

Excelentes resultados e o maior valor de todos: o humano.



Marina Franco
Colaboradora SulAmérica



Alessandro Brito
Corretor de Seguros



Iolanda Moreira
Beneficiária SulAmérica

R\$ 1,2 bilhão

Lucro líquido

R\$ 22,3 bilhões

Receitas operacionais

R\$ 28,4 bilhões

Ativos totais

Os números não poderiam ser melhores. Mais beneficiários, retenção, inovação, aderência e novos produtos e serviços. E por mais um ano tivemos o cuidado com as pessoas **COMO NOSSO MELHOR RESULTADO.**

Acesse: sulamerica.com.br/ri

SulAmérica



IBOVESPA



IBRA

IBRX

IFNC

IGC

IGCT

ITAG

MLCX



ECPI

Sense in sustainability

Dow Jones Sustainability Indices



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.S. as demonstrações financeiras da Sul América S.A. ("Companhia") e controladas, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do relatório do Comitê de Auditoria Estatutário. Neste relatório, a Sul América S.A. é tratada pelo termo "Companhia" e o termo "SulAmérica" é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A. e suas controladas.

1. Conjuntura econômica

Após o final de 2019, a economia brasileira apresentava sinais de retomada de crescimento. Ao longo do ano, diversos impactos – evento Brumadinho, crise na Argentina, desaceleração global – prejudicaram um processo mais firme de recuperação. Fatores pontuais impulsionaram o crescimento no segundo semestre, com destaque para a liberação dos saques do FGTS/PIS, que, ao lado de uma melhoria das condições financeiras, favoreceram a expansão do crédito e incrementaram o consumo das famílias. Os investimentos também ganharam força no período, beneficiados pela elevação da confiança dos empresários, que se seguiu à aprovação da reforma da Previdência e ao anúncio de uma agenda de medidas com reformas focadas no endereçamento do quadro fiscal brasileiro. Com essa recuperação relativa, a economia, que iniciou 2019 em ritmo lento, deve encerrar o ano com uma expansão do PIB entre 1,0% e 1,2%. O ano de 2019 deixou também heranças positivas que devem contribuir para um ambiente mais favorável à sustentação do crescimento. A expectativa é que a inflação em 2020, medida pelo Índice Geral de Preços ao Consumidor (IPCA), seja menor do que a de 2019, que foi afetada por diversos choques de preços no final do ano, cujos efeitos devem arrefecer ao longo de 2020. A taxa básica de juros da economia (Selic) recuou de 6,5% no início do período para 4,5% em dezembro/2019, refletindo o quadro de inflação mais confortável e o crescimento econômico moderado.

Houve uma mudança importante no padrão de crescimento da economia brasileira em 2019. De uma expansão comandada por gastos públicos e crédito oficial, conforme visto em retomadas anteriores, passou-se para um crescimento dirigido pelos investimentos privados e pelo consumo das famílias. Esse comportamento, mais saudável e sustentável se comparado a ciclos anteriores, elevou as expectativas para o crescimento do PIB em 2020, denotando um ambiente mais positivo para o ano.

2. Principais informações financeiras consolidadas

Receitas Operacionais (R\$ milhões)	2019	2018	Δ
Seguros	21.282,5	19.666,8	8,2%
Saúde	17.321,0	15.616,8	10,9%
Danos	3.455,3	3.567,8	-3,2%
Pessoas	515,0	488,2	5,5%
Outros	-8,8	-6,0	-47,5%
Previdência	794,9	635,5	25,1%
Capitalização	64,8	54,0	20,1%
Planos de saúde administrados	61,7	50,6	1,8%
Gestão e administração de ativos	88,3	51,2	72,5%
Outras receitas operacionais	33,2	34,6	-4,1%
Total de Receitas Operacionais	22.325,5	20.502,7	8,9%
Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2019	2018	Δ
Seguros	-18.758,4	-17.138,5	-9,5%
Sinistros	-16.162,3	-14.742,1	-9,6%
Custo de comercialização	-2.026,2	-1.886,6	-7,4%
Outras despesas operacionais	-569,9	-509,8	-11,8%
Previdência	-121,1	-123,5	1,9%
Capitalização	-33,2	-42,6	21,9%
Planos de saúde administrados	-20,4	-12,4	-64,2%
Gestão e administração de ativos	-4,9	-3,8	-27,8%
Outras despesas operacionais	0,0	-0,2	99,9%
Total de Despesas Operacionais	-18.938,0	-17.321,0	-9,3%
Resultados (R\$ milhões)	2019	2018	Δ
Margem bruta operacional	2.787,6	2.510,2	11,1%
Despesas administrativas	-1.857,6	-1.785,0	-4,1%
Resultado financeiro	615,1	615,7	-0,1%
Lucro líquido após participação de não controladores	1.181,6	905,1	30,6%
Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE)	17,6%	15,2%	2,4 p.p.
Índices Operacionais de Seguros	2019	2018	Δ
Índice de sinistralidade (% dos prêmios ganhos)	74,8%	74,7%	-0,2 p.p.
Índice de custos de comercialização (% dos prêmios ganhos)	9,4%	9,6%	0,2 p.p.
Índice de margem bruta (% dos prêmios ganhos)	12,0%	12,0%	0,0 p.p.
Índice combinado	96,6%	97,0%	0,3 p.p.
Índice combinado ampliado	93,8%	93,9%	0,1 p.p.
Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2019	2018	Δ
Margem bruta operacional	12,5%	12,2%	0,2 p.p.
Despesas administrativas	8,3%	8,7%	0,4 p.p.
Margem líquida	5,3%	4,4%	0,9 p.p.

Os principais destaques do período foram:
(i) crescimento de 8,9% nas receitas operacionais, atingindo R\$22,3 bilhões, impulsionadas principalmente pelo desempenho positivo nos segmentos de saúde (+10,9%), previdência (+25,1%) e gestão e administração de ativos (+72,5%);
(ii) melhoria de 0,4 p.p. no índice de despesas administrativas atingindo 8,3% no ano, refletindo o rígido controle de custos e despesas no período mesmo com os investimentos contínuos em tecnologia e inovação; e
(iii) manutenção do controle do índice de sinistralidade, que foi de 74,8% em 2019 e 74,7% em 2018, demonstrando os ganhos contínuos com eficiência operacional obtidos ao longo do ano. Desta forma, o lucro líquido de 2019 da Companhia após a participação de não controladores alcançou R\$1.182,6 milhões, crescimento de 30,7% em relação ao registrado em 2018.

3. Visão geral

Em 2019, tivemos um ano de resultados consistentes para a SulAmérica, com sólido crescimento e melhoria de rentabilidade combinados à expansão da base de clientes e ao aumento dos níveis de experiência e satisfação de beneficiários. Em paralelo, em 2019 foram intensificados os investimentos em inovação, tecnologia e digitalização de processos e serviços, que são fundamentais para a sustentabilidade da operação e preparação da Companhia para enfrentar as oportunidades e desafios dos próximos anos, sempre com disciplina na gestão de custos e despesas, na alocação de capital e na gestão de riscos. As receitas operacionais alcançaram R\$22,3 bilhões no ano, 8,9% superiores a 2018. Com foco contínuo no aumento de eficiência na operação, o índice de sinistralidade continuou controlado ao longo do ano e o índice de despesas administrativas apresentou ganhos importantes, mesmo considerando os recorrentes investimentos em tecnologia e inovação realizados nos últimos períodos. O índice combinado foi de 96,6% em 2019, o melhor resultado da série histórica da Companhia. O conjunto desses indicadores positivos levou o lucro líquido a R\$1,2 bilhão em 2019, aumento de 30,7% na comparação com o ano anterior. Com tais resultados, o retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) alcançou 17,6% em 2019, 2,4 p.p. melhor do que em 2018, denotando mais um período de retorno consistente para os acionistas da Companhia.

O ano também foi marcado por excelentes resultados para as operações de seguro saúde e odontológico, principais segmentos de atuação da SulAmérica. O ótimo desempenho em retenção de clientes e em vendas novas seguiu a tendência apresentada nos últimos períodos, crescendo de forma consistente, sustentável e acima do mercado, com adições líquidas de 84 mil vidas em planos de saúde coletivos ao longo do ano. Em odontológico, também houve ampliação do market share, alcançando o crescimento orgânico e também inorgânico, com a recente conclusão da aquisição da Prodent Assistência Odontológica Ltda. ("PRODENT"), que contribuiu para que a operação de planos odontológicos alcançasse 1,7 milhão de beneficiários em dezembro/2019. Ao mesmo tempo, a rentabilidade do segmento manteve uma trajetória consistente dos últimos anos, com a sinistralidade consolidada de 2019 apresentando melhora de 0,3 p.p. em relação a 2018, para 78,9%, o melhor número para esse indicador desde 2010. Os resultados positivos tanto em 2019 quanto nos últimos anos são fruto da estratégia de subscrição acertada, da assertividade da política comercial e da qualidade dos produtos e serviços da SulAmérica, além dos importantes esforços em gestão de sinistros, gestão de saúde e, mais recentemente, em coordenação de cuidado. A expansão do programa de Cuidado Coordenado segue em ritmo acelerado, com o desenvolvimento de iniciativas para colocar cada vez mais o beneficiário no centro do cuidado, promovendo maior qualidade assistencial, além de um crescente alinhamento entre os agentes do setor de saúde suplementar. Em dezembro, mais de 310 mil beneficiários já estavam sendo acompanhados na plataforma, recebendo um cuidado melhor e mais assertivo e, também, com alto nível de satisfação, evidenciado por um NPS (*net promoter score*) de 81 para o programa. Em 2019 ocorreram lançamentos de novos produtos regionais em 3 capitais do País e a expectativa é de continuar expandindo essa oferta para outras regiões, buscando cada vez mais atender as necessidades dos clientes e corretores, que buscam alternativas de produtos mais acessíveis com a qualidade da SulAmérica e sua rede, estratégia que fortalece ainda mais o relacionamento de longo prazo com os prestadores de serviços de saúde.

As operações de seguros de automóveis e massificados apresentaram um desempenho consistente no ano, diante de um cenário competitivo desafiador, equilibrando preservação de frota e rentabilidade. Em paralelo, a Companhia segue com o processo de separação da operação para a conclusão da transação de venda destes segmentos para a Allianz, cujo fechamento é esperado para o terceiro trimestre de 2020. Em gestão e administração de ativos, a SulAmérica Investimentos, a gestora de ativos da Companhia, encerrou o ano com R\$46 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 10,7% em relação a 2018, além de um importante crescimento de receita e evolução da margem bruta. Em vida e previdência, o crescimento também foi importante: alcançamos R\$8,0 bilhões em reservas de previdência, além do crescimento em receitas de seguro de vida e acidentes pessoais.

As iniciativas em tecnologia e inovação têm ganhado cada vez mais importância na estratégia da Companhia e o processo de transformação digital está em pleno curso. Em 2019, a SulAmérica seguiu inovando em produtos e serviços, aprimorando os aplicativos e desenvolvendo novas funcionalidades para clientes, corretores e colaboradores. São diversos exemplos: o novo Portal do Corretor, mais fácil, ágil e digital; o lançamento do Médico na Tela; a expansão do Médico em Casa, que já está presente em 50 cidades; o lançamento do Psicólogo na Tela; a expansão do Reembolso Digital para todos os procedimentos; o simulador de coparticipação e a solicitação de medicamentos especiais dentro do aplicativo de saúde; o desenvolvimento do app de telemedicina em automóvel, dentre vários outros. Tantas inovações levaram a SulAmérica a ser reconhecida como a seguradora mais inovadora do Brasil no prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga de Inovação da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), conquistando um recorde de cinco prêmios em 2019.

Outro fator importante nas avaliações também em termos ambientais, sociais e de governança (ASG). Além do reconhecimento, pelo segundo ano consecutivo, na carteira do *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, recentemente a SulAmérica Investimentos, que tem sua atuação baseada na sua Política de Investimento Responsável e de Responsabilidade Socioambiental e nos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), lançou o SulAmérica Total Impacto FIA, um fundo de investimento em ações que tem critérios socioambientais para a seleção de ativos e promove a doação de 100% da taxa de administração para uma organização de impacto social na Amazônia. Além do PRI, a SulAmérica também é signatária do Pacto Global e dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), compromissos suportados pela Organização das Nações Unidas (ONU). Consistente com o reconhecimento do mercado em relação aos resultados da Companhia, com uma evolução relevante nos índices de liquidez e negociabilidade das *units* na B3, a SulAmérica passou a integrar o principal índice da Bolsa de Valores Brasileira – IBOVESPA, desde 06 de janeiro de 2020.

Por fim, a Companhia celebra mais um ano de destaque em sua longa história, com R\$22 bilhões em receitas, R\$2,8 bilhões em margem bruta, R\$1,2 bilhão de lucro líquido, além de 4 milhões de vidas em saúde e odontológico. A SulAmérica inicia 2020, ano em que comemora seus 125 anos, com confiança para continuar crescendo, aumentando a satisfação dos clientes e pronta para aproveitar um novo e consistente ciclo de crescimento no Brasil. Como de hábito, a SulAmérica agradece o engajamento contínuo de sua equipe de 5,4 mil colaboradores, que atua com a confiança e a dedicação dos 39 mil corretores de seguros, além de todos os parceiros de negócios, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders* da Companhia.

4. Comentários de desempenho das áreas de negócios

4.1. Seguro Saúde e Odontológico
As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico alcançaram R\$17,3 bilhões em 2019, aumento de 10,9% em relação ao ano anterior. Todas as carteiras apresentaram bom desempenho ao longo de todo o ano, destacando o crescimento de odontológico (+30,8%), PME (+16,5%) e empresarial/adesão (+9,7%). É importante mencionar que os resultados da Prodent passaram a ser contabilizados no consolidado da Companhia desde o terceiro trimestre de 2019, período no qual ocorreu a conclusão desta aquisição e, portanto, os números do ano de 2019 contemplam os resultados da operação de planos odontológicos nos seus dois últimos trimestres do ano. O desempenho positivo observado no ano demonstra o bom nível de retenção e de vendas novas da Companhia, refletindo sua estratégia comercial focada na expansão de localidades atendidas, no lançamento de novos produtos, na força e confiabilidade da marca e na busca para atender as necessidades dos clientes dos mais diversos perfis com o alto padrão de qualidade característico dos produtos da SulAmérica. Além disso, a Companhia segue com esforços contínuos em inovação, para tornar a experiência de seus clientes, prestadores e corretores cada vez melhor. Os beneficiários de saúde aumentaram em 17,3% na comparação com 2018, atingindo a marca de 4,0 milhões de segurados, já considerando a incorporação dos beneficiários de planos odontológicos da Prodent.

Em termos orgânicos, o crescimento em planos de saúde coletivos foi de 8,4%, em função do aumento de vidas na modalidade empresarial/adesão (+4,9% ou 56 mil vidas) e em planos para pequenas e médias empresas - PME (+3,3% ou 17 mil vidas) e odontológico, que teria crescido 16,0% desconsiderando a aquisição da Prodent. A sinistralidade encerrou o ano em 78,9% com um ganho de 0,3 p.p. em relação ao ano anterior, evidenciando o comprometimento e o trabalho de longo prazo com as iniciativas de gestão de sinistro e saúde e bem estar. Além disso, a Companhia segue com investimentos direcionados ao programa de Cuidado Coordenado, possibilitando um acompanhamento cada vez mais próximo na jornada dos beneficiários e promovendo um maior alinhamento entre os agentes do mercado de saúde suplementar. Planos de saúde administrados (*Administrative Services Only* – ASO): as receitas operacionais dos planos administrados apresentaram crescimento de 1,8% em relação ao ano anterior. O número de beneficiários também apresentou crescimento, com um aumento de 10 mil vidas na comparação com 2018, atingindo 435 mil beneficiários.

4.2. Seguros de Automóveis e Outros Ramos Elementares

As receitas operacionais de seguros de automóveis e outros ramos elementares (danos) apresentaram uma redução de 3,2% em relação ao ano de 2018, reflexo do cenário de mercado ainda desafiador para ambos os segmentos ao longo do ano. O segmento de automóveis apresentou redução de 2,8% na comparação com o registrado no ano anterior, influenciada, principalmente, por menores níveis de roubo e furto de veículos no período, que se refletem diretamente na precificação e, consequentemente, no prêmio médio das apólices. A sinistralidade permaneceu controlada em 61,0% em 2019, aumento de 0,8 p.p. em relação ao ano anterior. O segmento de ramos elementares apresentou redução de 10,9% nas receitas operacionais em relação a 2018. A sinistralidade da carteira apresentou melhora de 2,3 p.p. no período, acompanhando, principalmente, o bom desempenho da carteira empresarial no segundo semestre do ano.

4.3. Seguros de Pessoas

O segmento de pessoas (seguro de vida e acidentes pessoais) registrou receitas operacionais de R\$515,0 milhões, aumento de 5,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pelo crescimento observado nos produtos viagem e prestamista. O índice de sinistralidade encerrou o ano em 45,6%, 2,5 p.p. acima do ano anterior, em função, principalmente, de uma maior severidade de sinistros em relação a 2018.

4.4. Previdência Privada

As reservas de previdência totalizaram R\$8,0 bilhões ao final de 2019, crescimento de 12,4% quando comparado a 2018, influenciado pelo aumento do volume de contribuições e aportes no ano, além de uma maior rentabilidade dos fundos de previdência. As receitas operacionais em 2019 foram 25,1% superiores ao registrado em 2018, principalmente acompanhando o crescimento na modalidade VGBL.

4.5. Capitalização

As receitas operacionais do segmento somaram R\$64,8 milhões, crescimento de 20,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente relacionado ao bom desempenho do Garantia de Aluguel, principal produto do portfólio. O crescimento de receitas, combinado à redução de 2,9% em despesas operacionais, possibilitou uma margem bruta 177,0% superior em relação ao reportado em 2018, totalizando R\$31,6 milhões em 2019.

4.6. Gestão e Administração de Ativos

A SulAmérica Investimentos, gestora de ativos da Companhia, finalizou o ano de 2019 com R\$46,0 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 10,7% em relação ao ano anterior. Este crescimento é explicado, principalmente, pelo maior volume de ativos de terceiros (+14,4%) e em reservas de previdência (+12,4%). As receitas operacionais do segmento também apresentaram bom desempenho, com aumento de 72,5% em relação a 2018, em função,

principalmente, de maiores receitas com taxa de performance.

5. Vendas e marketing

A SulAmérica possui uma ampla rede de corretores independentes coordenada pela área comercial para distribuição dos produtos e serviços que compõe o portfólio da Companhia. A área comercial continuou direcionando seus esforços para a ampliação da rede de corretores assim como para sua qualificação. Em linha com sua estratégia com foco em inovação e transformação digital, a SulAmérica lançou o Novo Portal do Corretor, trazendo uma experiência mais intuitiva e digital, com uma plataforma mais otimizada, possibilitando uma maior agilidade no atendimento aos segurados e facilidade na rotina dos corretores. Em 2019, o Programa de Capacitação de Corretores da SulAmérica promoveu diversos treinamentos nos 90 filiais do grupo em todo o Brasil. Foram mais de 8 mil treinamentos realizados, atingindo cerca de 49 mil pessoas treinadas com foco em oferecer um maior conhecimento de seus produtos e processos. Foram realizadas também duas edições do Programa "Corretor Nova Geração", além do contínuo reconhecimento e premiação dos desempenhos de vendas por meio do PRA Corretor.

No ano, a SulAmérica continuou com sua estratégia comercial direcionada a expansão dos canais de distribuição através de parceria e ampliação da presença nas principais cidades e regiões do País. A Companhia manteve seu patrocínio na rádio SulAmérica Paradiço, no Rio de Janeiro, além do lançamento da nova companhia publicitária "Tá com Tudo" divulgada nos principais veículos. Tais iniciativas visaram fortalecer a percepção da marca em todas as regiões do País.

6. Capital humano

Ao longo de 2019, a SulAmérica buscou o aumento do engajamento e do nível de colaboração das pessoas com foco no suporte à transformação digital e à promoção da cultura de inovação na Companhia. Para isso, um conjunto de iniciativas pautadas no desenvolvimento e na valorização do capital humano foi colocado em prática e contribuiu para a construção de um ambiente de trabalho cada vez mais inovador, inclusivo e saudável, favorável à atração e retenção de talentos.

Ao colocar o colaborador no centro do negócio, a SulAmérica manteve seu foco na valorização do indivíduo, por meio de iniciativas como adoção de novas modalidades de trabalho, jornada flexível e programas de gestão integrada de saúde e bem-estar englobando as dimensões mental, física e financeira. Ainda em 2019, a Companhia investiu em um novo *dress code*, atualizado, plural e diverso, e na modernização de sua sede no Rio de Janeiro. Como resultado, a Companhia atingiu 80% de respostas favoráveis por parte dos colaboradores na pesquisa anual de engajamento, um crescimento de 7 p.p. nos últimos cinco anos.

O desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais e a preparação de uma linha sucessória sólida são fundamentais para a continuidade dos negócios no longo prazo. Portanto, em 2019, a Companhia aprimorou seus mecanismos de sucessão da liderança e incentivou o protagonismo no desenvolvimento em todos os níveis através de um amplo portfólio de treinamentos. Como resultado dessas ações, a universidade corporativa da SulAmérica, a UniverSAS, totalizou 38.502 horas de treinamento.

Assim, a Companhia segue com esforços contínuos para o engajamento e bem-estar de seus colaboradores, além de competências críticas para a estratégia e sustentabilidade operacional.

7. Sustentabilidade

A SulAmérica acredita que fazer negócios com responsabilidade e contribuir para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU são oportunidades para melhorar e valorizar o mundo em que vivemos. Ciente desse papel, a Companhia direciona seus esforços principalmente nos ODS 3 – Saúde e Bem-estar e 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. Além disso, atua na geração de impacto positivo por meio da oferta de seus produtos e serviços para a sociedade, cuidando da segurança financeira, bem estar e qualidade de vida diretamente de mais de 7 milhões de clientes, além do impacto indireto para uma rede de milhões de pessoas entre funcionários, prestadores e parceiros de negócio. Em linha com os ODS, a Companhia tem investido em mobilidade e na promoção de trabalho colaborativo contando com mais de 35% da força de trabalho em *home office*, *home working* ou *co-working*, contribuindo para a mobilidade urbana, bem estar e qualidade de vida de seus funcionários.

A Companhia conta com o Comitê de Sustentabilidade, que atua no assessoramento do Conselho de Administração. Sua principal atribuição é trabalhar os riscos e as oportunidades da organização, alinhados ao plano estratégico. É ir além das fronteiras tradicionais dos negócios, inserindo nas discussões da liderança uma visão de sustentabilidade articulada ao redor dos desafios socioambientais que compõem as agendas e pautas de suas partes interessadas.

Como parte do processo de construção de valor e impacto positivo, a Companhia mantém sua estratégia de atuação em sustentabilidade em cinco temas principais, diretamente ligados aos negócios e presentes na Política de Sustentabilidade: i. Qualidade de Atendimento e Serviços, ii. Inovação de Produtos e Serviços, iii. Responsabilidade na Cadeia de Valor, iv. Desenvolvimento do Capital Humano e v. Educação Financeira e Uso Consciente de Seguros. Estes temas buscam o equilíbrio entre riscos e oportunidades considerando os impactos econômicos, sociais e ambientais e são trabalhados a partir de três princípios: Integrar, Engajar e Demonstrar, com o compromisso de Integrar à agenda de negócios, Engajar os *stakeholders* sobre sua relevância e Demonstrar o valor gerado para todos.

Para transformar seus compromissos em atuação prática, a SulAmérica participa ativamente de uma rede de organizações nacionais e internacionais para o desenvolvimento de negócios sustentáveis. Tais iniciativas oferecem diretrizes, indicadores e metas para criação e mensuração de impacto positivo que se traduzem em ações sociais e ambientais para a comunidade e nossos colaboradores. Entre os principais compromissos se destacam o PSI (*Principles for Sustainable Insurance*), UNEP-FI (*United Nations Environment Programme Finance Initiative*), PRI (*Principles for Responsible Investment*), Pacto Global das Nações Unidas e COP (*Driving Sustainable Economies*).

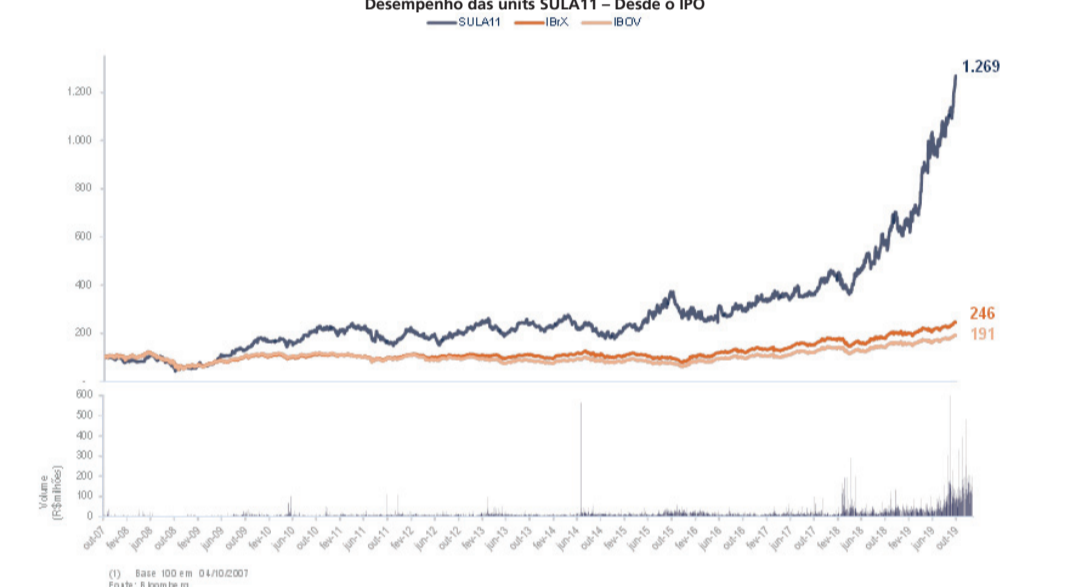
Em 2019, em consonância com os compromissos assumidos e com o alinhamento estratégico entre negócios e sustentabilidade, a SulAmérica Investimentos, que tem sua atuação baseada nas diretrizes de sua Política de Investimento Responsável e de Responsabilidade Socioambiental e dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI), lançou o SulAmérica Total Impacto FIA, um fundo de investimento em ações que tem critérios socioambientais para a seleção de ativos e promove a doação de 100% da taxa de administração para uma organização de impacto social. Em saúde, a Companhia continua evoluindo em soluções que buscam aliar excelência em qualidade assistencial, uso consciente do seguro e a gestão integrada da saúde com a intensificação das iniciativas do Cuidado Coordenado e lançamento de produtos regionais mais acessíveis construídos com a colaboração de parceiros e clientes.

O resultado dessa atuação e do alinhamento com a estratégia de negócios se apresenta por meio do reconhecimento nos mais relevantes índices de sustentabilidade e nos prêmios recebidos por produtos e serviços inovadores. Em 2019 a SulAmérica se manteve na carteira do *FTSE4Good Index Series* e do índice *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*, dois dos principais índices de sustentabilidade globais que têm o objetivo de destacar companhias de capital aberto comprometidas com as questões ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG).

8. Mercado de capitais e governança corporativa

Em 2019, as *units* da Companhia fizeram parte das seguintes carteiras: Índice Brasil - IBrX, que representa os 100 ativos com maior índice de negociabilidade da B3, Índice Financeiro - IFNC, Índice Midlarge Cap - MLCX, Índice de Ações com Tag-Along Diferenciado - ITAG, Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada - IGC, Índice de Governança Corporativa Trade - IGCT e Índice Brasil Amplo - IBRA. Em 6 de janeiro de 2020 as *units* também foram incluídas na carteira do índice Bovespa da B3, índice de referência no mercado de capitais brasileiro. Além disso, as *units* também integraram alguns índices de sustentabilidade: *FTSE4Good Index* – apurado pela FTSE (Financial Times Stock Exchange) Russell, uma divisão da bolsa de valores de Londres - e o índice Dow Jones de Sustentabilidade - DJSI (*Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*), da bolsa de Nova York. As *units* da Sul América S.A. (B3: SULA11) valorizaram 115,9% em 2019, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 31,6%, similar à variação apresentada pelo IBrX (+33,4%). As *units* encerrou o ano cotadas a R\$59,92, e o valor de mercado da Companhia era de R\$23,6 bilhões em 31/12/2019. O volume financeiro médio diário de negociação das *units* foi de R\$87,3 milhões em 2019.

Desempenho das *units* SULA11 – Desde o IPO



9. Reorganizações societárias

Em 23 de agosto de 2019, a Companhia divulgou fato relevante por meio do qual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou contrato para a venda de suas operações de automóveis e outros ramos elementares para a Allianz Seguros S.A. ("Allianz"), pelo valor fixado de R\$3 bilhões, com base em um patrimônio líquido de R\$700 milhões, na recém-formada companhia que será estruturada para o propósito da transação, sujeitos a mecanismo de ajustes de preço comum em transações similares. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato. Com essa transação, a Companhia reforça seu posicionamento estratégico concentrado nos segmentos de Saúde, Odontologia, Vida, Previdência, além da relevante operação de Gestão de Ativos. Em 31 de dezembro de 2019, a conclusão da transação estava pendente, aguardando o cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato.

Em 13 de maio de 2019, a Companhia divulgou fato relevante por meio do qual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que suas controladas indiretas Sul América Capitalização S.A. – SULACAP ("SULACAP") e Sul América Santa Cruz Participações S.A. ("SANTIA CRUZ") assinaram contratos para venda de parte de sua carteira de capitalização, assim como da sua participação minoritária na Caixa Capitalização S.A. ("CaixaCap"). Esta transação, com valor econômico estimado para a Companhia em R\$100 milhões na data-base de 31/12/2018, tem como objetivo concentrar a atuação da SulAmérica em segmentos em que possui maior potencial de crescimento e vantagens competitivas. A transação foi concluída em 3 de fevereiro de 2020, conforme comunicado ao mercado divulgado pela Companhia.

Em 13 de maio de 2019, a Companhia divulgou fato relevante por meio do qual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que assinou contrato para a realização de investimento de R\$100 milhões na Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama"). O investimento ocorrerá mediante capitalização pela sua controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("SAMI") na O10 Participações S.A. ("O10"), controladora da Órama. Após a conclusão da aquisição, o Grupo SulAmérica terá participação de 25% no capital social total e votante da O10. A transação foi concluída em 13 de fevereiro de 2020, conforme comunicado ao mercado divulgado pela Companhia, passando o Grupo SulAmérica a deter participação de 25% no capital social total e votante da O10.

10. Investimentos

Em 31/12/2019, a Companhia mantinha investimentos diretos nas seguintes sociedades: Sul América Companhia Nacional de Seguros ("SALIC") no montante de R\$4,7 bilhões, Sul América Companhia de Seguro Saúde ("CIA SAÚDE") no montante de R\$2,2 bilhões e Saepar Serviços e Participações S.A. ("SAEPAR") no montante de R\$1,8 bilhão.

Adicionalmente, a Companhia mantinha investimento indireto, via SANTA CRUZ, na CaixaCap, no valor de R\$58,8 milhões. Também possuía R\$14,1 milhões de investimento indireto, via Sul América Serviços de Saúde S.A. ("SULAMED"), na ShareCare Brasil Serviços de Consultoria LTDA ("Sharecare").

11. Resultado do exercício e proposta para seu destino

A Administração encaminhou à Assembleia Geral Ordinária proposta de distribuição do resultado que contempla o pagamento de dividendos equivalentes a 25% do lucro líquido ajustado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

Descrição (R\$ milhões)	2019	2018
Lucro antes dos impostos	1.182,3	914,6
(-) Impostos	0,3	-9,7
Lucro líquido do exercício	1.182,6	905,0
(+) Outros ajustes	-0,1	-
Lucro líquido após outros ajustes	1.182,5	905,0
Constituição da reserva legal (5%)	-59,1	-45,2
Lucro líquido ajustado	1.123,4	859,7
Dividendos obrigatórios	280,8	214,9
(-) Juros sobre capital próprio líquido a serem considerados nos dividendos obrigatórios (b)	149,8	136,6
Bruto	170,0	160,0
Imposto de renda	-20,2	-23,4
Total dos dividendos a pagar (c) = (a) – (b)	131,1	78,4
Destinação	822,3	621,4
Constituição de reserva estatutária		

12. Câmara de arbitragem

A Companhia, seus acionistas e administradores estão vinculados à arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme artigo 47 de seu Estatuto Social.

13. Atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003

Em 28/10/2014, a Sul América S.A. e suas controladas contrataram a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte") para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames de suas demonstrações financeiras (individual e consolidada)

Demonstrações de resultados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Notas	Companhia		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas operacionais líquidas				22.325.462	20.502.716
Seguros				21.282.507	19.666.789
Prêmios líquidos	25	-	-	21.259.625	19.654.728
Outras receitas operacionais	-	-	-	22.882	12.061
Previdência				794.928	635.538
Prêmios, rendas e taxa de gestão líquidos	26	-	-	794.191	634.667
Outras receitas operacionais	-	-	-	737	871
Capitalização	30	-	-	64.834	53.966
Planos de saúde administrados	31	-	-	61.674	60.583
Gestão e administração de ativos	32	-	-	88.321	51.205
Outras receitas operacionais	-	-	-	33.198	34.635
Variações das provisões técnicas de prêmios				(599.847)	(671.504)
Seguros	27	-	-	(68.872)	(156.659)
Previdência	27	-	-	(668.719)	(514.845)
Despesas operacionais				(18.937.983)	(17.320.976)
Seguros				(18.758.386)	(17.138.515)
Sinistros	28.1	-	-	(16.162.327)	(14.742.073)
Custos de comercialização	28.2	-	-	(2.026.164)	(1.886.602)
Outras despesas operacionais	28.3	-	-	(569.895)	(509.840)
Previdência				(121.114)	(123.490)
Despesas com benefícios e resgates	29.1	-	-	(81.851)	(89.974)
Custos de comercialização	29.2	-	-	(35.600)	(32.003)
Outras despesas operacionais	-	-	-	(3.663)	(1.513)
Capitalização	30	-	-	(33.219)	(42.554)
Planos de saúde administrados	31	-	-	(20.382)	(12.413)
Gestão e administração de ativos	32	-	-	(4.882)	(3.821)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	(183)
Margem bruta operacional				2.787.632	2.510.236
Despesas administrativas	33	(50.298)	(48.557)	(1.857.604)	(1.785.047)
Resultado financeiro	34.1	(103.798)	(86.020)	615.140	615.715
Resultado de equivalência patrimonial	14	1.336.382	1.049.210	1.986	35.684
Resultado patrimonial				8.869	3.017
Resultado antes de impostos e contribuições		1.182.286	914.633	1.556.023	1.379.605
Imposto de renda e contribuição social	35	299	(9.673)	(374.396)	(474.548)
Lucro líquido do exercício		1.182.585	904.960	1.181.627	905.057
Lucro líquido do exercício atribuível a:					
Acionistas da Companhia		1.182.585	904.960	1.182.585	904.960
Acionistas não controladores de controlada indireta				(958)	97
Lucro líquido do exercício		1.182.585	904.960	1.181.627	905.057
Resultado básico por ação atribuído aos acionistas	23.6				
Por ação preferencial (em R\$)		1,0184	0,7789	1,0184	0,7789
Por ação ordinária (em R\$)		1,0179	0,7793	1,0179	0,7793
Resultado diluído por ação atribuído aos acionistas	23.6				
Por ação preferencial (em R\$)		1,0065	0,7681	1,0065	0,7681
Por ação ordinária (em R\$)		1,0120	0,7739	1,0120	0,7739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais)

Descrição	Companhia		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas			23.193.578	21.310.618
Receitas com operações de seguros	-	-	22.162.407	20.426.078
Receitas com operações de previdência complementar	-	-	739.422	586.293
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	-	-	56.748	49.827
Receitas com administração de títulos de capitalização	-	-	51.580	45.971
Resultado na alienação de ativos - investimentos, imobilizado e intangível	-	-	(744)	(1.930)
Resultado com operações de assistência à saúde	-	-	44.194	56.180
Resultado da atividade financeira	-	-	90.829	52.187
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituição	-	-	(149.183)	(115.022)
Outras	-	-	198.325	211.034
Variações das provisões técnicas de seguros e previdência			(602.855)	(671.504)
Operações de seguros	-	-	65.860	(156.659)
Operações de previdência	-	-	(668.715)	(514.845)
Receita líquida operacional			22.590.723	20.639.114
Benefícios e sinistros			(17.075.300)	(15.529.143)
Sinistros	-	-	(16.916.104)	(15.052.021)
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	-	-	129.864	(187.957)
Despesas com benefícios e resgates	-	-	(85.455)	(93.102)
Varição da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	-	-	2.973	(3.204)
Outros sinistros	-	-	(206.578)	(192.859)
Insumos adquiridos de terceiros	(12.653)	(12.154)	(2.980.824)	(2.863.221)
Materiais, energia e outros	(3.050)	(2.554)	(127.353)	(161.283)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(9.603)	(9.600)	(2.960.162)	(2.776.452)
Varição dos custos de aquisição diferidos	-	-	106.691	74.514
Valor adicionado bruto	(12.653)	(12.154)	2.534.599	2.246.750
Depreciação e amortização	(31)	(1)	(119.537)	(50.639)
Valor adicionado líquido produzido	(12.684)	(12.155)	2.415.062	2.196.111
Valor adicionado recebido em transferência	1.362.134	1.072.471	860.301	790.598
Receitas financeiras líquidas de despesas financeiras	25.090	26.132	1.390.063	1.222.595
Resultado de equivalência patrimonial	1.336.382	1.049.210	1.986	35.684
Resultado com operações de resseguros cedidos	-	-	7.688	(4.047)
Resultado com operações de cosseguros cedidos	-	-	627	2.118
Variações monetárias e cambiais - seguros e previdência	-	-	(757.162)	(626.215)
Atualizações monetárias - depósitos judiciais	48	50	111.117	116.310
Outras	614	(2.921)	105.982	44.153
Valor adicionado total a distribuir	1.349.450	1.060.316	3.275.363	2.986.709
Distribuição do valor adicionado	1.349.450	1.060.316	3.275.363	2.986.709
Pessoal	5.486	4.957	828.668	751.135
Remuneração direta	5.323	4.798	643.890	587.491
Benefícios	163	159	154.266	136.301
FGTS	-	-	30.512	27.343
Impostos, taxas e contribuições	32.430	38.085	1.042.946	1.044.755
Federais	32.403	38.047	1.026.398	1.032.818
Municipais	27	38	16.548	11.937
Remuneração de capitais de terceiros	128.949	112.314	222.122	285.762
Juros	127.843	111.485	216.990	188.263
Aluguéis	37	149	11.344	71.245
Outras	1.069	680	(6.212)	26.254
Remuneração de capitais próprios	1.182.585	904.960	1.181.627	905.057
Juros sobre o capital próprio	170.000	160.000	170.000	160.000
Dividendos	131.084	78.360	131.084	78.360
Lucros retidos do período	881.501	666.600	881.501	666.600
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	-	-	(958)	97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(em milhares de reais)

Descrição	Companhia														
	Reservas de capital						Reservas de lucros				Participação de Acionistas				
	Capital social	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Deságio (Ágio) em transações de capital	Opções outorgadas	Total das reservas de capital	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva estatutária	Total das reservas de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Companhia	Acionistas Não controladores	Total
Saldos em 01/01/2018	3.319.882	25.995	316.534	(39.913)	74.007	376.623	(107.087)	6.179	267.821	2.433.477	2.701.298	-	5.622.862	17.529	5.640.391
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	7.433	-	-	-	-	7.433	(34)	7.399	
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria (Nota 23.4)	-	-	-	-	-	(32.070)	-	-	-	-	-	-	(32.070)	(32.070)	
Venda de ações em tesouraria	-	-	2.287	-	-	2.287	4.886	-	-	-	-	-	7.173	7.173	
Opções outorgadas															
Reconhecidas	-	-	-	-	14.114	14.114	-	-	-	-	-	-	14.114	14.114	
Exercidas	-	-	(15.254)	-	-	(15.254)	15.254	-	-	-	-	-	-	-	
Indenizações a acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.929)	(17.929)	
Lucro líquido do exercício															
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	45.248	-	45.248	(45.248)	-	-	-	
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-	-	621.352	621.352	(621.352)	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.360)	(78.360)	-	(78.360)	
Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.360)	(78.360)	-	(78.360)	
Juros sobre o capital próprio - R\$0,41 por UNIT e R\$0,14 por ação ON e PN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(160.000)	(160.000)	-	(160.000)	
Participação de acionistas não controladores (Nota 4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.738	1.738	
Saldos em 31/12/2018	3.319.882	25.995	303.567	(39.913)	88.121	377.770	(119.017)	6.179	267.821	2.433.477	2.701.298	-	6.286.112	1.401	6.287.513
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(3.663)	-	-	-	-	-	(3.663)	(3.663)	
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria (Nota 23.4)	-	-	(410)	-	-	(410)	(36.175)	-	-	-	-	-	(36.585)	(36.585)	
Venda de ações em tesouraria	-	-	3.579	-	-	3.579	4.467	-	-	-	-	-	8.046	8.046	
Opções outorgadas															
Reconhecidas	-	-	-	-	10.481	10.481	-	-	-	-	-	-	10.481	10.481	
Exercidas	-	-	(20.467)	-	-	(20.467)	20.467	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23	23	-	23	
Lucros acumulados															
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(89)	(89)	-	(89)	
Lucro líquido do exercício															
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	59.126	-	59.126	(59.126)	-	-	-	
Reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-	-	822.309	822.309	(822.309)	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(131.084)	(131.084)	-	(131.084)	
Obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.000)	(60.000)	-	(60.000)	
Juros sobre o capital próprio - R\$0,15 por UNIT e R\$0,05 por ação ON e PN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(110.000)	(110.000)	-	(110.000)	
Juros sobre o capital próprio - R\$0,28 por UNIT e R\$0,09 por ação ON e PN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participação de acionistas não controladores (Nota 4)	-	-	-</												



Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(em milhares de reais, exceto onde mencionado)

1. Contexto operacional
A SUL AMÉRICA S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, na Rua Beatriz Larraquosa Lucas, 124, no bairro Cidade Nova. A Companhia participa, por intermédio de sociedades controladas e coligadas, dos segmentos de saúde (seguro saúde odontológico, planos de saúde e odontológico administrados e soluções de saúde e bem-estar), seguros de danos, seguros de pessoas, previdência privada, capitalização e gestão e administração de ativos.

Suas units (certificados de depósitos de ações compostos, cada um por uma ação ordinária e duas ações preferenciais) são listadas no Nível 2 da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) de práticas diferenciadas de Governança Corporativa, sob o código SULA11.

A Sul América S.A. é controlada pela Sulasapar Participações S.A. (SULASAPAR), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na capital do Estado do Rio de Janeiro, que detém 50,82% das ações ordinárias e 0,01% das ações preferenciais, representando, em conjunto, 52,63% do capital total da Companhia, excluídas as ações mantidas em tesouraria.

Nessas demonstrações financeiras, a Sul América S.A. é tratada pelo termo “Companhia” e o termo “SulAmérica” é usado para tratar o conjunto formado pela Sul América S.A., suas controladas e os fundos de investimentos dos quais essas empresas são as únicas cotistas, denominados “Fundos Exclusivos”, detalhados na nota 4.

1.1. Alienação da carteira de Auto e Ramos Elementares
Em 23 de agosto de 2019, a Companhia divulgou aos seus acionistas e ao mercado em geral que celebrou um contrato para a venda das suas operações de auto e ramos elementares, pelo valor de R\$3 bilhões, com base em um patrimônio líquido de R\$700 milhões, em uma recém-formada Empresa que está sendo estruturada para o propósito da transação, sujeitos a mecanismos de ajustes de preço comuns em transações similares.

Em 23 de outubro de 2019, foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) a venda da operação de automóveis e ramos elementares, permanecendo ainda pendente de conclusão as demais condições previstas no contrato, como a criação de uma seguradora independente, a aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), transferência do capital humano, dos contratos de prestadores de serviços, das licenças, do acervo líquido das operações de automóveis e massificados, entre outros.

Em 30 de outubro de 2019, a SUSEP previamente autorizou a reorganização societária estruturada para alienação de automóveis e outros ramos elementares, excetuando a venda para a Sul América Participações e Investimentos em uma seguradora (nova seguradora), (ii) a cisão da SALLIC e (iii) a transferência do acervo líquido da cisão da SALLIC para a Sul América Participações e Investimentos (nova seguradora).

Em 10 de janeiro de 2020, a SUSEP publicou a portaria de homologação do ato societário de transferência da Sul América Participações e Investimentos S.A. em seguradora e de alteração da sua razão social para Sul América Seguros de Automóveis e Massificados S.A.

Considerando que as condições precedentes para a venda da nova seguradora independente não correspondem às situações usuais e habituais para esse tipo de transação, conforme previsto no CPC 31 em seus itens 6 e 7, o referido ativo não está disponível para sua venda imediata. Desta forma não estamos divulgando a referida operação como ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada.

Em linha com as melhores práticas de governança, em novembro e dezembro de 2019 a Companhia obteve junto a credores a anuência prévia para a alienação das empresas supracitadas.

1.2. Venda da carteira de capitalização e sua participação minoritária na Caixa de Capitalização S.A. (“CaixaCap”) ou Grupo ICATU
Em 13 de maio de 2019, a Companhia divulgou fato relevante por meio do qual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que suas controladas indiretas Sul América Capitalização S.A. – SULACAP (“SULACAP”) e Sul América Santa Cruz Participações S.A. (“SANTA CRUZ”) assinaram, nesta data, contratos para venda de quase a totalidade de sua carteira de capitalização, assim como da sua participação minoritária na Caixa Capitalização S.A. (“CaixaCap”). Este negócio de alienação foi realizado em conjunto com o Grupo SulAmérica e o Grupo SulAmérica em 31/12/2018, tem como objetivo concentrar a atuação da SulAmérica em segmentos em que possui maior potencial de crescimento e vantagens competitivas.

A conclusão das operações está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, usuais neste tipo de negócio, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes. Em 17/07/2019 a operação foi aprovada pelo CADE e no dia 28/08/2019 foi aprovada pela SUSEP, aguardando ainda as demais condições precedentes previstas no contrato.

1.3. Compra de participação na O10 Participações S.A. (“O10”), controladora da Orama
Em 13 de maio de 2019, a Companhia divulgou fato relevante por meio do qual informou aos seus acionistas e ao mercado em geral que assinou, nesta data, contrato para a realização de investimento de R\$100 milhões na Orama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Orama”). O investimento ocorrerá mediante capitalização pela sua controlada indireta Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“SAMI”) na O10 Participações S.A. (“O10”), controladora da Orama. Após a conclusão da aquisição, o Grupo SulAmérica terá participação de 25% no capital social total e votante da O10.

Em 15 de outubro de 2019 a operação foi aprovada pelo CADE, aguardando ainda aprovação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e demais condições precedentes previstas no contrato.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras e declaração de conformidade às normas IFRS e CPC
As demonstrações financeiras da Companhia e do consolidado foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). O BR GAAP compreende a legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), vigentes na data da publicação destas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais estão sendo apresentadas no mesmo conjunto, uma vez que não há diferenças entre o patrimônio líquido e resultado atribuíveis aos acionistas da Companhia.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da SulAmérica entende que não existem incertezas que possam afetar a continuidade das suas operações em função, sobretudo, dos seguintes principais fatores: (i) as operações da SulAmérica permitem uma adequada diversificação do risco e um crescimento consistente; (ii) a SulAmérica possui uma política de precificação que busca o equilíbrio entre crescimento e rentabilidade; e (iii) a SulAmérica investe continuamente em novas tecnologias e inovação de processos para suportar suas operações.

O Conselho de Administração manifestou-se favoravelmente à emissão das presentes demonstrações financeiras em reunião realizada em 20/02/2020.

2.2. Base de mensuração
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do passivo atuarial de benefícios pós-emprego remanescentes de renda vitalícia e de indenização para executivos, que foi apurado pelo método da Unidade de Crédito Projetada, e dos seguintes itens que foram reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo:

- Instrumentos financeiros derivativos (nota 6);
- Caixa e equivalentes de caixa (nota 7);
- Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (nota 8); e
- Instrumentos financeiros disponíveis para venda (nota 8).

2.3. Moeda funcional e de apresentação
As atividades da SulAmérica são desenvolvidas em um ambiente que adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são expressas nessa mesma moeda.

3. Principais práticas contábeis

3.1. Resumo das práticas contábeis
3.1.1. Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera o seguinte:

- Prêmios de seguros reconhecidos pelo período de vigência do risco contratado. Prêmios de seguros relativos a riscos vigentes, cujas apólices ainda não tenham sido emitidas, reconhecidos com base em estimativas atuariais;
- Os planos de previdência e prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL), reconhecidos quando ocorre o efetivo recebimento. Os direitos dos participantes estão refletidos na constituição de provisões técnicas em contrapartida ao resultado do exercício;
- Comissões de seguro, agenciamentos de seguros, custos diretamente relacionados ao processo de angariação de contratos de seguros (INSS sobre emissão de corretagem, inspeção de risco, bônus de produção, custos de terceiros e despesas de pessoal) registrados como custos de comercialização diferidos, amortizados com base no prazo de vigência das apólices de seguros (majoritariamente 12 meses), exceto agenciamentos referentes aos produtos de seguro saúde coletivo e de previdência privada que são amortizados pelo prazo médio de permanência dos segurados na carteira (no máximo de 120 meses para saúde e 40 meses em previdência). Comissões relativas a riscos vigentes, ainda não emitidos, estimados com base em cálculos atuariais; e
- Sinistros compreendendo indenizações e despesas estimadas a incorrer com a regulação dos sinistros, tanto aquelas diretamente alocáveis individualmente (Allocated Loss Adjustment Expenses - ALAE), quanto outras despesas relacionadas não diretamente alocáveis (Unallocated Loss Adjustment Expenses - ULAE).

3.1.2. Balanço patrimonial

• Direitos realizáveis e obrigações exigíveis após 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente, exceto aplicações financeiras que são classificadas de acordo com a expectativa de realização;

• Transações em moedas estrangeiras convertidas para a moeda funcional com base na taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data-base das demonstrações financeiras;

• Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária atualizados com base nos índices definidos legalmente ou em contratos ou com base em nossa experiência histórica; e

• Créditos tributários, não ajustados a valor presente.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são classificados e mensurados, conforme descritos a seguir:

3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Títulos e valores mobiliários
Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados são contabilizados pelo valor justo e classificados no ativo circulante. Rendimentos, valorizações e desvalorizações desses títulos e valores mobiliários são reconhecidos no resultado. Certos títulos e valores mobiliários podem ser classificados nesta categoria, mesmo que não sejam frequentemente negociados, considerando-se a estratégia de investimentos e de acordo com a gestão de riscos da SulAmérica.

Derivativos

São classificados no ativo circulante “Receíveis” ou no passivo circulante “Contas a pagar”, sendo compostos por opções e contratos futuros.

3.2.2. Disponíveis para venda

Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias “mensurados ao valor justo por meio do resultado”, “mantidos até o vencimento” ou “empréstimos e recebíveis” são classificados como “disponíveis para venda” e contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no exercício, reconhecidos no resultado. Valorizações e desvalorizações não realizadas são reconhecidas em conta específica no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários e, quando realizadas ou o valor recuperável apresenta redução, são apropriadas ao resultado, em contrapartida da conta específica do patrimônio líquido.

3.2.3. Mantidos até o vencimento

Títulos e valores mobiliários que a SulAmérica possui a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são contabilizados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado.

3.2.4. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros representados por prêmios a receber e demais contas a receber, mensurados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos das transações. Esses ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, ajustados, quando aplicável, por reduções ao valor recuperável.

3.3. Capitalização

Os títulos de capitalização, que são negociados pela SULACAP, são regulamentados pela SUSEP. Nessas demonstrações financeiras, esses títulos estão classificados como instrumentos financeiros, conforme normas CPC 38 e IAS 39.

O ativo é registrado no circulante, na rubrica “Receíveis”, e é composto por valores a receber de títulos de capitalização registrados a custo atualizados por taxas predefinidas e categorizados como “Empréstimos e recebíveis”.

O passivo é registrado no circulante, na rubrica “Contas a pagar” e se refere a compromissos relacionados com sorteios e resgates. A provisão de resgates é calculada para cada título de amortização para os ativos intangíveis são revisados, no mínimo, ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na rubrica “Despesas administrativas”, no resultado.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil residual do ativo, líquido da perda ao valor recuperável, sendo reconhecidos no resultado patrimonial, no momento da baixa do ativo.

3.3.2. Ativos não circulantes

Agios representam valor pago em excesso ao valor justo líquido dos ativos adquiridos na respectiva data de aquisição, com base na expectativa de geração de lucros futuros. Agios são contabilizados no investimento, na controladora, e no intangível, nas demonstrações financeiras consolidadas e em casos de incorporações reversas. Agios não tem vida útil definida e, portanto, não são amortizados, e tem seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor, conforme descrito na nota 3.8. Em situação de venda de controlada ou coligada que tenha originado o agio em sua aquisição, tal agio é considerado na apuração de ganhos e perdas da operação, vide nota 14.

3.3.3. Empréstimos e financiamentos

Compostos por debêntures e uma operação de crédito (Cédula de Crédito Bancário - CCB), reconhecidos inicialmente por seu valor de contratação, deduzidos dos respectivos custos de transação, e atualizados de acordo com as taxas de juros pactuadas, e leasing financeiro, reconhecidos pelos valores de contratação dos bens arrendados, descontados ao valor presente pela taxa de juros implícita no contrato.

3.7. Participações societárias

Participações societárias são reconhecidas inicialmente em investimentos pelo valor justo, ajustado pela redução ao valor recuperável, com as seguintes considerações:

- Nas demonstrações financeiras individuais, as participações acionárias em controladas e coligadas, e nas demonstrações financeiras consolidadas, as participações acionárias em coligadas, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial; e
- No agio ou deságio na aquisição de ações de controlada de minoritários (transação de capital) está registrado no patrimônio líquido.

3.8. Redução ao valor recuperável

3.8.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)
Ativos financeiros não mensurados pelo valor justo por meio do resultado têm seu valor recuperável avaliado sempre que apresenta indícios de perda. Já ativos financeiros mensurados a valor justo têm perda após o reconhecimento inicial do ativo caso apresente efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

3.8.2. Ativos não circulantes
A redução ao valor recuperável de ativos não financeiros é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa.

A recuperabilidade dos ativos é revista, no mínimo, anualmente. As perdas por redução do valor recuperável para os ativos intangíveis de vida útil definida, quando aplicável, são registradas na rubrica “Resultado patrimonial”, no resultado do exercício.

3.8.3. Ativos não circulantes
Não há ativos nas datas-base destas demonstrações financeiras com perdas de valor recuperável e não houve registro de perdas nos resultados dos exercícios de 2019 e 2018.

3.9. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As provisões para imposto de renda e para contribuição social correntes e diferidos são constituídas pelas alíquotas vigentes na data-base das demonstrações financeiras.

O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é feito com base nas expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até dez anos.

Para efeito de apresentação nas demonstrações financeiras, os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos, são compensados, respeitada a individualidade das entidades da SulAmérica, quando há o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e estão relacionados com tributos sobre o lucro, lançados pela mesma autoridade tributária.

3.10. Provisões técnicas de contratos de seguros

Provisões técnicas são constituídas nas controladas operacionais de acordo com normas da SUSEP e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), conforme o caso, e estão ajustadas nas demonstrações financeiras consolidadas nos seguintes aspectos:

- Os montantes referentes às despesas de sinistros alocadas direta e indiretamente, respectivamente ALAE e ULAE estão registrados na Provisão de Sinistros a Rubrica (PSL) e na Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (Incurred But Not Reported - IBNR);
- Manutenção, nas demonstrações consolidadas, de Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC) para cobrir eventuais deficiências na expectativa de mortalidade; e
- Prêmios antecipados não são consideradas como prêmios emitidos nestas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não afetam a Provisão de Sinistros Não Ganhos (PPNG);
- Os demais custos diretamente relacionados ao processo de angariação de contratos de seguros (INSS sobre comissão de corretagem, inspeção de risco, bônus de produção, custos de terceiros e despesas de pessoal) são diferidos de forma linear, pelo prazo médio de vigência dos contratos de seguro, bônus de produção, sinistros Ocorridos e Não Avisados para casos judiciais não é contabilizada nas controladas reguladas pela ANS, como determina o regulador. Nas demonstrações financeiras consolidadas, a provisão é registrada de acordo com metodologia e premissas próprias descritas na nota 3.10.4;
- A provisão para Prêmios ou Contribuições Não Ganhos (PPNG) é calculada nas controladas reguladas pela ANS, conforme determinam as normas desse órgão regulador. Nas demonstrações financeiras consolidadas, essa provisão é recalculada e está registrada de acordo com metodologia da SUSEP, visando uniformizar a prática contábil;
- O teste de adequação de passivos nas demonstrações financeiras consolidadas observa as melhores práticas consideradas pela Administração no que se refere a premissas e metodologia. Possíveis inadequações são registradas na Provisão Complementar de Cobertura (PCC).

3.10.1. Provisão para Prêmios Não Ganhos (PPNG)

Para os contratos de cobertura de risco de previdência e seguros de saúde, danos e pessoas, a PPNG é constituída pelo método pro rata dié, tendo como base os prêmios ou contribuições comerciais, multiplicados pelo período de vigência a decorrer e divididos pelo prazo total de vigência do risco.

3.10.2. Provisão para Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos (PPNG-RVNE)

Para os contratos de cobertura de risco de previdência e seguros de danos e pessoas, a PPNG-RVNE é constituída para apurar a parcela de prêmios ainda não ganhos, relativa às apólices ainda não emitidas, cujos riscos já estão vigentes. Para os contratos de seguro de danos, é calculada a partir de um fator esperado de atraso, determinado semestralmente, com base na média ponderada histórica entre a PPNG referente aos riscos emitidos após o início de vigência e a PPNG registrada. Para alguns ramos de seguros de pessoas cujas vigências de riscos individuais não ultrapassam o mês seguinte, aplica-se e calcula-se o fator de atraso em função do prêmio mensal emitido e não da PPNG registrada.

3.10.3. Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

Processos administrativos

PSL é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros já avisados até a data-base das demonstrações financeiras, compreendendo:

- Para os segmentos de danos e de pessoas, a PSL é constituída pelo valor dos sinistros avisados até a data-base, adicionada da ALAE. Após calculada a PSL em

bases individuais, por sinistro avisado, é registrado um valor adicional calculado com base na estimativa total de sinistros, metodologia conhecida como IBNP. Depois de apurado, o valor do ajuste é classificado proporcionalmente, parte como PSL e parte como IBNR, conforme descrito na nota 3.10.4;

- Para os segmentos de saúde, a PSL é constituída pelo valor das faturas dos prestadores de serviços e reembolsos solicitados, adicionada da ALAE, calculada com base nos avisos de sinistros; e
- As despesas referentes à gestão da regulação de sinistros que não são alocadas individualmente (ULAE).

Processos judiciais

Provisões de sinistros a liquidar relacionadas a processos judiciais são estimadas e contabilizadas com base na opinião do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração, considerando a respectiva estimativa de perda. No caso de processos judiciais de massa, a provisão de sinistros é calculada levando em consideração fatores calculados por probabilidade de perda, a partir da relação dos valores desperdiçados com processos encerrados nos últimos meses e seus correspondentes estimativas históricas de exposição ao risco. Para os processos judiciais de características singulares e relevantes, a PSL Judicial corresponde a 100% da estimativa feita, mais 10% adicionais referentes a honorários sucumbenciais de perda para os casos com probabilidade de perda provável. Em todos os casos, as provisões são reavaliadas periodicamente de acordo com os andamentos processuais e atualizadas mensalmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e juros de 10,74% ao ano (10,59% em 2018), baseado no histórico de pagamentos de juros observados.

As provisões e os honorários de sucumbência referentes às causas de natureza civil relacionadas às indenizações contratuais de sinistros estão contabilizadas na rubrica “Provisões técnicas e seguros”, no passivo circulante e no passivo não circulante. Os correspondentes depósitos judiciais estão contabilizados na rubrica “Depósitos judiciais e fiscais” no ativo não circulante, e podem ser atualizados monetariamente pela Taxa Realista (TR) ou Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) e juros de 6% ao ano.

3.10.4. Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR)

Processos administrativos

A IBNR é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base das demonstrações financeiras e considera:

- Para os ramos de seguros de danos e de pessoas, a provisão de IBNR é constituída com base na estimativa final de sinistros já ocorridos, mas ainda não avisados. A IBNR é calculada a partir de métodos estatístico-atuariais, conhecidos como triângulos de run-off, que consideram o desenvolvimento mensal e/ou trimestral histórico dos avisos de sinistros para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. Tal desenvolvimento pode ser feito tanto por quantidade quanto por montante de sinistros, estabelecendo características dos ramos dos contratos, buscando uma metodologia melhor adaptada. Dependendo do ramo de seguros, o desenvolvimento histórico observado varia de 60 a 140 meses. Ao montante calculado, é registrado um valor adicional referente à estimativa de desenvolvimento dos sinistros após o aviso com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistro obtida por métodos estatístico-atuariais similares ao IBNR; e
- Para o ramo de seguro de saúde, a IBNR é constituída com base no IBNP subtraído da PSL. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos administrativos

A IBNR referente às demandas judiciais é constituída para dar cobertura aos sinistros ocorridos e ainda não citados que, com base na experiência histórica, são prováveis de serem pagos. A provisão de IBNR é constituída com base na metodologia conhecida como IBNP, que considera a estimativa total de sinistros ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 36 meses, adicionado da ALAE, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Processos judiciais</

Sul América S.A. | CNPJ 29.978.814/0001-87

3.2.1. Normas e interpretações novas e revisadas

3.2.1.1. Normas internacionais (IFRS) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

Aplicação e seus respectivos efeitos, quando pertinentes às demonstrações financeiras, das normas novas e revisadas que não tiveram efeito material ou não foram adotadas em função de isenções opcionais temporárias contidas nas IFRS.

Isenção opcional temporária para a aplicação do CPC 48

Em 21/12/2017, o CPC, pela divulgação da Revisão 12 - Revisão de Pronunciamentos Técnicos, aprovada pela CVM, efetuou alterações no CPC 11, para adequar as datas de adoção efetivas do CPC 48 e o novo padrão contábil para contratos de seguros (IFRS 17), emitido pelo IASB e ainda não foi recepcionado pelo CPC, CVM, SUSEP ou ANS.

O CPC 48 trata da contabilização de instrumentos financeiros. No entanto, para a companhia que atenda certos critérios determinados nesta alteração, é proporcionado uma alternativa de isenção temporária que permite, mas não exige que a companhia aplique o CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, em vez do CPC 48, para períodos anuais até 1º de janeiro de 2021, exceto se outra data for requerida ou definida pelos órgãos reguladores.

Uma companhia pode aplicar a isenção temporária do CPC 48, se, e somente se: (a) não tiver aplicado anteriormente qualquer versão do CPC 48, a não ser os requisitos para a apresentação de ganhos e perdas em passivos financeiros designados como valor justo por meio do resultado; e (b) as suas atividades sejam predominantemente relacionadas com seguro, na data do seu relatório anual que precede imediatamente 1º de abril de 2016, ou em data posterior da apresentação de relatórios anuais.

Durante 2017, a SulAmérica efetuou uma avaliação de tais alterações e concluiu, nos termos do CPC 11, que suas atividades são predominantemente relacionadas com seguros em 31 de dezembro de 2015, pelos motivos a seguir apresentados: (a) o valor contábil de seus passivos decorrentes de contratos dentro do âmbito do CPC 11, é significativo em comparação com a quantidade total escriturada de todos seus passivos; e (b) a porcentagem do valor contábil total de suas obrigações relacionadas com seguro em relação ao valor contábil total de todos os seus passivos era de 81% e a seguradora não se envolveu em atividades significativas não relacionadas com seguros. Desta forma, com base nas avaliações realizadas, a Companhia optou pela isenção temporária na adoção do CPC 48, e será implementado quando o IFRS 17 entrar em vigor.

As atividades que não são relacionadas a seguros na SulAmérica são representadas, principalmente, por: gestão e administração de ativos, capitalização (taxa de carregamento), operações de assistência à saúde (saúde administrado), prestação de serviços odontológicos em empresas (disponibilização de dentistas - In Company) e prestação de serviços administrativos na emissão de apólices, regulação de sinistros entre outros prestados a outras seguradoras. Tais atividades representam aproximadamente 1% da receita total bruta da SulAmérica, nos exercícios finais em 31 de dezembro de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

O valor justo em 31/12/2018 e em 31/12/2019 e por consequência a variação de tal valor justo, para os ativos financeiros com termos contratuais que dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto, exceto qualquer ativo financeiro que satisfaça à definição de mantidos para negociação, estão apresentados nas notas 8.1 e 8.2 nas classificações: disponível para venda e mantidos até o vencimento.

A seguir estão apresentadas as normas novas e revisadas aplicáveis às operações da SulAmérica que passaram a ser aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019.

• IFRS 16/CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil

A IFRS 16/CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27).

A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. O modelo exige do arrendatário o reconhecimento de um ativo representado pelo direito de uso de utilizar o ativo arrendado e de um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor e foram adotadas pela Companhia, quando aplicável. A adoção da IFRS 16 não afetou sua capacidade de cumprir os contratos financeiros firmados.

Na transição para a aplicação da norma, a SulAmérica reavaliou todos os contratos para identificar arrendamentos com direito de uso dos ativos identificados conforme definição de contrato de arrendamento prevista na IFRS 16/CPC 06 (R2). A SulAmérica aplicou a norma em 1º de janeiro de 2019, usando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, sem atualização das informações comparativas. Em virtude de optarmos pela mensuração do passivo de arrendamento e do ativo de direito de uso com base nos pagamentos de arrendamento remanescentes ajustados a valor presente, utilizando a taxa de desconto incremental de captação sobre o passivo financeiro do arrendatário em 1º de janeiro de 2019 previsto no respectivo CPC, não houve efeitos cumulativos reconhecidos como ajustes ao saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

Em 31/12/2019, o impacto mais significativo identificado refere-se ao reconhecimento de novos ativos e passivos por seus arrendamentos operacionais dos alugueiros do Rio de Janeiro e da sede de São Paulo, registrados nas rubricas "Ativos de arrendamentos" no ativo não circulante, e "Passivo de arrendamentos" no passivo circulante e não circulante, respectivamente. O contrato anterior da sede do Rio de Janeiro que, encerrou-se em 17/04/2019, foi reconhecido no resultado, até o fim da sua vigência, conforme isenção de reconhecimento do IFRS 16/CPC 06 (R2), item C10(c). Também foram avaliados os impactos para o reconhecimento do contrato da Frota de Automóveis e dos demais alugueiros de imóveis, onde se situam as filiais.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos da SulAmérica no âmbito de arrendamentos operacionais não canceláveis, descontados a valor presente, reconhecidos a partir de 01/01/2019, totalizavam R\$114.361 para o contrato de aluguel da sede de São Paulo, R\$45.168 dos alugueiros das filiais e R\$7.122 para os contratos de Frota de Automóveis. Após a adoção da norma, foram reconhecidos novos contratos de filiais no montante de R\$2.599, além do contrato de locação da matriz no Rio de Janeiro, no montante de R\$74.225 com remuneração de seu valor para R\$38.614. Outro ponto a se destacar é que a entrada em vigor da IFRS 16 está relacionada com a natureza das despesas dos contratos de arrendamento, que passaram a ser reconhecidos como depreciação de ativos de direito de uso, bem como o reconhecimento da despesa de juros sobre obrigações de arrendamento em substituição à despesa linear de arrendamento operacional. Informações adicionais encontram-se na nota 13.

Em 31/12/2019 a SulAmérica mantém arrendamento financeiro no montante de R\$1.298 (R\$5.227 em 2018) conforme nota 17, que não teve impacto significativo pela adoção inicial da norma.

A aplicação das normas a seguir não teve impacto material nos montantes divulgados ou nas respectivas divulgações no período atual nem em períodos anteriores.

• Alterações ao CPC 18 - Investimento em coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;

• IFRIC 23 - Incerteza sobre tratamentos de imposto de Renda;

• Ciclo de melhorias anuais às Normas Internacionais (IFRS), Ciclo de 2015 - 2017 - Alterações às IFRS 3 e 11 sobre participações detidas anteriormente em operações conjuntas, à IAS 12 sobre consequências tributárias dos pagamentos de instrumentos financeiros classificados como patrimônio e à IAS 23 sobre custos elegíveis à capitalização;

• IAS 29 - Contabilidade em economia hiperinflacionária; e

• Alterações ao IAS 19 (CPC 33 R1) - Os planos de benefícios a empregados da SulAmérica não tiveram alteração, redução ou liquidação. Dessa forma, a alteração do IAS 19 não tem efeito para a SulAmérica.

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não efetivas em 31 de dezembro de 2019 e não adotadas de forma antecipada pela SulAmérica

Espera-se que a norma a seguir possa ter impacto nas demonstrações financeiras da SulAmérica no período de adoção inicial.

• IFRS 17 - Contratos de seguros - Em vigor a partir de 01/01/2021, em relação a essa norma a Administração está avaliando os impactos. A Companhia adotará o IFRS 9 quando o IFRS 17 entrar em vigor.

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto material nas demonstrações financeiras da SulAmérica ou não são aplicáveis às suas operações.

• Definição de um negócio (Emendas ao IFRS 3 - Combinação de negócios) - Em vigor a partir de 01/01/2020;

• Definição de materialidade (Emendas às IAS 1 e IAS 8) - Em vigor a partir de 01/01/2020; e

• Alteração da estrutura conceitual - Em vigor a partir de 01/01/2020.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Consolidação

4.1. Participação de acionista não controlador

A aquisição de participação de acionista não controlador é registrada como transação de capital conforme o IAS 27, CPC 36 (R3) e ICPC 09 (R2) e o ágio ou deságio decorrente desta aquisição é contabilizado no patrimônio líquido.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variação na participação de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

4.2. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle ou quando da autorização do órgão regulador competente, quando for o caso, e até que este controle seja extinto.

4.3. Práticas adotadas na consolidação

(a) Eliminação dos saldos das contas entre a Companhia e as controladas incluídas na consolidação, bem como das contas mantidas entre as controladas;

(b) Eliminação dos investimentos da Companhia nas empresas controladas incluídas na consolidação; e

(c) Algumas controladas elaboram suas demonstrações financeiras de acordo com práticas estabelecidas pelos órgãos reguladores de suas atividades (SUSEP, ANS e BACEN). Algumas dessas práticas são ajustadas para fins de consolidação, visando eliminar o efeito da adoção de práticas não uniformes entre as empresas consolidadas e a correção de algumas práticas prescritas pelos órgãos reguladores e consideradas pela Administração em desacordo com as práticas contábeis internacionais.

4.4. Empresas consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia, de suas controladas, relacionadas a seguir:

Empresas	Principal atividade	Sede	Participação (%) sobre o capital total		Participação (%) sobre o capital total	
			2019		2018	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Sul América Companhia Nacional de Seguros - (SALIC)	Seguradora	Rio de Janeiro	74,32	25,68	74,42	25,58
Saepar Seguros e Participações S.A. - (SAEPAR)	Participação	Rio de Janeiro	100,00	-	100,00	-
Sul América Serviços de Pessoas e Previdência S.A. - (SULASEG)	Seguradora	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Companhia de Seguro Saúde - (CIA. SAÚDE)	Operadora de Planos de Saúde	Rio de Janeiro	34,40	65,60	34,40	65,60
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. - (SAMÍ)	Gestão de Recursos de Terceiros	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (SAGA)	Gestão de Recursos de Terceiros	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Cival Reinsurance Company Ltd.	Resseguradora (Inativa)	Ilhas Cayman	-	100,00	-	100,00
Sul América Santa Cruz Participações S.A. - (SANTA CRUZ)	Participação	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Serviços e Participações S.A. - (SASP)	Participação	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Sul América Serviços de Saúde S.A. - (SULAMED)	Operadora de Planos de Saúde	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Odontológico S.A. - (SULADOP)	Operadora de Planos de Saúde	São Paulo	-	100,00	-	100,00
Sul América Capitalização S.A. - (SULACAP)	Capitalização	Rio de Janeiro	-	100,00	-	100,00
Docway Aplicativo para Serviços em Saúde S.A. - (DOCWAY)	Participação	São Paulo	-	84,64	-	78,86
Sul América Holding S.A. - (SAH) (a)	Participação	Rio de Janeiro	-	100,00	-	-
Sul América Participações e Investimentos S.A. - (SAP) (b)	Participação	Rio de Janeiro	-	100,00	-	-
PRODENT - Assistência Odontológica Ltda. - (PRODENT)	Operadora de Planos de Saúde	São Paulo	-	100,00	-	-
(nota 4.4.1)	Odontológico	São Paulo	-	100,00	-	-

(a) Empresa adquirida em 05/07/2019 pelo montante de R\$2.100,00 (em reais), tendo como objeto a administração de bens próprios e a participação no capital social de uma sociedade, observadas as disposições legais pertinentes.

(b) Empresa adquirida em 05/07/2019 pelo montante de R\$1.600,00 (em reais), tendo como objeto a administração de bens próprios e a participação no capital social de outras sociedades, observadas as disposições legais pertinentes.

4.4.1. Aquisição da Prodent Assistência Odontológica Ltda. ("PRODENT")

Em 08/10/2018, a Companhia publicou fato relevante informando que sua controlada indireta Sul América Odontológica S.A. assinou nesta data, contrato para aquisição de 100% da Prodent Assistência Odontológica Ltda. ("PRODENT"), empresa com sede no estado de São Paulo, pelo preço base de R\$145.700.

A conclusão da operação estava condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes, conforme previstas no respectivo contrato, incluindo a aprovação prévia dos órgãos reguladores competentes. Em 31/07/2019, após o cumprimento das condições precedentes foi concluída a aquisição da Prodent pelo preço atualizado de R\$161.880, ajustado para R\$157.345, composto da seguinte forma:

• R\$50.878 pagos à vista em 31/07/2019;

• R\$4.536 de ajuste de preço pós-fechamento, formalizado através do segundo aditivo contratual, que serão pagos pelos vendedores à compradora no prazo improrrogável de trinta dias corridos da data do segundo aditivo;

• R\$54.900 depositado em conta vinculada, referente a potenciais obrigações de novas contingências ainda não identificadas, que serão liberados em até 5 anos caso não ocorram;

• R\$20.000 do earn-out de determinadas carteiras privadas, também depositados em conta vinculada, cuja liberação depende de performance e prazos definidos no contrato; e

• R\$26.102 retidos relativo ao preço contingente vinculado a renovação de determinado contrato até 2021, superveniências ativas e encerramento de algumas demandas judiciais conforme condições predefinidas.

Com a aquisição, a SulAmérica aumentou sua participação na carteira de planos odontológicos reforçando sua posição de relevância neste segmento.

A compra foi realizada pela controlada SULAODONTO e está sendo divulgada nestas demonstrações financeiras como combinação de negócios, conforme o CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios.

Alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation - PPA)

A Administração efetuou o estudo de alocação do preço de compra, com o apoio de consultoria especializada independente, e apurou o preço base de R\$161.880, através do modelo de avaliação econômica-financeira usando o método do fluxo de dividendo descontado (DDM - Dividend Discount Model). O preço base é composto: (i) pelo valor contábil do patrimônio líquido de R\$25.313 (iii) pelos ativos intangíveis reconhecidos na combinação de negócios no montante de R\$40.374, (iii) pelos tributos diferidos de R\$13.727 sobre os ativos reconhecidos e (iv) pelo ágio de R\$109.920, com fundamento na expectativa de resultados futuros a serem obtidos pela sinergia entre as operações da Prodent e o planejamento estratégico do plano de saúde da SulAmérica.

Durante o período de mensuração foram identificados ajustes em função de novas informações acerca de fatos e circunstâncias já existente na data de aquisição (conforme detalhado na tabela abaixo), que alteraram o preço base para R\$157.344, compostos pelos seguintes itens ajustados: (i) patrimônio líquido no montante de R\$ 17.973, (ii) Ativos intangíveis de R\$ 41.995, (iii) tributos diferidos sobre os ativos reconhecidos de R\$14.278 e (iv) pelo ágio por expectativa de resultados futuros de R\$111.654.

Balanco de abertura

Ativo	Valor contábil	Ajustes	Valor ajustado	Ajustes no período de mensuração		Valor ajustado
				562	17.259	
Circulante	16.697	-	16.697			17.259
Aplicações financeiras	6.628	-	6.628			6.628
Contraprestações a receber	7.578	-	7.578	(262)	(b)	7.316
Outros	2.491	-	2.491	824	(b)	3.315
Não circulante	22.857	41.995	64.852	528	65.380	65.380
Créditos tributários	1.658	-	1.658	861	(b)	2.519
Depósitos judiciais	20.278	-	20.278	(241)	(b)	20.037
Intangível	34	41.995 (a)	42.029	(24)	(b)	42.005
Outros	887	-	887	(68)	(b)	819
Total do ativo	39.554	41.995	81.549	1.090		82.639
Passivo						
Circulante	10.111	-	10.111	2.849		12.960
Provisões técnicas	4.658	-	4.658	1.109	(b)	5.767
Débitos de operações de assistência a saúde	1.060	-	1.060	2.340	(b)	3.400
Outros	4.393	-	4.393	600	(b)	3.793
Não circulante	4.130	14.278	18.408	5.581		23.989
Provisões para contingências	2.623	-	2.623	5.581	(b)	8.204
Tributos e contribuições diferidos	9	14.278 (a)	14.287	-		14.287
Outros	1.498	-	1.498	-		1.498
Total do passivo	14.241	14.278	28.519	8.430		36.949

(a) O montante de R\$41.995 refere-se aos intangíveis reconhecidos na aquisição, conforme item 13 do CPC 15(R1), e tem a seguinte composição:

• Carteira de clientes no montante de R\$30.952 relativos a contratos com pessoas jurídicas e físicas, estabelecidos por metodologia de Income Approach com base no método de Multi-Period Excess Earnings, cuja vida útil foi determinada entre 2 anos e 5 meses a 13 anos e 5 meses, a depender das características de cada ativo;

• R\$11.043 em decorrência de acordo de não competição onde os antigos os acionistas que tiveram sua participação comprada ficam impossibilitados de competir direta ou indiretamente com a Empresa adquirida por um prazo de 5 anos a partir da data de fechamento, estimado pela metodologia de Income Approach com base no método With and Without; e

• R\$14.278 referente a tributos diferidos sobre os valores anteriormente mencionados.

(b) Corresponde a ajustes contábeis efetuados no balanço de abertura da combinação de negócios, cujo efeito no ativo líquido resultou em uma redução de R\$7.340 no patrimônio líquido. A natureza dos principais ajustes são: R\$5.581 pelo complemento de provisões judiciais (cíveis, trabalhistas e fiscais) e administrativas em função da revisão de prognósticos pelos advogados e consulta à ANS; R\$2.340 de complemento de Contas a Pagar de Comissões a Corretores e R\$1.109 de complemento da PPGCNG.

Resultado

As demonstrações financeiras da Prodent estão sendo consolidadas com um mês de defasagem (novembro/2019). A partir da data do fechamento da aquisição a Prodent auferiu R\$31.346 em receitas totais e um prejuízo de R\$4.099 que estão incluídos na demonstração do resultado consolidado da SulAmérica em dezembro/2019. Caso tivesse sido consolidada a partir de 01/01/2019, a receita incluída seria de R\$79.425 com uma contribuição no lucro líquido de R\$10.214.

Adicionalmente, do montante de R\$26.102 retidos do preço de aquisição ajustado, a controlada Sulaodonto liquidou R\$12.786 até 31/12/2019. Também foram amortizados no resultado R\$2.547 referentes aos intangíveis reconhecidos na combinação de negócios.

4.5. Fundos de investimentos exclusivos

As demonstrações financeiras dos fundos de investimentos dos quais a Companhia e suas controladas são cotistas exclusivas são consolidadas a partir da data da aquisição do controle e até que este controle seja extinto.

A tabela a seguir relaciona os fundos de investimentos suas controladas são cotistas exclusivas e que, por isso, integram as demonstrações financeiras consolidadas:

Cotista	Fundos exclusivos	CNPJ		Legenda
SULASEG	MULTIGESTORES PREV SUL AMERICA EXCLUSIVO COM RENDA VARIÁVEL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	23.748.493/0001-48	(a)	
SULASEG	JGP SULAMÉRICA FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	22.759.978/0001-74	(a)	
SULASEG	RF PREV SUL AMERICA EXCLUSIVO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.748.517/0001-69	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA FIX 100 III FICFI RENDA FIXA	17.797.527/0001-91	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA FIX 100 VII FICFI RENDA FIXA	19.400.239/0001-13	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA PRESTIGE INFLATIE I FICFI RENDA FIXA	17.797.568/0001-88	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 30 V FICFI MULTIMERCADO	17.797.444/0001-00	(a)	
SULASEG	SUL AMERICA BRASIL PLURAL FDO DE INVEST EM COTAS DE FDO DE INVEST RENDA FIXA II CRÉDITO PRIVADO	23.502.688/0001-07	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA BRASIL PLURAL FICFI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	23.502.671/0001-56	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 15 III FICFI MULTIMERCADO	17.797.410/0001-08	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 15 V FICFI MULTIMERCADO	17.797.418/0001-74	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 30 III FICFI MULTIMERCADO	17.797.436/0001-56	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA MIX 49 IV FICFI MULTIMERCADO	17.797.524/0001-58	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA MULTICARTEIRA PREV FI FICFI MULTIMERCADO	17.797.565/0001-44	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA PRESTIGE STRATEGIE FICFI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	19.959.552/0001-50	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA VOO LIVRE PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	20.889.498/0001-00	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA PRESTIGE TOTAL PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	13.255.292/0001-55	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA SAGE PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	13.823.011/0001-13	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA SHELL PREV 49 FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	20.789.994/0001-84	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA LONG TERM PREV EXCLUSIVO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	17.797.400/0001-72	(a)	
SULASEG	SULAMÉRICA SHELL PREV FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	20.789.951/0001-07	(a)	
SULASEG	TURNAROUND PREV SULAMÉRICA EXCLUSIVO FI MULTIMERCADO	23.502.637/0001-8		



Sul América S.A. | CNPJ 29.978.814/0001-87

Análise de sensibilidade em saúde, danos e pessoas

	Consolidado 2019												
	Saúde				Danos				Pessoas				
	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	
Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos
Premissas	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(688.280)	(412.968)	(688.434)	(413.061)	(106.710)	(64.026)	(106.835)	(64.101)	(12.805)	(7.683)	(13.359)	(8.015)	
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(52.841)	(31.705)	(52.841)	(31.705)	(25.731)	(15.439)	(25.731)	(15.439)	(3.181)	(1.909)	(3.181)	(1.909)	
Aumento de 5% nos custos de comercialização	(55.171)	(33.102)	(55.171)	(33.102)	(38.578)	(23.147)	(38.578)	(23.147)	(7.410)	(4.446)	(7.410)	(4.446)	
Redução de 5% nos sinistros	688.280	412.968	688.434	413.061	106.710	64.026	106.835	64.101	12.805	7.683	13.359	8.015	
Redução de 5% nas despesas administrativas	52.841	31.705	52.841	31.705	25.731	15.439	25.731	15.439	3.181	1.909	3.181	1.909	
Redução de 5% nos custos de comercialização	55.171	33.102	55.171	33.102	38.578	23.147	38.578	23.147	7.410	4.446	7.410	4.446	

	Consolidado 2018												
	Saúde				Danos				Pessoas				
	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	Com efeito de resseguro	Sem efeito de resseguro	
Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos
Premissas	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL	impostos no PL
Aumento de 5% nos sinistros	(622.154)	(342.185)	(622.154)	(342.185)	(103.904)	(57.147)	(104.110)	(57.261)	(10.661)	(5.864)	(11.203)	(6.162)	
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(49.088)	(26.998)	(49.088)	(26.998)	(26.086)	(14.347)	(26.086)	(14.347)	(3.203)	(1.761)	(3.203)	(1.761)	
Aumento de 5% nos custos de comercialização	(49.418)	(27.180)	(49.418)	(27.180)	(37.165)	(20.441)	(37.165)	(20.441)	(7.586)	(4.172)	(7.586)	(4.172)	
Redução de 5% nos sinistros	622.154	342.185	622.154	342.185	103.904	57.147	104.110	57.261	10.661	5.864	11.203	6.162	
Redução de 5% nas despesas administrativas	49.088	26.998	49.088	26.998	26.086	14.347	26.086	14.347	3.203	1.761	3.203	1.761	
Redução de 5% nos custos de comercialização	49.418	27.180	49.418	27.180	37.165	20.441	37.165	20.441	7.586	4.172	7.586	4.172	

Choques de 5% mencionados na tabela são determinados pelo valor total da premissa em referência multiplicada pelo fator de 1,05 (nos casos de aumento) ou 0,95 (nos casos de redução).

Análise de sensibilidade em previdência

Diferente da análise de sensibilidade em saúde, danos e pessoas, para os negócios de previdência a análise reflete o impacto nos fluxos dos passivos esperados e modificados de acordo com as premissas destacadas nas tabelas abaixo:

Premissas	Consolidado 2019	
	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(1.495)	(897)
Aumento de 5% nos resgates	787	472
Redução de 5% na sobrevivência	13.400	8.040
Aumento de 5% na conversão em renda	(4.396)	(2.638)
Aumento de 5% no cancelamento	324	194
Redução de 5% nas despesas administrativas	1.495	897
Redução de 5% nos resgates	(835)	(501)
Aumento de 5% na sobrevivência	(14.053)	(8.432)
Redução de 5% na conversão em renda	4.334	2.600
Redução de 5% no cancelamento	(345)	(207)

Premissas	Consolidado 2018	
	Resultado antes dos impostos	Resultado após impostos e impacto no PL
Aumento de 5% nas despesas administrativas	(1.617)	(889)
Aumento de 5% nos resgates	1.134	624
Redução de 5% na sobrevivência	10.508	5.779
Aumento de 5% na conversão em renda	(2.238)	(1.231)
Aumento de 5% no cancelamento	364	200
Redução de 5% nas despesas administrativas	1.617	889
Redução de 5% nos resgates	(1.176)	(647)
Aumento de 5% na sobrevivência	(11.040)	(6.072)
Redução de 5% na conversão em renda	2.238	1.231
Redução de 5% no cancelamento	(381)	(209)

A análise demonstrada acima reflete que os cenários dos impactos de fatores apresentados não sofreram alterações significativas em relação ao ano anterior.

5.1.2. Riscos de inadequação das provisões técnicas

A gestão das provisões técnicas constituídas é um processo contínuo coordenado pelo departamento atuarial corporativo através de metodologias específicas e internacionalmente consagradas, adaptadas para as características de cada um dos produtos, comportamento dos clientes e processos de regulação de sinistros administrativos e judiciais.

Para gestão dos riscos envolvidos neste processo, a SulAmérica conta com diversas técnicas que visam revisar premissas e procedimentos de cálculo que possam gerar falhas no processo de tomada de decisão, entre elas podem-se destacar:

- Testes de consistência das metodologias de constituição de provisões; e
- Avaliação prospectiva quanto à adequação das provisões técnicas.

A evolução das provisões de sinistros contabilizadas é apresentada na tabela a seguir, onde é verificado o desenvolvimento, até a data-base destas demonstrações financeiras, dos sinistros ocorridos em relação a respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores.

A parte superior da tabela demonstra a evolução da provisão no decorrer dos anos seguintes ao registro da provisão. A parte inferior da tabela apresenta a segregação do valor mais atualizado dos sinistros entre pagamentos e casos ainda pendentes.

Administrativo	Consolidado R\$ milhões									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Provisão de sinistros contabilizada	1.433,20	1.696,24	1.748,81	2.058,24	2.386,44	2.467,10	2.515,57	2.769,65	3.037,53	3.286,66
Efeito do desconto financeiro	(35,37)	(43,47)	(32,89)	(39,82)	(46,93)	(39,85)	(40,97)	(39,19)	(45,76)	(47,78)
Provisão de sinistros sem desconto financeiro	1.468,57	1.739,71	1.781,70	2.098,06	2.433,37	2.506,95	2.556,54	2.808,84	3.083,29	3.334,44
Estimativa de sinistros acumulada:										
No final do ano	1.468,57	1.739,71	1.781,70	2.098,06	2.433,37	2.506,95	2.556,54	2.808,84	3.083,29	3.334,44
Um ano depois	1.574,90	1.712,61	1.893,13	2.200,30	2.443,52	2.479,24	2.595,46	2.867,31	3.031,84	—
Dois anos depois	1.557,50	1.802,40	1.932,03	2.205,76	2.478,10	2.485,09	2.613,14	2.873,28	—	—
Três anos depois	1.569,10	1.810,30	1.953,11	2.267,41	2.504,43	2.502,54	2.625,48	—	—	—
Quatro anos depois	1.570,27	1.806,62	1.978,80	2.288,34	2.524,30	2.519,53	—	—	—	—
Cinco anos depois	1.583,72	1.853,44	2.000,13	2.306,38	2.535,75	—	—	—	—	—
Seis anos depois	1.632,92	1.875,74	2.012,18	2.317,13	—	—	—	—	—	—
Sete anos depois	1.654,43	1.880,47	2.017,43	—	—	—	—	—	—	—
Oito anos depois	1.658,34	1.882,63	—	—	—	—	—	—	—	—
Nove anos depois	1.658,57	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estimativa de sinistros atualizada até 2019	1.658,57	1.882,63	2.017,43	2.317,13	2.535,75	2.519,53	2.625,48	2.873,28	3.031,84	3.334,44
Pagamentos já realizados até 2019	1.649,41	1.872,34	2.006,32	2.305,15	2.523,18	2.503,04	2.601,00	2.819,81	2.839,93	—
Sinistros pendentes de pagamento em 2019	9,16	10,29	11,11	11,98	12,57	16,49	24,48	53,47	191,91	3.334,60

A evolução de sinistros administrativos não considera, em 31/12/2019, R\$16,3 milhões (R\$15 milhões em 2018) de ULAE, R\$0,1 milhões (R\$0,2 milhões em 2018) de provisões de sinistros de vida individual em regime de capitalização, R\$8,8 milhões (R\$11,2 milhões em 2018) de retrocessão e R\$1,9 milhões (R\$3,0 milhões em 2018) de provisões de sinistros de pecúlios, pensões e rendas por invalidez relacionadas a previdência. Estes itens não são segregados por ocorrência e, portanto, não há como acompanhar a evolução dos sinistros. No entanto, são valores com representatividade pequena no universo total de sinistros, como pode ser visto na tabela acima.

A evolução das provisões de sinistros judiciais contabilizadas é dada pela tabela a seguir, onde é verificado o desenvolvimento, até a data-base destas demonstrações financeiras, dos sinistros citados em relação a respectiva provisão contabilizada nos exercícios anteriores.

A parte superior da tabela demonstra a evolução da provisão no decorrer dos anos seguintes ao registro da provisão. A parte inferior da tabela apresenta a segregação do valor mais atualizado dos sinistros entre pagamentos e casos ainda pendentes.

Judicial	Consolidado R\$ milhões									
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Provisão de sinistros judiciais contabilizada	593,64	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	446,97	431,80
Provisão de sinistros judiciais sem desconto financeiro	593,64	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	446,97	431,80
Estimativa de sinistros acumulada:										
No final do ano	593,64	545,38	453,64	485,98	498,70	313,69	354,06	373,98	446,97	431,80
Um ano depois	589,48	501,50	498,51	524,55	571,50	405,28	413,07	474,84	516,95	—
Dois anos depois	561,50	558,17	540,30	584,97	659,84	457,09	496,40	533,28	—	—
Três anos depois	602,25	598,49	582,24	637,71	703,97	522,97	541,98	—	—	—
Quatro anos depois	633,05	638,49	639,02	681,93	769,88	559,48	—	—	—	—
Cinco anos depois	665,70	706,16	676,22	730,13	810,94	—	—	—	—	—
Seis anos depois	722,00	738,92	718,67	774,68	—	—	—	—	—	—
Sete anos depois	748,90	773,47	764,35	—	—	—	—	—	—	—
Oito anos depois	768,61	809,28	—	—	—	—	—	—	—	—
Nove anos depois	798,06	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Estimativa de sinistros judiciais acumulada até 2019	798,06	809,28	764,35	774,68	810,94	559,48	541,98	533,28	516,95	431,80
Pagamentos já realizados até 2019	545,66	535,56	475,05	455,15	467,53	361,41	301,64	235,01	155,14	—
Sinistros pendentes de pagamento em 2019	252,40	273,72	289,30	319,53	343,41	198,07	240,34	298,27	361,81	431,80

A evolução de sinistros judiciais representa os sinistros já conhecidos e pendentes de pagamento, por essa razão não considera, em 31/12/2019, R\$111,6 milhões (R\$116,2 milhões em 2018) de IBNR Judicial. Vale ressaltar que parte da evolução observada contempla correção monetária e juros da data de registro da provisão até a data-base destas demonstrações financeiras.

5.3. Riscos de mercado

Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações macroeconômicas que venham a impactar o valor dos ativos ou passivos da organização de maneiras distintas.

A gestão dos investimentos da SulAmérica é realizada através de política específica aprovada pelo Comitê de Investimentos. Esta política estabelece as diretrizes estratégicas que devem ser observadas na gestão dos ativos financeiros, incluindo limites, restrições e regras de diversificação visando que a alocação busque um volume de rentabilidade apropriado e assegure a capacidade da SulAmérica de cumprir suas obrigações. Como determinações desta política, constam alguns critérios dos quais a gestão de cada carteira deve contemplar, dentre eles:

- Metas de rentabilidade;
- Limites de risco;
- Prazos máximos para alocação dos ativos; e
- Liquidez mínima exigida.

A política privilegia a tomada de decisão de aplicação dos recursos com base em estudos de Gerenciamento de Ativos e Passivos - ALM (Asset and Liability Management), considerando as particularidades de cada um dos compromissos assumidos nos contratos bem como as expectativas do tempo de liquidação e possibilidade de variação dos valores indenizáveis frente a mudanças no ambiente macroeconômico. O processo de ALM é executado em conjunto pelas áreas de Gestão de Riscos Corporativos, Atuarial e Financeira, e é monitorado pelo CoR.

Permanentemente, o Comitê de Investimentos, faz o acompanhamento da alocação e desempenho dos ativos com base em suas estratégias, incluindo a carteira de ALM, de forma a possibilitar revisão e realocação periódicos.

Diariamente e de acordo com a Política de Investimentos é apurado o VaR (value at risk) e realizados testes de stress (stress tests) na carteira de investimentos para observar se a estratégia adotada está dentro do apetite a risco de mercado estabelecido. Os limites de VaR e stress test são revisados anualmente e definidos conforme apetite a riscos da SulAmérica. Os resultados obtidos para o período de VaR e stress test podem ser observados na nota 8.3.

A tabela a seguir demonstra a distribuição dos investimentos por indexador em 31/12/2019 e 2018:

Indexador	Consolidado	
	2019	2018
SELIC/CDI	9.108.774	8.295.191
IGPM	1.309.344	1.226.632
IPCA	575.822	598.615
Pré-Fixado	531.468	896.447
Ações	155.137	77.060
Outros (b)	7.525	65.979
Total	11.688.070	11.159.924

(a) Os valores referentes às operações de planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre) na fase de acumulação de benefícios no montante de R\$6,6 bilhões (R\$5,7 bilhões em 2018) não figuram na tabela tendo em vista que o risco de mercado correspondente a estes investimentos é dos participantes. Também não foi considerado o montante de R\$42,0 bilhões em 31/12/2019 (R\$34,2 bilhões em 2018) referente aos planos de PGBL e VGBL em fase de concessão de benefícios, pois o risco de mercado correspondente a esta parcela foi considerado imobiliário; e

(b) A categoria "Outros", apresentada em 31/12/2019 e 2018, é composta, basicamente, por fundos de investimento multimercado e imobiliário, que incluem títulos de renda fixa, renda variável e exposição cambial.

5.3.1. Risco de liquidez

Os riscos de liquidez são decorrentes da possibilidade de falta de recursos com disponibilidade imediata para honrar tempestivamente compromissos assumidos em função do decasamento entre fluxos de pagamentos e recebimentos.

A Política de Investimentos da SulAmérica prevê montantes mínimos que devem ser investidos em ativos de alta liquidez para mitigar o risco de não pagamento de sinistros e benefícios.

São realizadas projeções diárias do caixa e testes de stress para detectar previamente qualquer situação de anormalidade, possuindo um controle diário sobre o risco de liquidez.

As tabelas a seguir apresentam as expectativas de vencimentos e pagamentos dos principais ativos e passivos financeiros e de seguros, exceto aqueles relacionados aos planos PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante na fase de acumulação de benefícios e o volume da fase de concessão de benefícios foi considerado imaterial.

Descrição	Companhia 2019									
	S									

Sul América S.A. | CNPJ 29.978.814/0001-87

Ressegurador local
Ressegurador sediado no país, constituído sob a forma de sociedade anônima, que tenha por objeto exclusivo a realização de operações de resseguro e retrocessão;
Ressegurador admitido
Ressegurador sediado no exterior, com escritório de representação no país que, atendendo às exigências previstas na legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrado como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão; e
Ressegurador eventual
Empresa resseguradora estrangeira sediada no exterior, sem escritório de representação no país que, atendendo à legislação em vigor, aplicáveis à atividade de resseguro e retrocessão, tenha sido cadastrada como tal na SUSEP, para realizar operações de resseguro e retrocessão.

5.5. Riscos operacionais
O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos que possam causar danos à SulAmérica.
O gerenciamento do risco operacional é um processo de aprimoramento contínuo, de maneira a acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade das operações.
Neste sentido, a Ouvidoria da SulAmérica desempenha um papel importante na busca pela excelência operacional. Esta compõe a segunda linha de defesa, contribuindo para maior proximidade com os clientes, apurando os fatos, realinhando estratégias e criando soluções para que a experiência do cliente seja positiva.

A gestão dos riscos operacionais é realizada em linha com o processo de ERM da SulAmérica com foco na identificação, avaliação dos riscos e controles e na resposta aos riscos que violem o apetite a risco definidos pelo Conselho de Administração.
Em 2018, foi criada a área de Controle Operacional com o objetivo de dar suporte ao processo de ERM ao realizar testes de aderência dos controles relacionados aos riscos operacionais.
O processo de identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizado através do mapeamento dos processos organizacionais. Os riscos identificados são quantificados através de metodologia específica e os controles materiais e relevantes têm sua eficácia testada podendo gerar planos de ação nos casos necessários.

A metodologia utilizada objetiva mensurar a exposição dos riscos operacionais antes da ação de mitigadores (risco inerente) e após a ação dos mitigadores (risco residual), levando em consideração a frequência, a severidade e mitigadores dos riscos identificados.

5.6. Riscos legais e compliance

5.6.1. Gestão dos riscos legais

Com uma visão corporativa, o departamento jurídico da organização, junto com seus prestadores de serviço, realiza a revisão em todos os contratos firmados pela SulAmérica a fim de mitigar o risco legal de contratos, além de fornecer todo o subsídio para os processos judiciais da organização. A área jurídica atua também contribuindo com projetos para melhoria de gestão das causas judiciais além de sugestões de como evitar riscos legais nas operações.
Adicionalmente, a área atuarial utiliza uma metodologia específica de experiência de pagamento para o cálculo da provisão judicial, baseada na relação histórica observada entre o custo do processo encerrado e as estimativas dos advogados para o valor a ser pago se perdéssemos a causa (exposição ao risco). Esta metodologia tem por objetivo cobrir os custos com processos nos quais a SulAmérica é o réu ou denunciada desde a data do cadastro do processo judicial no sistema da SulAmérica até o efetivo pagamento.

A evolução da provisão de sinistros judiciais pode ser observada na nota 5.2.2.

5.6.2. Gestão dos riscos de compliance

A SulAmérica possui uma estrutura de compliance, a fim de adequar as suas atividades às determinações dos órgãos regulamentadores e fiscalizadores, através de elevados padrões de integridade e excelência ética e aderência à legislação externa e normas internas.
O objetivo desta estrutura é agir com imparcialidade na gestão e monitoramento do risco de compliance, contribuindo para o cumprimento das leis e regulamentações aplicáveis ao negócio, por meio da conscientização de uma conduta de negócio que seja legal, ética e transparente, que favoreça os interesses de empregados, clientes, acionistas e parceiros, que previna e detecte violações de leis e regulamentações através da identificação e gestão do risco de compliance e que facilite defender as posições relativas a compliance da organização perante os órgãos reguladores.

5.7. Gestão de capital

A SulAmérica apura mensalmente, para cada uma de suas controladas, reguladas pela SUSEP, ANS e BACEN, a suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) em relação ao capital regulatório requerido. Durante os anos de 2019 e 2018, o PLA das companhias controladas foi sempre suficiente em relação ao capital mínimo requerido pelos reguladores.

Adicionalmente, a SulAmérica possui modelos internos próprios para apuração do capital econômico para as principais linhas de negócio e risco, observando, desta forma, independente do capital regulatório, sua própria estimativa de capital baseado em riscos. Através destes modelos internos são obtidos mensalmente métricas de retorno sobre o capital para auxílio na gestão de performance dos negócios.

6. Instrumentos financeiros derivativos

6.1. Hedge

Todas as operações relacionadas a esses instrumentos são negociadas e registradas por meio da B3 ou mercado de balcão organizado. Para as controladas de atividade de seguros e previdência, a manutenção de instrumentos financeiros derivativos, podendo ser mantidos através de fundos de investimentos exclusivos, tem por finalidade única, a proteção das variações cambiais e flutuação das taxas de juros. No caso dos fundos exclusivos dos planos PGBL e VGBL, além dos contratos futuros atrelados a taxa de juros, a SULASEG também utiliza contratos futuros atrelados ao Índice Bovespa e dólar, em consonância com a política de investimento desses fundos. Os ganhos e perdas decorrentes desses contratos futuros não proporcionam qualquer impacto no resultado ou patrimônio líquido da mencionada controlada, em virtude de serem refletidos em igual montante nas provisões técnicas de previdência.
O critério para determinar o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é a metodologia de fluxo de caixa descontado, utilizando-se as taxas divulgadas pela B3.

6.2. Quadro resumo das exposições em instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos efetivos nestas demonstrações financeiras estão mensurados a valor justo através do resultado. Estão segregados entre os instrumentos financeiros derivativos onde a exposição é da SulAmérica e os instrumentos financeiros derivativos dos contratos de PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante.

Exposição SulAmérica (exceto PGBL e VGBL)

Descrição	Vencimento	Consolidado					
		Valor de referência (nacional)		Valor justo		Valor a receber/recebido Valor a pagar/pago	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
Contratos futuros							
Compromisso de compra							
Taxa de juros em reais	2023	9.100	6.000	7.426	5.479	-	18
Moeda estrangeira	2020	54.303	27.150	54.303	27.150	-	370
Os valores a receber e a pagar dos contratos futuros são contabilizados nas rubricas "Recebeíveis", no ativo circulante, e "Contas a pagar", no passivo circulante, respectivamente.							
Exposição PGBL e VGBL							
Exposição de capital							
Consolidado							
		Valor de referência (nacional)		Valor justo		Valor a receber/recebido Valor a pagar/pago	
		2019	2018	2019	2018	2019	2018
Contratos futuros							
Compromisso de compra							
Taxa de juros em reais	2020/2029	12.837.400	6.196.500	11.566.121	5.477.820	2.481	7.678
Moeda estrangeira	2020	-	13.522	-	13.522	-	32
Índices	2020/2028	1.065.139	194.791	1.061.967	175.631	70	517
Compromisso de venda							
Taxa de juros em reais	2020/2029	11.173.200	4.893.800	10.028.074	4.392.817	-	725
Moeda estrangeira	2020	60.337	25.688	60.337	25.688	411	50
Índices	2020/2024	452.939	986.400	409.796	852.143	467	1.341

As margens dadas em garantia das operações de contratos futuros, com a exposição da SulAmérica e dos contratos de PGBL e VGBL, onde a exposição é do participante, são as seguintes:

Margens dadas em garantia SulAmérica (exceto PGBL e VGBL)

Ativo	Vencimento	Quantidade	Consolidado	
			2019	2018
			Valor	Valor
LFT	Setembro/2021	800	8.366	
LFT	Março/2024	5	52	
LFT	Setembro/2024	90	939	
Total		895	9.357	
Consolidado 2018				
		Vencimento	Quantidade	Valor
LFT	Setembro/2021	800	7.887	
LFT	Setembro/2022	47	463	
Total		847	8.350	

LFT: Letras Financeiras do Tesouro.
Margens dadas em garantia PGBL/VGBL

Ativo	Vencimento	Quantidade	Consolidado	
			2019	2018
			Valor	Valor
LFT	Março/2020	2.290	23.974	
LFT	Março/2021	1.472	15.400	
LFT	Março/2022	300	3.136	
LFT	Março/2023	1.900	19.848	
LFT	Março/2024	1.742	18.182	
LFT	Março/2025	250	2.607	
LFT	Março/2026	90	938	
LFT	Setembro/2020	203	2.124	
LFT	Setembro/2021	80	837	
LFT	Setembro/2022	41	428	
LFT	Setembro/2023	4.274	44.628	
LFT	Setembro/2024	50	522	
LFT	Setembro/2025	320	3.335	
LTN	Julho/2020	33.890	33.095	
LTN	Julho/2022	500	430	
LTN	Julho/2023	2.500	1.995	
NTN-B	Mai/2023	1.500	5.523	
NTN-B	Mai/2024	100	440	
NTN-B	Agosto/2022	515	1.888	
NTN-B	Agosto/2024	5.300	20.179	
NTN-B	Agosto/2026	140	546	
NTN-B	Agosto/2050	375	1.716	
Total		57.832	201.771	

LFT: Letras Financeiras do Tesouro.
Margens dadas em garantia PGBL/VGBL

Ativo	Vencimento	Quantidade	Consolidado	
			2019	2018
			Valor	Valor
LFT	Março/2019	70	691	
LFT	Março/2020	2.235	22.060	
LFT	Março/2021	1.280	12.625	
LFT	Março/2022	319	3.144	
LFT	Março/2023	120	1.182	
LFT	Março/2024	1.600	15.742	
LFT	Setembro/2020	203	2.003	
LFT	Setembro/2021	80	789	
LFT	Setembro/2022	3.536	34.834	
LFT	Setembro/2023	2.030	19.981	
LFT	Setembro/2024	50	492	
LTN	Julho/2020	34.900	31.285	
LTN	Julho/2021	10.000	8.170	
LTN	Julho/2022	14.240	10.523	
LTN	Janeiro/2022	760	591	
NTN-B	Agosto/2050	75	265	
NTN-B	Agosto/2022	1.615	5.463	
NTN-B	Mai/2019	400	1.284	
NTN-B	Mai/2045	100	344	
NTN-B	Agosto/2020	300	1.004	
Total		73.913	172.472	

LFT: Letras Financeiras do Tesouro;
LTN: Letras do Tesouro Nacional; e
NTN-B: Notas do Tesouro Nacional - série B.

6.2.2. Análise de sensibilidade à exposição em derivativos

A análise de sensibilidade tem por objetivo ilustrar mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da SulAmérica. Como os contratos de derivativos existentes nos fundos de investimentos de PGBL e de VGBL não geram risco para a SulAmérica, essas posições não foram sensibilizadas. As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/12/2019. Apesar da revisão regular das estimativas e premissas utilizadas, a liquidação das transações envolve essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição demonstrada.

As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas considerando cenários classificados como "provável", "possível" e "remoto". Foi considerado como "provável", o cenário atual que serviu de base para a determinação do valor justo das operações e os cenários "possível" e "remoto" foram estabelecidos aplicando-se variações adversas de 25% e 50%, respectivamente, sobre as posições atuais, considerando os riscos envolvidos em cada tipo de operação. As variações de 25% e 50% correspondem às variações mínimas estabelecidas nos normativos da CVM.

Sensibilização dos instrumentos derivativos com finalidade de hedge

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Consolidado		
				Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro dólar	Queda do dólar	Líquido comprado em dólar	Dólar Futuro na B3	-	(13.576)	(27.152)
Contas a pagar	Alta do dólar	-	Contas a pagar	-	13.576	27.152
Efeito líquido no resultado				-	-	-

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Consolidado		
				Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda do CDI	Líquido comprado em taxa de juros	DI Futuro na B3	-	(378)	(782)
Letra financeira pré	Alta do CDI	-	Posição à vista	-	411	852
Efeito líquido no resultado				-	33	70

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Consolidado		
				Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro dólar	Queda do dólar	Líquido comprado em dólar	Dólar Futuro na B3	-	(6.788)	(13.575)
Contas a pagar	Alta do dólar	-	Contas a pagar	-	6.788	13.575
Efeito líquido no resultado				-	-	-

Operação	Risco	Derivativo	Objeto	Consolidado		
				Ganho ou (perda)		
				Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Futuro DI	Queda do CDI	Líquido comprado em taxa de juros	DI Futuro na B3	-	(123)	(250)
LTN	Alta do CDI	-	Posição à vista	-	123	251
Efeito líquido no resultado				-	-	1

7. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas bancárias	9.030	117	54.185	61.553
Equivalentes de caixa (a)	-	-	690.794	567.925
Total	9.030	117	744.979	629.478

(a) São considerados "Equivalentes de caixa" as operações compromissadas de um dia com lastro em títulos de renda fixa públicos, com liquidez diária. Essas aplicações possuem rentabilidade próxima à da SELIC e não apresentam risco material de mudança de valor.

8. Aplicações financeiras

8.1. Composição das aplicações financeiras

A tabela a seguir, apresenta a composição das aplicações financeiras e suas respectivas classificações contábeis, valores de curva e mercado, além das taxas médias contratadas:

Descrição	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Taxa média de juros	Companhia	
				2019	
				Valor justo por meio do resultado	Total
Cotas de fundos de investimentos	106.928	106.926	106.926	106.926	
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	5.275	5.275		5.275	
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	101.653	101.651		101.651	
Letras financeiras do tesouro	80.203	80.201	SELIC	80.201	
Operações compromissadas	21.532	21.532	SELIC	21.532	
Outros	(82)	(82)		(82)	
Subtotal	106.928	106.926		106.926	
Percentual total - contábil		100,00%		100,00%	

Total 106.926
Circulante 106.926

Descrição	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Taxa média de juros	Companhia	
				2018	
				Valor justo por meio do resultado	Total
Cotas de fundos de investimentos	157.173	157.151	157.151	157.151	
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos (a)	2.348	2.348		2.348	
Cotas de fundos de investimentos exclusivos	154.825	154.803		154.803	
Letras financeiras do tesouro	137.296	137.274	SELIC	137.274	
Operações compromissadas	17.570	17.570	SELIC	17.570	
Outros	(41)	(41)		(41)	
Subtotal	157.173	157.151		157.151	
Percentual total - contábil		100,00%		100,00%	

Outras aplicações 882
Total 158.033
Circulante 158.033

(a) A linha de cotas de fundos de investimentos não exclusivos na Companhia é composta por um fundo imobiliário (sem benchmark específico) e por um fundo de renda fixa de curto prazo (CDI).

Descrição	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva	Valor de mercado / contábil	Valor avaliado pela curva / contábil	Valor de mercado	Taxa média de juros	Consolidado	
								2019	
								Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda
Títulos de renda fixa - privados	2.090.946	2.102.607	1.457.203	1.462.866	-	-		3.565.473	
Debêntures	-	-	-	-	-	-		-	
Pós-fixado CDI	425.829	422.392	202.651	201.008	-	-	107,41% CDI	623.400	
Pós-fixado IPCA	19.088	19.696	-	-	-	-	a.a.	19.696	
Letras financeiras	1.633.509	1.647.993	1.248.861						

Iolanda Moreira

Beneficiária SulAmérica



SulAmérica

Sul América S.A. | CNPJ 29.978.814/0001-87

Fatores de risco	Companhia	
	2019	2018
Outros	11	4
Total	11	4

Fatores de risco	Consolidado			
	VaR 95%	DV01=0,01%	VaR 95%	DV01=0,01%
Pré-fixado	(5)	(16)	1.264	121
IPC	362	114	839	133
Renda variável	1.457	1.188	662	472
Outros	(44)	412	4	-
Total	1.770	1.698	2.769	726

Os ativos referenciados às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e da SELIC não apresentam variação, uma vez que sua effective duration é de apenas 1 dia útil. Em relação ao VaR, tais ativos não apresentaram resultados materiais devido a sua baixa volatilidade (inferior a R\$1). O valor negativo de VaR apresentado na tabela acima deve-se, principalmente, à correlação entre alguns fatores de risco gerada pela diversificação da carteira de investimentos.

8.4. Critérios adotados na determinação dos valores de mercado
Os ativos mantidos em carteira ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados a valor de mercado, utilizando-se preços negociados em mercados ativos, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião da sua aquisição. Esses instrumentos financeiros foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração a valor de mercado, sendo:

- (i) **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) **Nível 2:** Informações, exceto os preços cotados (incluídos no Nível 1), que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- (iii) **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (informações não observáveis, modelos baseados em metodologias próprias), para o ativo ou passivo.

- **Títulos de renda variável**
Calculados com base na cotação de fechamento do último dia útil em que foram negociados no mercado;
- **Títulos de renda fixa - públicos**
Calculados com base nas tabelas de preços unitários de mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); e
- **Instrumentos financeiros derivativos**
Calculados com base nas cotações e taxas divulgadas pela B3.

- **Certificados de Depósito Bancário (CDB) e Letras Financeiras (LF)**
Calculados de acordo com suas características de resgate: (i) CDB com cláusula de resgate antecipado a taxa determinada; calculados com base na taxa contratada na operação; (ii) CDB sem cláusula de resgate antecipado e com cláusula de resgate antecipado a taxa de mercado; são calculados com base na curva proveniente dos futuros de DI da B3, e para o spread de crédito, pelo conjunto formado pelas operações de CDB e LF das carteiras administradas/fundos no qual o banco custodiante presta serviço de precificação de ativos;
- **Debêntures**
Calculados com base nas tabelas de preços unitários (para títulos públicos) e taxa indicativa de mercado secundário da ANBIMA ou, no caso de sua inexistência, por critérios definidos pelo banco custodiante de acordo com os padrões de precificação definidos em seu manual de marcação a mercado;

- **Cédula de Crédito Bancário (CCB)**
São calculados com base no fluxo de pagamentos projetado para operação, descontados pela curva proveniente dos futuros de DI da B3 e spread de crédito da SulAmérica ou de companhias com perfil de risco similar; e
- **Cotas de fundos de investimentos**
Calculados de acordo com os critérios de marcação a mercado, estabelecidos pelo administrador de cada fundo, sintetizados no valor da cota divulgada, exceto para os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento, que são calculados pelos indexadores pactuados, acrescidos dos juros incorridos. Os ativos alocados em fundos de investimentos exclusivos são apresentados de acordo com os níveis de hierarquia classificados acima.

Os saldos de contas a receber e a pagar de fundos exclusivos consolidados, contabilizados no circulante, aproximam-se dos seus correspondentes valores de realização e exigibilidade, respectivamente, devido ao vencimento em curto prazo desses instrumentos.

Nas tabelas a seguir, estão indicados os saldos das aplicações financeiras, CCB, debêntures e leasing financeiro, por nível hierárquico, em 31/12/2019 e 2018:

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2019
Ativos financeiros			Total
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado			
Total	101.733	5.193	106.926

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2018
Ativos financeiros			Total
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado			
Total	154.844	2.307	157.151

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2018
Ativos financeiros			Total
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado			
Total	154.844	2.307	157.151

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2019
Passivos financeiros			Total
Empréstimos e financiamentos			
Total	-	1.483.969	1.483.969

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2018
Passivos financeiros			Total
Empréstimos e financiamentos			
Total	-	1.483.969	1.483.969

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2019
Ativos financeiros			Total
Equivalentes de caixa			
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado			
Disponível para venda			
Mantido até o vencimento			
Total	5.603.512	3.205.236	8.808.748

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2018
Ativos financeiros			Total
Equivalentes de caixa			
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado			
Disponível para venda			
Mantido até o vencimento			
Total	5.901.579	1.462.866	7.364.445

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2018
Passivos financeiros			Total
Empréstimos e financiamentos			
Total	-	1.483.969	1.483.969

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2019
Passivos financeiros			Total
Empréstimos e financiamentos			
Total	-	1.483.969	1.483.969

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2018
Passivos financeiros			Total
Empréstimos e financiamentos			
Total	-	1.483.969	1.483.969

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2019
Ativos financeiros			Total
Equivalentes de caixa			
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado			
Disponível para venda			
Mantido até o vencimento			
Total	5.783.291	2.610.945	8.394.236

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2018
Ativos financeiros			Total
Equivalentes de caixa			
Aplicações financeiras			
Valor justo por meio do resultado			
Disponível para venda			
Mantido até o vencimento			
Total	5.643.827	899.527	6.543.354

Descrição	Companhia		
	Nível 1	Nível 2	2018
Passivos financeiros			Total
Empréstimos e financiamentos			
Total	-	1.489.196	1.489.196

9. Recebíveis
Em 31/12/2019, o saldo de recebíveis da Companhia de R\$139.590 (R\$260.881 em 2018), era composto, basicamente, por juros sobre o capital próprio e valores do plano geral de compra de ações da Companhia a serem recebidos de suas controladas. A seguir os recebíveis de 31/12/2019 e 2018 apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas:

Descrição	Consolidado		
	Nota	2019	2018
Seguro			
Premios a receber		3.010.179	2.545.056
Operações com seguradoras	9.1.1	1.566.530	1.443.659
Outros créditos operacionais		6.437	9.381
Providência	9.1.2	1.437.212	1.092.016
Capitalização		5.898	5.234
Capitalização	18.1	1.149	8.473
Contraprestações a receber - administradora de planos	9.2	340.900	292.192
Outros		237.299	221.650
Total		3.595.425	3.072.605
Circulante		2.287.210	2.164.249
Não circulante		1.308.215	908.356

9.1. Prêmios a receber
9.1.1. Prêmios a receber
Movimentação de prêmios a receber
Os saldos de prêmios a receber incluem os prêmios de emissão direta e de coseguro aceito, bem como as operações de retrocessão. Para o segmento Saúde, o faturamento é mensal enquanto que para o segmento de Danos, o parcelamento médio registrado em 31/12/2019 foi de 6 meses (5 meses em 2018), representado, substancialmente, pela carteira de Automóveis. Os saldos referentes aos segmentos de Saúde e Danos juntos representam, em 31/12/2019 e 2018, cerca de 96% dos prêmios a receber da SulAmérica.

Descrição	Consolidado		
	2019	2018	Total
Prêmios recuperável	1.656.303	(347.493)	1.308.810
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos / constituição	20.627.240	(137.408)	20.489.832
RVNE	11.319	-	11.319
Recebimentos/ reversão	(20.417.366)	51.064	(20.366.302)
Saldo em 31/12/2018	1.877.496	(433.837)	1.443.659
Circulante	1.877.496	(433.837)	1.443.659
Não circulante	-	-	-

Descrição	Consolidado		
	2019	2018	Total
Prêmios recuperável	1.877.496	(433.837)	1.443.659
Aquisição do saldo da Prodent	18.338	(11.022)	7.316
Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos / constituição	22.823.997	(171.123)	22.112.874
RVNE	(834)	-	(834)
Recebimentos / reversão	(22.080.812)	84.327	(21.996.485)
Saldo em 31/12/2019	2.098.185	(531.655)	1.566.530
Circulante	2.098.185	(531.655)	1.566.530
Não circulante	-	-	-

Prêmios a receber por vencimento
A composição dos prêmios a receber por vencimento está distribuída da seguinte forma:

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
A vencer		
A vencer entre 1 e 30 dias	451.206	502.483
A vencer entre 31 e 60 dias	183.317	212.752
A vencer entre 61 e 180 dias	431.022	328.229
A vencer entre 181 e 365 dias	96.710	26.686
A vencer acima de 365 dias	97	990
Total	1.162.352	1.071.140
Redução ao valor recuperável	(7.701)	(4.824)
Total a vencer	1.154.651	1.066.316

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Vencidos		
Vencidos entre 1 e 30 dias	247.369	190.304
Vencidos entre 31 e 60 dias	39.480	45.487
Vencidos entre 61 e 180 dias	76.784	71.502
Vencidos entre 181 e 365 dias	88.033	78.259
Vencidos acima de 365 dias	484.167	420.804
Total	935.833	806.356
Redução ao valor recuperável	(523.954)	(429.013)
Total vencidos	411.879	377.343
Total de prêmios a receber	2.098.185	1.877.496
Total de redução ao valor recuperável (a)	(531.655)	(433.837)
Total	1.566.530	1.443.659

(a) A redução ao valor recuperável é determinada com base nos prêmios vencidos e a vencer de riscos decorridos. A contabilização no balanço patrimonial é feita pelos valores brutos e na demonstração de resultados pelos valores líquidos de comissão, Impostos sobre Operações Financeiras (IOF), depósitos judiciais e, quando aplicáveis, coseguro e resseguro, refletindo a essência do resultado final de todo o processo de recebimento. A análise do risco de crédito de pessoa jurídica é efetuada com base em tabela de pontuação (classificação de riscos) de probabilidade de perda. Para pessoas físicas é efetuada com base no percentual histórico de recuperação de prêmios vencidos. Os prêmios de risco a decorrer são normalmente cancelados após 32 e 60 dias de inadimplência, dependendo do ramo de operação.

9.1.2. Outros créditos operacionais

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Valores a receber do FCVS - SFH (9.1.2.1)		
Principal	1.540.206	1.152.358
Redução do valor recuperável	(197.180)	(148.105)
Recursos bloqueados (a)	51.058	41.600
Outros (b)	43.128	46.163
Total	1.437.212	1.092.016
Circulante	170.634	184.436
Não circulante	1.266.578	907.580

(a) Referem-se a basicamente, a pagamentos relativos ao ressarcimento do Sistema Unificado de Saúde (SUS), administrado pelo órgão regulador, conforme legislação em vigor. Os pagamentos são registrados como adiantamento até que o órgão regulador autorize a baixa do passivo, registrado na PSL (nota 20.1).

(b) Referem-se a basicamente, a pagamentos relativos ao ressarcimento do Sistema Unificado de Saúde (SUS), administrado pelo órgão regulador, conforme legislação em vigor. Os pagamentos são registrados como adiantamento até que o órgão regulador autorize a baixa do passivo, registrado na PSL (nota 20.1).

Descrição	Companhia		Consolidado
	2019	2018	
Saldo dos valores a receber FCVS-SFH em 01/01/2018			1.034.256
Adições			216.320
Baixas			(98.218)
Saldo dos valores a receber FCVS-SFH em 31/12/2018			1.152.358
Saldo da redução ao valor recuperável em 31/12/2018			(148.105)
Saldo final líquido da redução ao valor recuperável em 31/12/2018			1.004.253
Circulante			98.466
Não circulante			905.787

Descrição	Companhia		Consolidado
	2019	2018	
Saldo dos valores a receber FCVS-SFH em 31/12/2018			1.152.358
Adições			404.494
Baixas			(16.646)
Saldo dos valores a receber FCVS-SFH em 31/12/2019			1.540.206
Saldo da redução ao valor recuperável em 31/12/2019			(197.180)
Saldo final líquido da redução ao valor recuperável em 31/12/2019			1.343.026
Circulante			78.859
Não circulante			1.264.167

Em 31/12/2019, existem processos judiciais relativos ao SFH em que a Companhia é citada e que se encontram em andamento. Ditos processos podem originar desembolso de caixa futuro com o correspondente pedido de reembolso pela Companhia à Caixa Econômica Federal, administradora do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS. Nos casos em que o processo judicial se encontra em fase de execução provisória, para evitar a antecipação do desembolso naqueles não transitados em julgado, a Companhia oferece para garantia do juízo apólices de seguro garantia. Em 31/12/2019, o montante total garantido por meio de seguro garantia é de R\$955.555 (R\$479.094 em 2018).
O SH/SFH foi criado pelo artigo 14 da Lei nº 4.380/1964 e desde 1967 passou a ser garantido pelo FCVS. As seguradoras são demandadas judicialmente no equívoco papel de representantes do FCVS, papel este de responsabilidade da Caixa Econômica Federal - CAIXA, administradora do referido Fundo. Em decorrência da representação do FCVS nas ações judiciais, é garantido às seguradoras, por serem partes legítimas nos processos, o direito de receberem o reembolso de todos dispêndios incorridos. A Lei nº 13.000, publicada em 18/06/2014, bem como a Resolução CCFCVS nº 364 de 28/03/2014 determinam expressamente a responsabilidade do FCVS, através da sua administradora CAIXA, sobre os processos judiciais que tenham por objeto a apólice pública do SH/SFH. Adicionalmente, a Procuradoria da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu os Pareceres PGFN/CAF nº 1.842/2014, PGFN/CRJ nº 1.949/2014, onde reconhece o papel das seguradoras como representantes do FCVS e o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a repercussão geral em recurso extraordinário interposto pela SulAmérica para analisar a competência da Justiça Federal para o julgamento das ações desta natureza. O julgamento deste Recurso pelo STF

Sul América S.A. | CNPJ 29.978.814/0001-87

Em 31/12/2019, a expectativa de realização, por ano, dos créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na Companhia e no consolidado é apresentada conforme demonstrado a seguir:

Ano	Companhia	
	Imposto de renda	Contribuição social
2020	13%	5%
2021	11%	2%
2022	11%	6%
2023	4%	2%
2024	3%	1%
2025 a 2026	50%	20%
2027 a 2029	13%	64%
Total	100%	100%

Ano	Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social
2020	21%	12%
2021	16%	9%
2022	15%	8%
2023	9%	5%
2024	18%	10%
2025 a 2026	17%	26%
2027 a 2029	4%	30%
Total	100%	100%

Na Companhia, os créditos tributários de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social são registrados de acordo com a expectativa de realização, principalmente pelo fluxo de recebimento de juros sobre o capital próprio estimado para o período atual e períodos vindouros, e por isso possui créditos tributários desta natureza, registrados na rubrica "Tributos", e estão apresentados na nota 10.3.

No consolidado, a realização de créditos tributários de diferenças temporárias relacionadas, principalmente, às provisões para ações judiciais e obrigações fiscais, não foram incluídas no quadro acima, uma vez que dependem de decisão definitiva e da data de encerramento desses litígios. De qualquer forma, os orçamentos de resultados futuros aprovados pela Administração das controladas, comportam integralmente a realização dos créditos tributários constituídos sobre as diferenças temporárias.

As bases e os impostos apresentados a seguir, referentes a 31/12/2019, representam os créditos tributários não registrados contabilmente, em sua maioria composta por amortizações de ágio em investimentos, em função da ausência de perspectiva de realização dos montantes amortizados.

Descrição	Companhia		Consolidado	
	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido	Base	Ativo fiscal diferido não reconhecido
Diferenças temporárias - IRPJ	4.142	1.035	314.817	78.704
Diferenças temporárias - CSLL (a)	968	87	48.105	5.678
Total	5.110	1.122	362.922	84.382

(a) Alíquota 9% e 15%
11. Ativos de resseguro

Descrição	Companhia		Consolidado	
	Nota	2019	2018	2018
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	11.1	26.308	33.182	33.182
Operações com resseguradoras	11.2	8.056	10.730	10.730
Resseguro não proporcional	-	15	-	-
Total	-	34.379	43.912	43.912
Circulante	-	26.796	35.845	35.845
Não circulante	-	7.583	8.067	8.067

11.1. Ativos de resseguros e retrocessão – provisões técnicas

Descrição	Consolidado					
	Provisão de prêmios não ganhos		Provisão de sinistros a liquidar / IBNR e outros		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Danos	2.971	3.627	9.582	14.361	12.553	17.985
Pessoas	1.833	1.726	10.661	13.468	12.494	15.197
Saúde	-	-	1.261	-	1.261	-
Total	4.804	5.353	21.504	27.829	26.308	33.182
Circulante	3.849	4.715	17.014	22.497	20.863	27.212
Não circulante	955	638	4.490	5.332	5.445	5.970

11.1.1. Movimentação da provisão de prêmios não ganhos – resseguros

Descrição	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 01/01/2018	-	3.950	1.914	5.864
Emissões/RVNE	-	7.556	10.415	17.971
Amortizações	-	(7.879)	(10.603)	(18.482)
Saldo em 31/12/2018	-	3.627	1.726	5.353

Descrição	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 31/12/2018	-	3.627	1.726	5.353
Emissões/RVNE	3.935	3.776	8.018	15.729
Amortizações	(3.935)	(4.432)	(7.911)	(16.278)
Saldo em 31/12/2019	-	2.971	1.833	4.804

11.1.2. Movimentação da provisão de sinistros a liquidar / IBNR – resseguros

Descrição	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 01/01/2018	-	13.032	3.721	16.753
Adições/baixas	-	999	7.342	8.341
Atualização monetária / cambial / juros	-	1.391	280	1.671
Varição IBNR	-	(1.061)	2.125	1.064
Saldo em 31/12/2018	-	14.361	13.468	27.829

Descrição	Consolidado			
	Saúde	Danos	Pessoas	Total
Saldo em 31/12/2018	-	14.361	13.468	27.829
Adições/baixas	710	(5.411)	(1.299)	(6.000)
Atualização monetária / cambial / juros	1	627	354	982
Varição IBNR	550	5	(1.862)	(1.307)
Saldo em 31/12/2019	1.261	9.582	10.661	21.504

11.2. Operações com resseguradoras

Descrição	Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamento de sinistro	-	-	-	68
Recuperação de indenização	7.587	10.769	-	-
Prêmios líquidos de comissão	-	-	11.627	11.157
Salvados e ressarcimento	-	-	723	1.527
Redução ao valor recuperável	(2.147)	(2.450)	-	-
Outros	2.616	2.411	88	-
Total	8.056	10.730	12.438	12.752
Circulante	5.918	8.633	12.438	12.752
Não circulante	2.138	2.097	-	-

12. Custos de comercialização diferidos

Descrição	Consolidado		
	Nota	2019	2018
Custos de comercialização diferidos	-	-	-
Saúde	12.1	964.706	800.512
Danos	12.2	383.186	386.520
Pessoas	12.3	27.936	17.753
Previdência privada	12.4	41.010	41.342
Total	-	1.416.838	1.246.127
Circulante	-	712.650	663.259
Não circulante	-	704.188	582.868

12.1. Saúde

Descrição	Consolidado		
	Seguro direto	Resseguro	Total
Saldo em 01/01/2018	673.736	-	673.736
Custos de comercialização gerados	1.150.949	-	1.150.949
Amortização	(957.122)	-	(957.122)
Cancelamento	(67.051)	-	(67.051)
Saldo em 31/12/2018	800.512	-	800.512
Circulante	241.230	-	241.230
Não circulante	559.282	-	559.282

Descrição	Consolidado		
	Seguro direto	Resseguro	Total
Saldo em 31/12/2018	800.512	-	800.512
Custos de comercialização gerados	1.276.071	(485)	1.275.586
Amortização	(1.039.852)	241	(1.039.611)
Cancelamento	(71.781)	-	(71.781)
Saldo em 31/12/2019	964.950	(244)	964.706
Circulante	294.560	-	294.560
Não circulante	670.146	-	670.146

12.2. Danos

Descrição	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 01/01/2018	355.526	5.730	361.256
Custos de comercialização gerados	789.499	12.025	801.524
Amortização	(715.039)	(11.032)	(726.071)
Cancelamento	(49.721)	(1.651)	(51.372)
RVNE	1.183	-	1.183
Saldo em 31/12/2018	381.448	5.072	386.520
Circulante	385.809	-	385.809
Não circulante	711	-	711

Descrição	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 31/12/2018	381.448	5.072	386.520
Custos de comercialização gerados	799.563	8.807	808.370
Amortização	(752.283)	(9.148)	(761.431)
Cancelamento	(49.541)	(932)	(50.473)
RVNE	200	-	200
Saldo em 31/12/2019	379.387	3.799	383.186
Circulante	381.840	-	381.840
Não circulante	1.346	-	1.346

12.3. Pessoas

Descrição	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 01/01/2018	21.674	535	22.209
Custos de comercialização gerados	158.031	28	158.059
Amortização	(149.096)	(340)	(149.436)
Cancelamento	(12.763)	(184)	(12.947)
RVNE	(132)	-	(132)
Saldo em 31/12/2018	17.714	39	17.753
Circulante	15.649	-	15.649
Não circulante	2.104	-	2.104

Descrição	Consolidado		
	Seguro direto líquido de cosseguro cedido	Cosseguro aceito	Total
Saldo em 31/12/2018	17.714	39	17.753
Custos de comercialização gerados	171.368	-	171.368
Amortização	(136.648)	(17)	(136.665)
Cancelamento	(24.461)	(22)	(24.483)
RVNE	(37)	-	(37)
Saldo em 31/12/2019	27.936	-	27.936
Circulante	14.816	-	14.816
Não circulante	13.120	-	13.120

12.4. Previdência privada

Descrição	Consolidado	
	Previdência	Total
Saldo em 01/01/2018	37.128	37.128
Custos de comercialização gerados	28.954	28.954
Amortização	(22.824)	(22.824)
Cancelamento	(1.916)	(1.916)
Saldo em 31/12/2018	41.342	41.342
Circulante	20.571	20.571
Não circulante	20.771	20.771

Descrição	Consolidado	
	Previdência	Total
Saldo em 31/12/2018	41.342	41.342
Custos comercialização gerados	19.979	19.979
Amortização	(18.956)	(18.956)
Cancelamento	(1.355)	(1.355)
Saldo em 31/12/2019	41.010	41.010
Circulante	21.434	21.434
Não circulante	19.576	19.576

13. Arrendamentos

A seguir demonstramos os valores relacionados aos ativos de arrendamentos, conforme descrito na nota 3.

Descrição	Consolidado		
	Contratos de aluguéis de imóveis	Contratos de aluguéis de veículos de frota	Total
Ativo de direito de uso	-	-	-
Adoção da norma 01/01/2019	159.529	7.122	166.651
Adições a ativos de direito de uso	76.824	-	76.824
Ajuste por remensuração (c)	(35.611)	-	(35.611)
Encargos de depreciação	(42.123)	(2.374)	(44.497)
Valor contábil de ativos de direito de uso em 31/12/2019	158.619	4.748	163.367
Não circulante	-	-	163.367

Descrição	Consolidado		
	Passivo de arrendamento (b)	Passivo de arrendamento (c)	Total
Adoção da norma 01/01/2019	159.529	7.122	166.651
Adições a passivos de arrendamento	76.824	-	76.824
Ajuste por remensuração (c)	(35.611)	-	(35.611)
Saldos de caixa totais para arrendamentos	(41.345)	(2.739)	(44.084)
Despesas de juros	17.655	433	18.088
Valor contábil do passivo de arrendamento em 31/12/2019	177.052	4.816	181.868
Circulante	-	-	46.838
Não circulante	-	-	135.030

Resultado

Descrição	2019	2018
Despesas de arrendamentos de curto prazo isentos pela norma (a)	9.352	-
(a) Despesas com prazo inferior a 12 meses possuem isenção da norma para registro no balanço;	-	-
(b) Valores contabilizados e demonstrados na rubrica "Contas a pagar" – nota 16; e	-	-
(c) Ajuste na remensuração do passivo de arrendamento e do direito de uso do contrato de locação do imóvel da sede da matriz no Rio de Janeiro. A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base na taxa de juros dos empréstimos e financiamentos praticados no mercado brasileiro. As taxas foram obtidas por meio de simulações junto aos principais agentes financeiros.	-	-

14. Investimentos

14.1. Companhia - participações societárias e ágio

Descrição	Consolidado			
	SALIC	SAEPAR	CIA. SAÚDE	Total
Saldo em 01/01/2018	3.594.022	1.278.778	1.680.762	6.553.562
Aumento de capital (b)	41.894	38.333	90.389	170.616
Perda atuarial com plano de benefício definido	(1.200)	(725)	(190)	(2.115)
Perda atuarial com plano de benefício definido	242	89	-	331
Saldo em 31/12/2018	3.982.523	1.456.581	1.988.475	7.427.579

14.2. Consolidado

Descrição	Consolidado			
	SALIC	SAEPAR	CIA. SAÚDE	Total
Saldo em 31/12/2018	3.982.523	1.456.581	1.988.475	7.427.579
Aumento de capital (b)	311.086	100.343	23.325	434.754
Perda atuarial com plano de benefício definido	(2.778)	(993)	(58)	(3.829)
Perda atuarial com plano de benefício definido</				

Sul América S.A. | CNPJ 29.978.814/0001-87

	2018		
Descrição	Caixa Capitalização S.A. - CAIXACAP	Sharecare Brasil Serviços de Consultoria LTDA	Total
Ativo	3.396.211	28.786	
Passivo	3.056.203	6.391	
Patrimônio líquido	340.008	22.395	
Receita líquida	1.399.268	76.217	
Lucro líquido do exercício	142.342	7.039	
Percentual de participação (%)	24,50%	49,00%	
Valor contábil do investimento	83.599	10.973	94.572
Ágio	-	1.106	1.106
Quantidade de ações ordinárias	1.960	5.079.665	

15. Intangível

Em 31/12/2019, nas demonstrações financeiras consolidadas, o Intangível é representado conforme tabela a seguir:

Custo	Consolidado			Total
	Custos de desenvolvimento e licenças Software (a)	Ágio (b)	Outros	
Saldo em 01/01/2018	337.342	46.779	3	384.124
Adição	67.046	-	-	67.046
Baixa	(11.162)	-	-	(11.162)
Aquisição de controlada	2.052	15.456	-	17.508
Saldo em 31/12/2018	395.278	62.235	3	457.516
Amortização acumulada	(166.814)	-	-	(166.814)
Baixa	10.357	-	-	10.357
Amortização	(32.622)	-	-	(32.622)
Outros	82	-	-	82
Saldo em 31/12/2018	(188.997)	-	-	(188.997)
Saldo residual em 31/12/2018	206.281	62.235	3	268.519
Vida útil estimada	5 e 10 anos	-	-	-

Custo	Consolidado			Total
	Custos de desenvolvimento e licenças Software (a)	Ágio (b)	Outros	
Saldo em 31/12/2018	395.278	62.235	3	457.516
Adição	83.400	-	-	83.400
Baixa	(939)	-	-	(939)
Aquisição de controlada	-	111.654	42.005	153.659
Saldo em 31/12/2019	477.739	173.889	42.008	693.636
Amortização acumulada	(188.997)	-	-	(188.997)
Baixa	687	-	-	687
Amortização	(56.659)	-	(2.131)	(58.790)
Saldo em 31/12/2019	(244.969)	-	(2.131)	(247.100)
Saldo residual em 31/12/2019	232.770	173.889	39.877	446.536
Vida útil estimada	5 e 10 anos	-	-	-

(a) Custos de desenvolvimento e licenças de softwares

Representam, principalmente, dispêndios com desenvolvimento de infraestrutura tecnológica, aplicativos, melhorias no site das companhias e das operações da SulAmérica, desenvolvimento de sistemas próprios e gastos com aquisição de licenças de softwares utilizados no âmbito operacional.

(b) Ágio

Os ágios reconhecidos na SulAmérica, referem-se as seguintes transações:

- Ágio gerado na aquisição de participação de acionistas não controladores na SALIC pela SASA, em 1991, no montante de R\$1.970;
- Ágio gerado na aquisição pela controlada SAEPAR, de participação de acionistas não controladores da SALIC, em oferta pública de ações realizada em 2008, no montante de R\$14.509;
- Ágio gerado na aquisição da companhia Dental Plan pela controlada CIA. SAÚDE em 2010, no montante de R\$30.300, posteriormente a Dental Plan foi incorporada pela SULADODONTO;
- Ágio gerado na aquisição da DOCWAY pela controlada SAEPAR, em 07 de dezembro de 2018, no montante de R\$15.456; e
- Ágio gerado na aquisição da PRODENT pela controlada SULADODONTO, no montante de R\$111.654.

Conforme exigido pela norma contábil vigente, anualmente a SulAmérica realiza teste do valor recuperável do ágio decorrente da expectativa de rentabilidade futura (goodwill) de seus ativos, através do modelo financeiro de desconto de dividendos. As premissas sobre as quais a SulAmérica baseou suas projeções e exerceu seu julgamento, decorrem das projeções orçamentárias aprovadas por seu Conselho de Administração para períodos entre 5 e até 10 anos, momento no qual se dará a estabilização dos fluxos financeiros em decorrência da maturação dos negócios. Tais projeções também levam em consideração o perfil regulatório dos ramos de negócio da SulAmérica, incluindo assim, a previsibilidade de manutenção do patamar financeiro para garantia de sua margem de solvência. Os índices utilizados no modelo de projeções, bem como, as taxas de desconto e crescimento em perpetuidade foram calculados internamente, em conformidade com a mais recente avaliação do mercado em suas expectativas e tendências, elaborada por entidade independente e com as políticas de gestão de riscos da SulAmérica, como preconiza seu plano de negócios. Como resultado das avaliações realizadas em 31/12/2019, a SulAmérica concluiu que não houve redução ao valor recuperável.

16. Contas a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	Notas	2019	2018	2019
Obrigações a pagar	16.1	281.443	215.240	565.111
Encargos trabalhistas	-	-	-	58.459
Impostos e contribuições a pagar	16.2	5.998	35.195	413.060
Capitalização	18.2	-	-	695.339
Saúde administrada	-	-	-	307.544
Passivos de arrendamento (a)	-	182	-	181.868
Outras contas a pagar	16.3	821	1.064	268.196
Total		288.444	251.499	2.489.577
Circulante		288.319	251.499	1.934.883
Não circulante		125	-	235.398

(a) Adoção inicial do IFRS 16 (CPC 06 (R2)), conforme nota 13.

16.1. Obrigações a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Refinanciamento fiscal - REFIS	-	-	55.867	58.077
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	280.868	214.977	280.868	214.977
Participações no lucro	-	-	100.399	88.091
Honorários e gratificações a pagar	-	-	72.112	63.650
Previdência privada	-	-	11.565	14.555
Demais	575	263	44.300	63.597
Total	281.443	215.240	565.111	502.947
Circulante	281.443	215.240	542.075	478.499
Não circulante	-	-	23.036	24.448

REFIS

Em 11/2009, a controlada SULACAP (adquirida em 04/2013) aderiu ao REFIS referente a Lei nº 11.941/2009, com o objetivo de parcelar valores de principal devidos relativos principalmente à COFINS, CSLL e IRPJ, os quais se encontravam em discussão nas esferas administrativa ou judicial. O montante total das obrigações na data da adesão foi de R\$20.411 líquidos da redução dos benefícios previstos. O parcelamento prevê o pagamento em até 180 parcelas iguais e mensais, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC.

Em 08/2011, a controlada PRODENT aderiu ao Programa de Parcelamento Incentivado (P.R.I.), instituído pela Prefeitura do Município de São Paulo, através da Lei nº 14.129 de 11 de janeiro de 2006, para regularização de débitos tributários relativos ao ISS do período de 2005 a 2009. O parcelamento prevê o pagamento do débito em 120 parcelas mensais e sucessivas, atualizadas com base na variação da taxa SELIC. O montante total na data da adesão foi de R\$3.424, e que será pago por meio de guias expedidas mensalmente.

Em 12/2013, as controladas SULACAP, CIA. SAÚDE, SULASEG e SALIC aderiram a uma nova edição do REFIS, referente a Lei nº 12.865/2013, com o objetivo de parcelar em 30 vezes e quitar com depósito judicial, os valores relativos à CSLL, IRPJ, INSS e multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao SUS, que estavam em discussão nas esferas administrativas e/ou judicial. O montante total das obrigações na data da adesão foi de R\$66.338, líquido da redução dos benefícios previstos, no qual está compreendido o valor de R\$14.204, registrado no passivo circulante, que será pago através da conversão em renda dos depósitos judiciais de INSS e multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao SUS. Em 04/2016, houve a conversão em renda dos depósitos de CSLL no valor de R\$4.159 da CIA. SAÚDE. Em 04/2016, SULACAP, CIA. SAÚDE e SALIC realizaram o pagamento da última parcela. Também já houve a conversão em renda do processo 201151010139791 de CSLL da controlada SULACAP, restando, tão somente, a conversão em renda dos depósitos judiciais relativos aos processos previdenciários das controladas SALIC, SULASEG e CIA SAÚDE, de multas aplicadas pela ANS e ressarcimento ao SUS da controlada CIA. SAÚDE.

Em 07/2014, as controladas SANTA CRUZ, SALIC e CIA. SAÚDE aderiram à reabertura do REFIS estabelecida pela Lei nº 12.973/2014, com o objetivo de pagar à vista e com depósito judicial, valores relativos à IRPJ e CSLL, que estavam em discussão nas esferas administrativas e/ou judicial. O montante total de R\$8.347 incluído na data da adesão (líquido da redução dos benefícios previstos) foi pago através da conversão em renda dos depósitos judiciais registrados. Os depósitos judiciais referentes ao processo 9700881067 da controlada SANTA CRUZ já foram convertidos em renda e levantados, com isso, os valores foram integralmente baixados. Em relação ao processo 9600191948, em 06/2019, as controladas SALIC, SANTA CRUZ e CIA. SAÚDE tiveram a conversão em renda e o levantamento dos valores depositados. Diante disso, os valores foram integralmente baixados.

Em 16/11/2017, as controladas SULAMED e CIA. SAÚDE aderiram ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários – PRD instituído pela Medida Provisória (MP) nº 780, convertida na Lei nº 13.494/2017, com o escopo de parcelar valores relativos a débitos oriundos de multas aplicadas pela ANS, que estavam em discussão nas esferas administrativa e judicial. O parcelamento prevê o pagamento de 60 parcelas mensais e sucessivas, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC, sendo que o pagamento da 1ª parcela corresponde a 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, e o parcelamento do restante contou com redução de 60% dos juros e da multa de mora. O montante total na data da adesão foi de R\$20.889, e que será pago por meio de guias expedidas mensalmente.

Em 29/12/2017, a controlada PRODENT aderiu ao PRD instituído pela MP nº 780, convertida na Lei 13.494/2017, com o escopo de parcelar valores relativos a débitos oriundos de multas aplicadas pela ANS, que estavam em discussão nas esferas administrativa e judicial. O parcelamento prevê o pagamento de 60 parcelas mensais e sucessivas, atualizadas mensalmente com base na variação da taxa SELIC, sendo que o pagamento da 1ª parcela corresponde a 20% do valor da dívida consolidada, sem reduções, e o parcelamento do restante contou com redução de 60% dos juros e da multa de mora. O montante total na data da adesão foi de R\$3.040, e que será pago por meio de guias expedidas mensalmente.

Em 31/12/2019, as obrigações totais referentes ao programa de refinanciamentos fiscais estão registradas na rubrica "Contas a pagar", sendo R\$32.831 (R\$33.628 em 2018) no passivo circulante e R\$23.036 (R\$24.449 em 2018) no passivo não circulante.

16.2. Impostos e contribuições a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de Renda	-	1.168	95.399	52.781
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	131	23.507	24.123	42.516
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	-	80.125	82.821
Imposto Sobre Serviços - ISS	1	-	38.538	41.282
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	423	62.348	45.781
Contribuições PIS e COFINS	5.674	9.956	37.326	39.009
Outros	192	141	75.201	56.844
Total	5.998	35.195	413.060	361.034
Circulante	5.998	35.195	413.060	361.034

16.3. Outras contas a pagar

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a pagar - fornecedores	449	536	38.875	43.082
Compromissos mobiliários a pagar (a)	-	-	111.923	13.168
Contas a pagar - fundos exclusivos	-	-	33.442	21.353
Contas a pagar diversos	372	528	83.956	66.566
Total	821	1.064	268.196	144.169
Circulante	820	1.064	193.606	134.337
Não circulante	1	-	74.590	9.832

(a) A variação nesta rubrica refere-se, basicamente a contraprestação contingente correspondente aos valores depositados em uma conta vinculada com movimentação restrita para fins de garantia das obrigações previstas no contrato da aquisição da Prodent, conforme mencionado na nota 4.4.1.

17. Empréstimos e financiamentos

A seguir é apresentada a composição dos saldos de empréstimos e financiamentos da Companhia e suas principais características:

Descrição	Companhia		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CCB - Banco do Brasil (a)	161.130	161.476	161.130	161.476
Debêntures (b)	1.590.726	1.307.281	1.590.726	1.307.281
Custo de aquisição	(2.802)	(3.049)	(2.802)	(3.049)
Leasing financeiro	-	-	1.298	5.227
Total	1.749.054	1.465.708	1.750.352	1.470.935
Circulante	176.723	443.639	178.021	447.779
Não circulante	1.572.331	1.022.069	1.572.331	1.023.156

(a) Cédula de Crédito Bancário (CCB) – Banco do Brasil

Características	CCB Banco do Brasil	
	Valor	R\$200.000
Data de emissão	29/12/2015	
Vencimento final (a)	10/01/2021	
Atualização monetária	Sem atualização	
Remuneração (a)	113% CDI	
Exigibilidade de juros	Trimestral	
Amortizações	10% no 1º ano, 10% no 2º ano e 80% no vencimento	
Garantia	Não há garantias	

(a) Alteração da data de vencimento e taxa de remuneração devido à repactuação da CCB em 01/03/2018.

(b) Debêntures

Características	3ª emissão		4ª emissão		5ª emissão		6ª emissão	
	1ª Série	2ª Série	1ª Série	2ª Série	Série única	Série única	Série única	Série única
Convertibilidade	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não	Não
Espécie	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária	Quirografária
Tipo e forma	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados	Nominativas e escriturais, sem emissão de cauteles ou certificados
Quantidade de títulos	37.000 debêntures simples	13.000 debêntures simples	206.320 debêntures simples	293.680 debêntures simples	500.000 debêntures simples	700.000 debêntures simples		
Valor nominal	R\$10	R\$10	R\$1	R\$1	R\$1	R\$1		
Data de emissão	16/05/2014	16/05/2014	13/12/2016	13/12/2016	27/10/2017	27/10/2017	16/04/2019	
Vencimento inicial	15/05/2017	15/05/2020	Parcela única	13/12/2019	27/10/2019	27/10/2021	16/04/2022	
Vencimento final	15/05/2019	15/05/2022	13/12/2019	13/12/2021	27/10/2022	27/10/2022	16/04/2024	
Atualização monetária	Sem atualização	IPCA	Sem atualização	Sem atualização	Sem atualização	Sem atualização	Sem atualização	
Remuneração	108,25% CDI	IPCA+7,41% a.a.	111,70% CDI	114,00% CDI	108,00% CDI	111,50% CDI	111,50% CDI	
Exigibilidade de juros	Semestral	Anual	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	Semestral	
Amortizações	Em 3 (três) parcelas anuais	Em 3 (três) parcelas anuais	Em 1 (uma) parcela anuais	Em 3 (três) parcelas anuais	Em 2 (duas) parcelas anuais	Em 3 (três) parcelas anuais		
Data das amortizações	2017, 2018 e 2019	2020, 2021 e 2022	2019	2019, 2020 e 2021	2021 e 2022	2022, 2023 e 2024		
Repactuação	Não	Não	Não	Não	Não	Não		
Resgate antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	Somente através de Oferta Facultativa de Resgate Antecipado	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	
Resgate antecipado	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	A Companhia pode realizar a qualquer tempo	

17.1. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Emissão	Série	Saldo em 01/01/2018	Captação	Juros pagos	Amortização do principal	Despesas de juros e custo de transação	Saldo em 31/12/2018
3ª Emissão	1ª série	248.881	-	(12.861)	(123.321)	11.648	124.347
3ª Emissão	2ª série	169.342	-	(12.642)	-	18.490	175.786
4ª Emissão	1ª série	206.991	-	(14.647)	-	14.601	206.945
4ª Emissão	2ª série	294.656	-	(21.286)	-	21.219	294.589
5ª Emissão							

Sul América S.A. | CNPJ 29.978.814/0001-87
20. Provisões técnicas de seguros

Descrição	Consolidado		
	Nota	2019	2018
Provisões técnicas			
Seguros		6.186.137	6.016.036
Saúde	20.1	3.335.201	3.046.744
Danos	20.2	2.532.557	2.615.474
Pessoas	20.3	318.379	353.818
Previdência privada	20.5	8.043.810	7.156.162
Total		14.229.947	13.172.198
Circulante		7.439.543	7.041.023
Não circulante		6.790.404	6.131.175

20.1. Saúde

Descrição	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos (Remissão)	Total
Saldo em 01/01/2018	324.415	2.307.527	52.408	
Emissões	16.887.736	-	-	-
Pagamentos / cancelamentos / baixas	(1.123.602)	(12.329.478)	(2.209)	-
Prêmios ganhos	(15.707.002)	-	-	-
Avisados / alterações	-	12.449.587	56	-
Atualização monetária / juros	-	4.228	3.067	-
Variação do IBNR	-	180.011	-	-
Saldo em 31/12/2018	381.547	2.611.875	53.322	3.046.744
Circulante				2.983.626
Não circulante				63.118

Descrição	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios concedidos (Remissão)	Total
Saldo em 31/12/2018	381.547	2.611.875	53.322	
Aquisição do saldo da Prodent	1.369	4.398	-	-
Emissões	18.704.347	-	-	-
Pagamentos / cancelamentos / baixas	(1.209.018)	(13.764.510)	(2.956)	-
Prêmios ganhos	(17.457.833)	-	-	-
Avisados / alterações	-	14.136.412	(288)	-
Atualização monetária / juros	-	5.844	3.062	-
Variação do IBNR	-	(132.370)	-	-
Saldo em 31/12/2019	420.412	2.861.649	53.140	3.335.201
Circulante				3.269.990
Não circulante				65.211

20.2. Danos

Descrição	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
Saldo em 01/01/2018	1.763.649	721.061		
Emissões	3.918.968	-	-	-
Pagamentos / cancelamentos / baixas	(293.906)	(2.416.376)	-	-
Prêmios ganhos	(3.524.099)	-	-	-
Avisados / alterações	-	2.412.578	-	-
Atualização monetária / juros	-	32.171	-	-
Variação do IBNR	-	1.428	-	-
Saldo em 31/12/2018	1.864.612	750.862		2.615.474
Circulante				2.397.988
Não circulante				217.486

Descrição	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
Saldo em 31/12/2018	1.864.612	750.862		
Emissões	3.795.805	-	-	-
Pagamentos / cancelamentos / baixas	(282.214)	(2.537.795)	-	-
Prêmios ganhos	(3.579.138)	-	-	-
Avisados / alterações	-	2.491.550	-	-
Atualização monetária / juros	-	30.848	-	-
Variação do IBNR	-	(1.973)	-	-
Saldo em 31/12/2019	1.799.065	733.492		2.532.557
Circulante				2.320.847
Não circulante				211.710

20.3. Pessoas
A seguir, a informação de provisões técnicas de pessoas, sem previdência privada, que está sendo apresentada à parte, na nota 20.5, devido a suas especificidades:

Descrição	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
Saldo em 01/01/2018	24.949	242.989	10.478	
Emissões	554.285	-	-	-
Avisados, líquido de pagamentos e cancelamentos	(62.158)	6.955	(594)	-
Prêmios ganhos	(494.148)	-	-	-
Atualização monetária / juros	-	14.706	391	-
Variação do IBNR	-	(3.068)	-	-
Subtotal	22.928	261.582	10.275	294.785
Outras provisões				59.033
Saldo em 31/12/2018				353.818
Circulante				189.803
Não circulante				164.015

Descrição	Consolidado			
	Provisão de prêmios não ganhos	Provisão de sinistros a liquidar e de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão matemática de benefícios a conceder	Total
Saldo em 31/12/2018	22.928	261.582	10.275	
Emissões	639.957	-	-	-
Avisados, líquido de pagamentos e cancelamentos	(115.898)	(13.029)	(504)	-
Prêmios ganhos	(500.826)	-	-	-
Atualização monetária / juros	-	13.518	641	-
Variação do IBNR	-	(265)	-	-
Subtotal	46.161	261.806	10.412	318.379
Outras provisões (a)				318.379
Saldo em 31/12/2019				199.495
Circulante				118.884
Não circulante				80.611

(a) Reversão do saldo de PCC, conforme Nota 3.11.

20.4. Sinistros em disputa judicial

Em 31/12/2019 e 2018, a provisão de sinistros a liquidar contempla sinistros em disputa judicial relacionados, principalmente, à negativa de coberturas fundamentada na ausência de enquadramento nas condições contratuais, relativas, principalmente, aos ramos de automóveis e vida. A posição demonstrada a seguir não contempla o IBNR judicial, que é contabilizado em rubrica específica de IBNR.

Descrição	Consolidado		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Saúde			
Até 02 anos	4.678	17.070	4.787
02 a 05 anos	1.787	20.300	11.641
05 a 10 anos	627	13.139	433
Mais de 10 anos	95	4.411	52
Total Saúde	7.187	39.499	50.089

Descrição	Consolidado		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Danos			
Até 02 anos	3.397	151.300	65.593
02 a 05 anos	1.901	142.418	72.436
05 a 10 anos	907	117.389	65.434
Mais de 10 anos	365	95.346	58.706
Total Danos	6.570	506.453	262.169

Descrição	Consolidado		
	Quantidade	Valor de abertura	Valor provisionado
Pessoas			
Até 02 anos	1.007	83.541	24.003
02 a 05 anos	1.041	89.382	30.797
05 a 10 anos	569	94.947	38.673
Mais de 10 anos	189	57.093	26.064
Total Pessoas	2.806	324.963	119.537

Em 31/12/2019, o valor em discussão dos sinistros em processos judiciais cíveis, que não possui a provisão devido a sua probabilidade de perda ser "possível" é de R\$144.916 (R\$131.291 em 2018), brutos de resseguro. O montante do resseguro desses sinistros é de R\$56.393 (R\$49.046 em 2018). Dessa forma, o valor residual em discussão é de R\$88.523 (R\$82.245 em 2018).

20.5. Previdência privada

Descrição	Consolidado			
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de insuficiência de contribuições	Total
Saldo em 01/01/2018	5.598.759	456.136	170.936	
Constituições / (reversões)	583.597	24.310	(6.482)	-
Portabilidade de entrada	667.579	-	-	-
Portabilidade de saída	(396.013)	-	-	-
Resgates	(392.487)	-	-	-
Benefícios	-	(93.642)	-	-
Transferências	(66.163)	66.163	-	-
Atualização monetária / juros	431.443	68.834	25.011	-
Subtotal	6.426.715	521.801	189.465	7.137.981
Outras				18.181
Saldo em 31/12/2018				7.156.162
Circulante				1.469.606
Não circulante				5.686.556

Descrição	Consolidado			
	Provisão matemática de benefícios a conceder	Provisão matemática de benefícios concedidos	Provisão de insuficiência de contribuições	Total
Saldo em 31/12/2018	6.426.715	521.801	189.465	
Constituições / (reversões)	735.179	17.591	(3.605)	-
Portabilidade de entrada	837.263	-	-	-
Portabilidade de saída	(851.260)	-	-	-
Resgates	(413.830)	-	-	-
Benefícios	-	(105.631)	-	-
Transferências	(64.254)	64.254	-	-
Atualização monetária / juros	591.869	58.744	23.020	-
Subtotal	7.261.682	556.759	208.880	8.027.321
Outras				16.489
Saldo em 31/12/2019				8.043.810
Circulante				1.649.211
Não circulante				6.394.599

20.6. Garantia das provisões técnicas

Essa nota explicativa apresenta os saldos de provisões técnicas registrados nas controladas reguladas pela SUSEP e ANS, sem adequações às práticas contábeis adotadas nestas demonstrações financeiras. O objetivo desta nota é apenas demonstrar a obrigação regulatória daquelas empresas, em uma visão consolidada. Os ativos dados em garantia das referidas provisões técnicas, são registrados em câmaras de custódia em conta de reserva técnica. No caso das empresas reguladas pela SUSEP, o órgão fiscalizador autoriza a seguradora a ter livre movimentação a cada ano. As empresas reguladas pela ANS, exceto a SULAMED, ainda não possuem autorização para livre movimentação, desta forma, estes ativos somente podem ser negociados com autorização prévia da ANS.

Continuação

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Provisões técnicas a serem cobertas, líquidas de ativos redutores	13.621.331	12.527.870
Títulos de renda fixa - públicos	10.622.980	9.932.196
Títulos de renda fixa - privados	2.913.288	2.178.313
Títulos de renda variável	440.224	247.404
Cotas de fundos de investimentos não exclusivos	365.379	408.615
Operações compromissadas	472.663	364.942
Outros	298.297	205.963
Ativos dados em garantia	15.112.831	13.337.433
Ativos vinculados em excesso	1.491.500	809.563

21. Provisões e depósitos judiciais

21.1. Depósitos judiciais e fiscais

Descrição	Companhia	
	2019	2018
Tributárias:		
Imposto de renda	-	1.683
Subtotal	-	1.683
Trabalhistas	21	10
Total	21	1.693
Não circulante	21	1.693

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Tributárias:		
COFINS	615.170	570.195
PIS	451.714	433.665
Contribuição social	641.334	676.682
Imposto de renda	110.027	119.492
INSS	373.399	429.688
Outros	43.793	39.235
Subtotal	2.235.437	2.268.957
Trabalhistas	119.761	126.605
Cíveis	499.177	441.595
Total	2.854.375	2.837.157
Não circulante	2.854.375	2.837.157

21.2. Provisões judiciais
Em 31/12/2019, a Companhia é parte em ações judiciais e obrigações fiscais no valor de R\$281 (R\$2.535 em 2018). No consolidado, o quadro é o demonstrado a seguir:

Descrição	Saldo em 01/01/2018	Adições	Atualização monetária	Pagamentos/ baixas	Consolidado
					Saldo em 31/12/2018
Trabalhistas	86.396	18.782	5.786	(19.156)	91.808
Circulante					4.309
Não circulante					87.499
Cíveis e outros:					
Cíveis	330.521	171.079	28.104	(205.547)	324.157
Outros	35.327	75.471	3.926	(62.400)	52.324
Honorários	34.633	21.630	-	(22.001)	34.262
Subtotal	400.481	268.180	32.030	(289.948)	410.743
Circulante					68.870
Não circulante					341.873
Tributárias:					
PIS	296.009	169	12.563	-	308.741
COFINS	470.174	-	14.297	-	484.471
IRPJ	173.495	-	5.891	(87.836)	91.550
CSLL	612.648	1.131	27.292	(19.089)	621.982
INSS	339.180	-	10.495	-	349.675

22.1. Transações
As principais transações são:

Descrição	Categoria	Controladora	Companhia			
			Ativo		Passivo	
			2019	2018	2019	2018
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-	71.981	55.009
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (d) (i)	Controlada indireta	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	239	1.373	-	1.280
Saepar Serviços e Participações S.A. (a) (b)	Controlada direta	Sul América S.A.	52.833	43.811	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (c) (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	20.485	28.311	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d) (h)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	1.322	690	-	-
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (d) (h)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	1.854	1.199	-	-
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (d) (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	2.930	2.801	-	-
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (c) (d) (g)	Controlada indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	112.658	183.579	399	105
Sul América Serviços de Saúde S.A. (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	-	-
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (a) (b)	Outros	Outros	-	-	1.794	2.461
Total			192.321	261.764	74.174	58.855

Descrição	Categoria	Controladora	Companhia			
			Receita		Despesa	
			2019	2018	2019	2018
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-	-	-
Sul América Capitalização S.A. - SULACAP (d) (i)	Controlada indireta	Sul América Santa Cruz Participações S.A.	3	1.202	-	(1.280)
Saepar Serviços e Participações S.A. (a) (b)	Controlada direta	Sul América S.A.	-	-	-	-
Sul América Companhia de Seguro Saúde (b) (c) (d)	Controlada indireta	Sul América Companhia Nacional de Seguros	-	-	-	-
Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (d) (h)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	(1)	(1)
Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. (d) (h)	Controlada indireta	Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	-	-	(1)	(1)
Sul América Seguros de Pessoas e Previdência S.A. (d) (f)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	(13)	(14)
Sul América Companhia Nacional de Seguros (b) (c) (d) (g)	Controlada indireta	Saepar Serviços e Participações S.A.	-	-	-	(149)
Sul América Serviços de Saúde S.A. (e)	Controlada indireta	Sul América Companhia de Seguro Saúde	-	-	(211)	(67)
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (a) (b)	Outros	Outros	-	-	-	-
Total			3	1.202	(226)	(1.512)

- (a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
 (b) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
 (c) Valor referente às transações em conta corrente entre empresas do grupo basicamente de reembolso de despesas administrativas que são liquidadas no mês subsequente ao da operação;
 (d) Valor referente ao reembolso das controladas com planos de incentivos em ações (stock options) de emissão da Companhia oferecidos aos administradores das empresas do grupo;
 (e) Valor referente ao seguro saúde e odontológico dos funcionários da Companhia;
 (f) Valor referente ao seguro de vida grupal e do plano de previdência complementar oferecido a todos os colaboradores;
 (g) Valor referente ao rateio de aluguel dos prédios da matriz entre companhias da SulAmérica, a liquidação financeira ocorre no mês de abril;
 (h) Valor referente à taxa de administração de 0,25% sobre a carteira de ativos administrados, cuja liquidação é efetuada mensalmente; e
 (i) Valor referente à contratação de títulos de capitalização, na modalidade incentivo.

Descrição	Categoria	Controladora	Consolidado			
			Ativo		Passivo	
			2019	2018	2019	2018
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-	71.981	55.009
Nova Ação Participações S.A. (e)	Ligada	Sulasapar Participações S.A.	78	21	-	-
J.H. Gouveia Vieira Escritório de Advocacia (c) (g)	Outros	Outros	-	-	4.141	3.922
Escritório de Advocacia Gouveia Vieira (c) (g)	Outros	Outros	-	-	1.366	1.457
Caixa Capitalização S.A. (a)	Coligada	Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.	-	8.283	-	-
Sharecare Brasil Serv. de Consultoria Ltda (a) (d) (g)	Coligada	Sharecare Digital Health International Limited	-	-	11.123	6.312
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (a) (b) (f)	Outros	Outros	145	142	90.734	83.141
Total			223	8.446	179.345	149.841

Descrição	Categoria	Controladora	Consolidado			
			Receita		Despesa	
			2019	2018	2019	2018
Sulasapar Participações S.A. (a) (b)	Controladora	Sulasa Participações S.A.	-	-	-	-
Nova Ação Participações S.A. (e)	Ligada	Sulasapar Participações S.A.	-	-	-	-
J.H. Gouveia Vieira Escritório de Advocacia (c) (g)	Outros	Outros	35	30	(3.728)	(3.288)
Escritório de Advocacia Gouveia Vieira (c) (g)	Outros	Outros	297	264	(3.963)	(387)
Caixa Capitalização S.A. (a)	Coligada	Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.	-	-	-	-
Sharecare Brasil Serv. de Consultoria Ltda (a) (d) (g)	Coligada	Sharecare Digital Health International Limited	3.598	-	(88.485)	(88.278)
Controladores, Pessoas Chave ou com Influência Significativa, seus respectivos familiares e suas respectivas empresas relacionadas (a) (b) (f)	Outros	Outros	6.437	4.773	(23.492)	(12.741)
Total			10.367	5.067	(119.668)	(104.694)

- (a) Valor referente aos dividendos a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
 (b) Valor referente aos juros sobre o capital próprio a serem distribuídos ou a receber entre acionistas, titulares ou sócios;
 (c) Valor referente aos serviços prestados de consultoria e acompanhamento dos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributário. Estes contratos são renovados anualmente e liquidados mensalmente;
 (d) Valor referente à prestação de serviços e soluções em saúde;
 (e) Valor referente ao rateio de aluguel dos prédios da Matriz e sede Pinheiros entre companhias da SulAmérica;
 (f) Valores referentes a operações de seguros e previdência entre as companhias e pessoal-chave da administração, familiares e suas respectivas empresas controladas; e
 (g) Valor referente ao seguro saúde dos funcionários da companhia contratado junto a empresas do grupo.

Os montantes de dividendos e juros sobre capital próprio ("JCP") recebidos e pagos pela Companhia, até 31/12/2019, estão demonstrados a seguir:

	Companhia			
	Dividendos e JCP recebidos		Dividendos e JCP pagos	
	2019	2018	2019	2018
Saepar	31.186	-	-	-
Cia. Saúde	151.532	-	-	-
Salic	52.521	90.847	-	-
Sulasapar	-	-	55.009	46.530
Acionistas não controladores	-	-	159.923	138.385
Total	235.239	90.847	214.932	184.915

Em 31/12/2019, no consolidado, foram recebidos dividendos, através de suas controladas, no montante de R\$33.130 (R\$62.002 em 2018). Adicionalmente, em 2019 não foram pagos dividendos através de suas controladas para os demais acionistas (R\$579 em 2018), além dos dividendos informados como pagamento da Companhia.

22.2. Remuneração da administração

A Administração da SulAmérica é composta pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia e das controladas, inclusive membros dos comitês de assessoramento do Conselho de Administração. As despesas com remuneração da Administração, pagas ou a pagar, estão demonstradas a seguir. As tabelas incluem também despesas relativas ao custeio dos planos de incentivo baseado em ações da Companhia.

	Companhia				
	Benefícios de curto prazo a administradores		Incentivo de ações		Total
	2019	2018	2019	2018	
Contas a pagar					
2019	76	-	-	-	76
2018	64	-	-	-	64
Despesas					
2019	(5.388)	(24)	-	-	(5.412)
2018	(4.972)	(20)	-	-	(4.992)
Total	(5.312)	(44)	-	-	(5.356)

	Consolidado					
	Benefícios de curto prazo a administradores		Benefícios pós-emprego		Incentivo de ações	Total
	2019	2018	2019	2018		
Contas a pagar						
2019	74.719	6.524	-	-	81.243	
2018	64.472	10.966	-	-	75.438	
Despesas						
2019	(122.517)	(2.450)	(10.481)	-	(135.448)	
2018	(108.409)	(2.028)	(14.114)	-	(124.551)	
Total	(47.295)	(17.944)	(10.481)	-	(65.720)	

Plano geral de opção de compra de ações de emissão da Companhia

A seguir, as características dos planos de incentivo baseados em ações bonificadas:

Programa de opções bonificadas

O programa de opções bonificadas foi instituído em 2011 e nesta modalidade o executivo opta por ingressar no programa utilizando parte de sua remuneração variável de curto prazo para a aquisição de unidades da Companhia ("units vinculadas"). Para cada unit adquirida, o executivo receberá uma quantidade de opções bonificadas em contrapartida.

Os executivos passam a ter o direito de exercer as opções bonificadas (vesting date) a partir do terceiro ano, na proporção de 33%, 33% e 34% a cada ano, e extensão de vigência de um ano, totalizando 6 anos de vigência, ao todo, quando expirarem os incentivos em ações não exercidos.

Em 01 de abril de 2019, o Conselho de Administração aprovou o programa de 2019, sendo outorgadas 757.400 opções bonificadas, em contrapartida à aquisição de 270.000 units vinculadas.

As movimentações ocorridas no saldo de opções bonificadas já outorgadas estão resumidas a seguir:

	Companhia			
	Opções de units (quantidade)			Preço médio ponderado do exercício (a)
	Units	ON	PN	
Saldo de opções bonificadas em aberto em 01/01/2018	4.133.618	4.133.618	8.267.236	N/A
Saldo de opções bonificadas exercíveis em 01/01/2018	64.878	63.878	128.756	N/A
Opções bonificadas outorgadas durante o exercício	849.587	849.587	1.699.174	N/A
Opções bonificadas exercidas durante o exercício	(997.553)	(997.553)	(1.995.106)	14,35
Opções bonificadas canceladas no exercício	(208.893)	(208.893)	(417.786)	N/A
Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/12/2018	3.776.759	3.776.759	7.553.518	N/A
Saldo de opções bonificadas exercíveis em 31/12/2018	65.618	65.618	131.236	N/A
Opções bonificadas outorgadas durante o período	757.400	757.400	1.514.800	N/A
Opções bonificadas exercidas durante o período	(1.167.987)	(1.167.987)	(2.335.974)	14,46
Opções bonificadas canceladas no período	(543.875)	(543.875)	(1.087.750)	N/A
Saldo de opções bonificadas em aberto em 31/12/2019	2.822.297	2.822.297	5.644.594	N/A
Saldo de opções bonificadas exercíveis em 31/12/2019	77.526	77.526	155.052	N/A

(a) Preço médio ponderado de exercício das opções bonificadas está atrelado à manutenção das units vinculadas adquiridas, estando as mesmas em carência por prazo pré-determinado.

A despesa, tomando-se como base o valor justo da opção nas datas dos respectivos contratos de outorga, correspondente ao plano geral de compra de ações de emissão da Companhia em 31/12/2019 foi de R\$10.481 (R\$14.114 em 2018), sendo R\$24 (R\$20 em 2018) referentes aos executivos da Companhia e R\$10.457 (R\$14.094 em 2018) de suas controladas que reembolsam a SulAmérica pela participação de seus executivos no programa de incentivo em ações, e estão registradas na rubrica "Despesas administrativas", em contrapartida à rubrica "Reserva de capital".

Os preços de exercício, mínimos e máximos, das posições de opções bonificadas exercidas, até 31/12/2019, são de R\$30,47 e R\$53,80, respectivamente (R\$18,00 e R\$28,20 em 2018). O prazo contratual das opções bonificadas é de 3,56 anos (3,7 anos em 2018).

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31/12/2019 e 2018 é de R\$3.319.882, conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/03/2017, dividido em 1.182.461.903 ações, sendo 592.688.393 ordinárias e 589.773.510 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas.

A seguir, a movimentação das ações:

Data	Descrição	Companhia		
		ON	PN	Total
	Ações	592.688.393	589.773.510	1.182.461.903
	Ações em tesouraria (vide nota 23.4)	(7.178.352)	(14.356.709)	(21.535.061)
01/01/2018	Total	585.510.041	575.416.801	1.160.926.842
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	(65.276)	(130.552)	(195.828)
31/12/2018	Total	585.444.765	575.286.249	1.160.731.014
	Compra (venda) de ações em tesouraria e demais movimentações	540.195	1.080.390	1.620.585
31/12/2019	Total	585.984.960	576.366.639	1.162.351.599

23.1.1. Capital social autorizado

Independente dos aumentos de capital deliberados em Assembleia Geral, a Companhia poderá elevar o seu capital social, além das ações já existentes, até o limite de 450 milhões de novas ações ordinárias e/ou preferenciais, sem necessidade de reforma estatutária, observado o limite legal para cada espécie de ação, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará a espécie e classe das ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de colocação.

O Conselho de Administração poderá excluir o direito de preferência na emissão de ações, debêntures conversíveis ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante a venda em bolsa ou subscrição pública, conforme previsto no artigo 172 da Lei das Sociedades por Ações.

As ações preferenciais têm direito a: (i) prioridade no reembolso de seu valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio; (ii) direito de serem incluídas em oferta pública em decorrência de alienação de controle da Companhia, de forma que lhes assegure tratamento igualitário equitativo dado ao acionista controlador alienante; (iii) dividendos pelo menos iguais ao das ações ordinárias; e (iv) voto, somente nas matérias elencadas no Estatuto Social.

23.2. Reservas

23.2.1. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976. A Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante de reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

23.2.2. Reserva estatutária

A reserva para expansão dos negócios sociais, constituída em até 71,25% do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as destinações para reserva legal e dividendos, observado o disposto no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, não poderá exceder o montante do capital social, conforme descrito no Estatuto Social. Esta reserva tem a finalidade de:

- (i) Assegurar recursos para investimentos em bens de ativo permanente;
- (ii) Reforço de capital de giro, objetivando assegurar condições operacionais adequadas à realização do objeto social; e
- (iii) Financiar operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações de emissão da Companhia.

A constituição da reserva estatutária pode ser dispensada por deliberação da Assembleia Geral na hipótese de pagamento de dividendos adicionais ao dividendo mínimo obrigatório. Uma vez atingido o limite estabelecido no artigo 199 da Lei nº 6.404/1976, a Assembleia Geral, por proposta dos órgãos de administração, deverá deliberar sobre a destinação: para capitalização ou para distribuição de dividendos aos acionistas.

23.3. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" considera, conforme legislação vigente, os efeitos decorrentes dos critérios de registro e avaliação dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para a venda, relativos a títulos próprios e de suas controladas, os ganhos e perdas atuariais do plano de benefício definido de suas controladas, líquidos dos correspondentes efeitos tributários e os ganhos e perdas decorrentes de variação no percentual de participação acionária.

23.4. Ações em tesouraria

A seguir, a movimentação referente às ações em tesouraria:

Movimentação das ações em tesouraria	Units	Preço médio ponderado das Units no período (em reais)		
		ON	PN	Total
Ações em tesouraria em 01/01/2018	7.178.352	7.178.352	14.356.709	14,92
Ações relativas a opções exercidas no exercício - bonificadas	(997.553)	(997.553)	(1.995.106)	15,29
Alienação de ações no exercício - bonificadas	(326.800)	(326.800)	(653.600)	14,95
Aquisição de ações no exercício - bonificadas	1.389.629	1.389.629	2.779.258	23,08
Ações em tesouraria em 31/12/2018 (a)	7.243.628	7.243.628	14.487.261	16,43
Ações relativas a opções exercidas no período - bonificadas	(1.167.987)	(1.167.987)	(2.335.974)	17,62
Alienação de ações no período - bonificadas	(270.000)	(270.000)	(540.000)	16,54
Aquisição de ações no período - bonificadas	897.792	897.792	1.795.584	40,75
Ações em tesouraria em 31/12/2019 (a)	6.703.433	6.703.433	13.406.871	19,43

(a) As units, recompradas para manutenção em tesouraria são desconstituídas em 1 ação ordinária e 2 preferenciais cada uma, representando, em 31/12/2019, 6.703.433 (7.243.628 em 2018) ações ordinárias e 13.406.871 (14.487.261 em 2018

Descrição	Consolidado 2018						
	Saúde	Danos	Pessoas	Capitalização	Gestão e administração de ativos	Outros	Total
Receitas operacionais	15.677.547	3.602.239	1.123.748	55.141	75.152	(31.111)	20.502.716
Seguros	15.616.807	3.567.761	488.210	-	-	(5.989)	19.666.789
Prêmios líquidos	15.609.218	3.563.919	487.580	-	-	(5.989)	19.654.728
Outras receitas operacionais	7.589	3.842	630	-	-	-	12.061
Previdência	-	-	635.538	-	-	-	635.538
Prêmios, rendas e taxa de gestão líquidos	-	-	634.667	-	-	-	634.667
Outras receitas operacionais	-	-	871	-	-	-	871
Capitalização, Planos de saúde administrados e Gestão e administração de ativos	60.583	-	-	55.141	75.152	(25.122)	165.754
Outras receitas operacionais	157	34.478	-	-	-	-	34.635
Variações das provisões técnicas de prêmios	(58.047)	(99.319)	(514.138)	-	-	-	(671.504)
Seguros	(58.047)	(99.319)	707	-	-	-	(156.659)
Previdência	-	-	(514.845)	-	-	-	(514.845)
Despesas operacionais	(13.858.933)	(2.904.111)	(518.710)	(42.554)	(3.821)	7.153	(17.320.976)
Seguros	(13.846.520)	(2.903.928)	(395.220)	-	-	7.153	(17.138.515)
Sinistros	(12.443.078)	(2.082.340)	(216.655)	-	-	-	(14.742.073)
Custos de comercialização	(988.368)	(745.341)	(152.893)	-	-	-	(1.886.602)
Outras despesas operacionais	(415.074)	(76.247)	(25.672)	-	-	7.153	(509.840)
Previdência	-	-	(123.490)	-	-	-	(123.490)
Despesas com benefícios e resgate	-	-	(89.974)	-	-	-	(89.974)
Custos de comercialização	-	-	(32.003)	-	-	-	(32.003)
Outras despesas operacionais	-	-	(1.513)	-	-	-	(1.513)
Capitalização, Planos de saúde administrados, Gestão e administração de ativos e Outras despesas operacionais	(12.413)	(183)	-	(42.554)	(3.821)	-	(58.971)
Margem bruta operacional	1.760.567	598.809	90.900	12.587	71.331	(23.958)	2.510.236
Despesas administrativas	(981.758)	(582.576)	(106.754)	(68.253)	(48.981)	3.275	(1.785.047)
Resultado financeiro	342.506	187.830	35.924	25.769	(276)	23.962	615.715
Resultado de equivalência patrimonial	3.449	-	-	32.235	-	-	35.684
Resultado patrimonial	1.632	7.867	224	90	-	(6.796)	3.017
Resultado antes de impostos e contribuições	1.126.396	211.930	20.294	2.428	22.074	(3.517)	1.379.605
Imposto de renda e contribuição social	(396.521)	(74.834)	(7.166)	10.525	(7.794)	1.242	(474.548)
Lucro líquido do exercício	729.875	137.096	13.128	12.953	14.280	(2.275)	905.057
Acionistas da Companhia	730.212	137.096	13.128	12.519	14.280	(2.275)	904.960
Participação de acionistas não controladores	(337)	-	-	434	-	-	97
Lucro líquido do exercício	729.875	137.096	13.128	12.953	14.280	(2.275)	905.057

24.2. Sinistralidade, custo de comercialização e margem bruta

Em 31/12/2019 e 2018, a SulAmérica apresenta os seguintes índices por unidade de negócios extraídos do resultado:

Descrição	Consolidado 2019				Total
	Saúde	Danos	Pessoas	Total	
Sinistralidade (a)	78,89%	59,60%	45,58%	71,331	74,84%
Custos de comercialização (b)	6,32%	21,55%	26,39%	(48.981)	9,38%
Margem bruta (c)	14,79%	18,85%	28,03%	(276)	15,78%

Descrição	Consolidado 2018				Total
	Saúde	Danos	Pessoas	Total	
Sinistralidade (a)	79,23%	58,87%	43,10%	71.331	74,68%
Custos de comercialização (b)	6,29%	21,07%	30,41%	(48.981)	9,56%
Margem bruta (c)	14,48%	20,06%	26,49%	(276)	15,76%

Os índices apurados representam a proporção:

- (a) Dos sinistros ocorridos em relação ao prêmio ganho;
- (b) Dos custos de comercialização em relação ao prêmio ganho; e
- (c) Das margens brutas em relação ao prêmio ganho.

24.3. Prêmios de seguros emitidos por região

Os prêmios de seguros emitidos por região são distribuídos da seguinte forma:

Região	Consolidado 2019				Total
	Saúde	Danos	Pessoas	Total	
Sudeste	13.920.339	2.028.772	271.413	16.220.524	16.220.524
Sul	460.931	686.594	151.506	1.299.031	1.299.031
Nordeste	2.218.652	456.034	35.878	2.710.564	2.710.564
Norte	146.005	45.907	12.891	204.803	204.803
Centro Oeste	737.726	304.927	49.091	1.091.744	1.091.744
Total	17.483.653	3.522.234	520.779	21.526.666	21.526.666

Região	Consolidado 2018				Total
	Saúde	Danos	Pessoas	Total	
Sudeste	12.469.128	2.157.435	267.909	14.894.472	14.894.472
Sul	406.514	694.949	152.854	1.254.317	1.254.317
Nordeste	2.079.912	435.858	36.428	2.552.198	2.552.198
Norte	128.514	46.139	15.294	189.947	189.947
Centro Oeste	679.836	302.359	23.522	1.005.717	1.005.717
Total	15.763.904	3.636.740	496.007	19.896.651	19.896.651

24.4. Ativos e passivos por segmento

Os ativos e passivos por segmentos estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Consolidado 2019						
	Saúde	Danos	Pessoas	Capitalização	Gestão e administração de ativos	Outros	Total
Ativos							
Aplicações financeiras	5.739.131	1.564.511	7.957.621	789.762	184.298	1.340.806	17.576.129
Recebíveis	1.052.835	2.430.730	97.875	1.341	280	12.364	3.595.425
Tributos	580.071	301.317	153.828	30.591	9.293	224.774	1.299.874
Custos de comercialização	964.707	383.185	68.946	-	-	-	1.416.838
Depósitos judiciais e fiscais	1.495.303	886.531	229.072	92.686	13.013	137.770	2.854.375
Demais ativos	781.093	302.889	453.258	12.177	34.494	85.899	1.669.810
Total do ativo	10.613.140	5.869.163	8.960.600	926.557	241.378	1.801.613	28.412.451
Passivos							
Contas a pagar	989.280	303.867	74.151	748.070	47.307	326.902	2.489.577
Empréstimos e financiamentos	743	556	-	-	-	1.749.053	1.750.352
Passivos de seguros e resseguros	198.817	113.535	78.131	2.590	-	2.535	395.608
Provisões técnicas de seguros	3.335.201	2.532.557	8.362.189	-	-	-	14.229.947
Provisões judiciais	1.320.773	650.686	183.809	83.289	10.875	115.761	2.365.193
Demais passivos	20.590	13.075	196	-	-	208	34.069
Total do passivo	5.865.404	3.614.276	8.698.476	833.949	58.182	2.194.459	21.264.746

Descrição	Consolidado 2018						
	Saúde	Danos	Pessoas	Capitalização	Gestão e administração de ativos	Outros	Total
Ativos							
Aplicações financeiras	5.190.412	1.721.336	7.508.199	516.526	70.208	1.225.902	16.232.583
Recebíveis	987.566	1.975.979	79.679	24.623	575	4.183	3.072.605
Tributos	476.889	278.765	157.405	29.267	9.489	195.527	1.147.342
Custos de comercialização	800.513	386.520	59.094	-	-	-	1.246.127
Depósitos judiciais e fiscais	1.468.209	887.320	222.270	110.243	12.545	136.570	2.837.157
Demais ativos	388.100	209.058	35.887	437.002	8.495	89.413	1.167.955
Total do ativo	9.311.689	5.458.978	8.062.534	1.117.661	101.312	1.651.595	25.703.769
Passivos							
Contas a pagar	643.558	246.500	40.964	740.425	22.069	278.264	1.971.780
Empréstimos e financiamentos	4.178	1.049	-	-	-	1.465.708	1.470.935
Passivos de seguros e resseguros	162.023	110.626	82.305	3.872	10	341	359.177
Provisões técnicas de seguros	3.046.744	2.615.474	7.509.980	-	-	-	13.172.198
Provisões judiciais	1.331.376	663.612	178.650	105.901	10.334	113.947	2.403.820
Demais passivos	17.445	20.547	315	-	39	-	38.346
Total do passivo	5.205.324	3.657.808	7.812.214	850.198	32.452	1.858.260	19.416.256

25. Receitas operacionais de seguros – Prêmios líquidos

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Prêmios líquidos		
Prêmios de seguros	21.527.514	19.894.215
Resseguros cedidos	(17.525)	(20.353)
Co-seguros cedidos	435	1.332
Contribuição para cobertura de risco (a)	16.242	21.457
Total	21.526.666	19.896.651
Tributos sobre vendas		
PIS	(42.687)	(33.512)
COFINS	(222.438)	(206.189)
ISS	(1.916)	(2.222)
Total	(267.041)	(241.923)
Total	21.259.625	19.654.728

(a) Refere-se a parte de risco dentro dos contratos de previdência privada.

26. Receitas operacionais de previdência – Prêmios, rendas e taxas de gestão líquidos

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Prêmios, rendas e taxa de gestão - líquidos		
Rendas de contribuições	739.422	586.293
Rendas com taxa de gestão	56.748	49.827
Total	796.170	636.120
Tributos sobre as vendas		
PIS	(277)	(203)
COFINS	(1.702)	(1.250)
Total	(1.979)	(1.453)
Total	794.191	634.667

27. Variação das provisões técnicas de seguros e previdência

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Seguros		
Provisão de prêmios não ganhos	4.226	(157.393)
Provisões complementares de prêmios e contribuições	59.033	2.200
Provisão matemática de benefício concedido	3.730	(711)
Outras	1.883	(755)
Total - seguros	68.872	(156.659)
Previdência		
Provisão matemática de benefício a conceder	(674.379)	(521.623)
Provisão para insuficiência de provisão	3.605	6.483
Outras	2.055	295
Total - previdência	(668.719)	(514.845)

28. Despesas operacionais de seguros

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Sinistros		
Sinistros diretos	(16.910.562)	(15.061.596)
Recuperação de sinistros	17.480	25.380
Variação da provisão de sinistros e eventos ocorridos e não avisados	134.190	(192.070)
Salvados e ressarcimentos	627.841	510.925
Benefícios retidos	(3.604)	(3.128)
Serviço de assistência	(27.672)	(21.584)
Total	(16.162.327)	(14.742.073)

28.2. Custos de comercialização

Descrição	Consolidado	
	2019	2018
Comissões		

Sul América S.A. | CNPJ 29.978.814/0001-87

35. Demonstração dos cálculos de imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais, estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações de resultado, conforme demonstrados a seguir:

Descrição	Companhia			
	2019	2019	2019	2019
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	1.182.286	1.182.286	914.633	914.633
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(295.571)	(106.406)	(228.658)	(82.317)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Correntes:				
Adições:				
Juros sobre o capital próprio	(38.262)	(13.774)	(40.571)	(14.606)
Provisões não dedutíveis	(9)	(3)	-	-
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	-	-	(63)	(23)
Despesas indedutíveis	(204)	(74)	(271)	(98)
Outras adições	(8)	1	-	-
Subtotal	(38.483)	(13.850)	(40.905)	(14.727)
Exclusões:				
Resultado positivo de equivalência patrimonial	334.095	120.274	262.302	94.429
Reversão da provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	178	64	-	-
Atualização de depósitos judiciais	-	-	11	4
Outras exclusões	-	-	17	3
Subtotal	334.273	120.338	262.330	94.436
Prejuízo fiscal e base negativa:				
Constituições	(232)	(84)	-	-
Compensações	-	-	2.173	782
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	(13)	(2)	(5.060)	(1.826)
Diferidos:				
Constituição / reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal / base negativa	232	84	(2.173)	(782)
(Constituição) / reversão de débitos tributários sobre atualizações de depósitos judiciais	(1)	(1)	123	45
Recitas / despesas com imposto de renda e contribuição social diferido	231	83	(2.050)	(737)
Recitas / despesas com imposto de renda e contribuição social	218	81	(7.110)	(2.563)
Alíquota efetiva	-0,02%	-0,01%	0,78%	0,28%
Alíquota efetiva combinada				1,06%

Descrição	Consolidado			
	2019	2019	2019	2019
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro líquido antes da provisão para imposto de renda e de contribuição social	1.556.023	1.556.023	1.379.605	1.379.605
Despesas de imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais	(389.006)	(233.403)	(344.901)	(275.921)
Diferencial da alíquota da contribuição social (a)	-	24.577	-	47.675
Alíquota nominal	25%	15%	25%	20%
Correntes:				
Adições:				
Provisão para ações judiciais e obrigações fiscais	(3.915)	(1.835)	(7.293)	(4.621)
Atualizações de depósitos judiciais (decisão favorável)	(17.606)	(10.492)	(4.798)	(3.833)
Despesas indedutíveis	(27.440)	(4.896)	(22.860)	(7.115)
Provisão para redução ao valor recuperável	(34.634)	(17.179)	(14.978)	(11.878)
Encargos sobre participações nos lucros	(1.317)	(792)	(5.980)	(4.769)
Provisões não dedutíveis	-	-	(6.921)	(6.086)
Reversão de reserva	-	-	(19.098)	(15.278)
Outras	6.224	3.094	-	-
Subtotal	(84.912)	(35.734)	(83.270)	(55.906)
Exclusões:				
Atualizações de depósitos judiciais	10.834	6.210	20.680	16.048
Juros sobre o capital próprio	42.500	15.300	40.000	14.400
Resultado positivo com equivalência patrimonial	11.367	4.174	8.921	6.757
Reversão de provisões não dedutíveis	6.134	3.711	-	-
Outras	6.224	3.094	-	-
Subtotal	77.059	32.489	69.601	37.205
Prejuízo fiscal e base negativa:				
Constituições (b)	(237)	(85)	(1.651)	(1.321)
Compensações (b)	7.367	4.428	10.264	5.882
Subtotal	7.130	4.343	8.613	4.561
Redução de incentivos fiscais	24.725	-	22.981	-
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	(365.004)	(207.728)	(326.976)	(242.386)
Diferidos:				
Reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal / base negativa	(6.992)	(4.262)	(8.605)	(8.373)
Constituição / (reversão) de crédito tributário sobre diferenças temporárias	47.899	19.460	27.505	(1.107)
Reversão de débitos tributários sobre atualizações de depósitos judiciais	88.159	54.072	44.692	38.299
Constituição da redução ao valor recuperável	-	-	1.766	637
Recitas com imposto de renda e contribuição social diferido	129.066	69.270	65.358	29.456
Despesas com imposto de renda e contribuição social	(235.938)	(138.458)	(261.618)	(212.930)
Alíquota efetiva	15,16%	8,90%	18,96%	15,43%
Alíquota efetiva combinada		24,06%		34,39%

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (15% - 20% até 31/12/2018) e subsidiárias não financeiras (9%); e
(b) As constituições são referentes a empresas do grupo que apresentaram prejuízo fiscal no período e as compensações foram feitas pelas empresas que apresentaram lucro fiscal, com base nos limites estabelecidos em lei.

Conselho de Administração: Patrick Antonio Claude de Larragóti Lucas - Presidente; Carlos Infante Santos de Castro - Conselheiro; Cátia Yuassa Tokoro - Conselheiro (independente); David Lorne Levy - Conselheiro (independente); Isabelle Rose Marie de Ségur Lamoignon - Conselheiro; Jorge Hilário Gouvêa Vieira - Conselheiro; Pierre Claude Perrenoud - Conselheiro (independente); Renato Russo - Conselheiro (independente); Romeu Cortês Domingues - Conselheiro (independente); Walter Roberto de Oliveira Longo - Conselheiro (independente)

Continuação

Descrição	Companhia	
	2019	Total
Plano de pensão de benefício definido	(458)	(458)
Base de cálculo	115	115
Imposto de renda	41	41
Contribuição social	156	156
Líquido	(302)	(302)

Descrição	Companhia	
	2018	Total
Plano de pensão de benefício definido	(156)	(156)
Base de cálculo	39	39
Imposto de renda	13	13
Contribuição social	52	52
Líquido	(104)	(104)

Descrição	Consolidado		
	2019	2018	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	8.121	(6.859)	1.262
Base de cálculo	(2.030)	1.715	(315)
Imposto de renda	(1.218)	1.029	(189)
Contribuição social	(695)	(16)	(711)
Diferença de alíquotas (a)	(3.943)	2.728	(1.215)
Total	4.178	(4.131)	47
Líquido	4.178	(4.131)	47

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (15%) e subsidiárias não financeiras (9%).

Descrição	Consolidado		
	2018	2017	Total
Ativos financeiros disponíveis para venda	17.667	(3.615)	14.052
Base de cálculo	(4.417)	904	(3.513)
Imposto de renda	(2.537)	542	(1.995)
Contribuição social	530	(49)	481
Diferença de alíquotas (a)	(6.424)	1.397	(5.027)
Total	11.243	(2.218)	9.025
Líquido	11.243	(2.218)	9.025

(a) Refere-se ao diferencial da alíquota da contribuição social entre empresas financeiras e equiparadas (20%) e subsidiárias não financeiras (9%).

37. Contratos de aluguel Rio de Janeiro

Em 17/09/2018, a SALIC celebrou novo contrato de locação, do imóvel da sede da matriz no Rio de Janeiro, com prazo de 10 anos e início de vigência a partir de 18/04/2019. Para o primeiro ano, o aluguel será pago em uma única parcela em 17/04/2020. A partir do segundo ano de vigência do contrato, as parcelas serão pagas mensalmente, sempre no dia 5 do mês subsequente. O contrato é atualizado anualmente pelo IGP-M. O referido contrato de locação possui cláusulas que restringem a capacidade da Companhia e o locador rescindir unilateralmente o contrato. A rescisão unilateral voluntária acarretará no encontro-se detalhado na nota 13.

São Paulo
Em 04/07/2013, a CIA. SAÚDE assinou contrato de locação para a nova sede da SulAmérica em São Paulo. O prazo da locação é de 10 anos, contados a partir de 15/06/2015, podendo ser renovado automaticamente por períodos de 5 anos, por 3 ciclos consecutivos. Durante o período de vigência do contrato a CIA. SAÚDE se comprometeu a pagar mensalmente o valor original de R\$1.833, reajustada anualmente, em agosto de cada ano, pela variação acumulada do IGP-M. O montante reconhecido em conformidade com o IFRS 16 (CPC 06 (R2)), encontra-se detalhado na nota 13.

38. Outras informações - seguros
Em 31/12/2019, a SulAmérica tinha, como principais coberturas, a cobertura para danos materiais de R\$559.070 (R\$424.578 em 2018), cobertura para fenômenos naturais de R\$41.730 (R\$40.994 em 2018), cobertura para responsabilidade civil de R\$25.000 (mesmo valor em 2018) e cobertura para perda de aluguel, danos elétricos e quebra de vidros de R\$16.299 (R\$19.048 em 2018), totalizando uma cobertura de R\$642.099 (R\$509.620 em 2018).

39. Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa nas atividades de investimento e financiamento
A Companhia aumentou, com juros sobre o capital próprio, o capital da SAEPAR no montante de R\$12.625, da SALIC no montante de R\$206.997 e da CIA SAÚDE no montante de R\$23.325, conforme descrito na nota 14.

Conforme informado na nota 4.1, o valor retido pela controlada SULAODONTO no processo de aquisição da PRODENT é de R\$13.316 até 31/12/2019.

40. Eventos subsequentes
Conclusão da venda de parte da carteira de capitalização e sua participação minoritária na Caixa Capitalização S.A. ("CaixaCap") para o Grupo ICATU. Em 03 de fevereiro de 2020, a Companhia comunicou ao mercado, que mediante a implementação de todas as condições precedentes, incluindo as aprovações regulatórias, foi concluída com sucesso nesta data, pelo montante de R\$70.454 apurando um ganho de R\$11.529 mais R\$486 referente a atualização monetária incidente sobre o preço na data da aquisição até a data de fechamento em 31/01/2020, a operação de venda de quase a totalidade da carteira de capitalização de sua controlada indireta SULAODONTO, bem como a alienação da participação minoritária de sua controlada indireta SANTA CRUZ na Caixa Capitalização S.A. ("CaixaCap"), correspondente a 24,5% de seu capital total e votante, ao Grupo Icatu, já acionista da CaixaCap. O valor da venda está sujeito a determinados ajustes conforme previsto em contrato. A seguir os principais ativos e passivos transferidos:

Ativo Circulante	683.974	Passivo Circulante	684.994
Aplicações	683.464	Contas a pagar	1.567
Créditos com operações de capitalização	510	Débito de operações com capitalização	181
Não Circulante	2.998	Depósitos de terceiros	1.009
Intangíveis	2.998	Provisões técnicas - Capitalização	682.237
Total do ativo	686.972	Total do passivo	684.994
		Acervo Líquido	1.978

Conclusão da compra de participação na O10 Participações S.A. ("O10"), controladora da Órama
Em 13 de fevereiro de 2020, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral, que após o cumprimento das condições precedentes previstas em contrato, foi concluída com sucesso, nesta data, a operação de investimento de R\$100 milhões na Órama Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Órama").
O investimento ocorreu mediante capitalização pela sua controlada indireta SAMI na O10 Participações S.A. ("O10"), controladora da Órama, passando o grupo SulAmérica a deter participação de 25% no capital social total e votante da O10. A partir desta data, a SulAmérica dará início ao trabalho de apuração do valor justo líquido dos ativos e passivos em conformidade com o ICP/C09(R2).

Diretoria: Gabriel Portella Fagundes Filho - Diretor Presidente;
Ricardo Bottas Dourado dos Santos - Diretor Vice-Presidente de Controle e Relações com Investidores;
Fabiane Reschke - Diretora; Laenio Pereira dos Santos - Diretor.
Contador: Ivandro de Almeida Oliveira - CRC - RJ 076.168/O-7

Relatório resumido das atividades do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019

Conforme Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos da Sul América S.A. ("Companhia") ("Comitê"), e em observância à Instrução CVM nº 308, de 14 de maio de 1999, conforme alterada, os membros do Comitê vêm apresentar seu Relatório Anual Resumido referente ao exercício social da Companhia findo em 31 de dezembro de 2019.

ATIVIDADES DO COMITÊ:
O Comitê realizou 9 (nove) reuniões no exercício de 2019, nas quais os seguintes trabalhos foram desenvolvidos:
a) Revisou e considerou adequado o plano de trabalho do auditor independente para o exercício de 2019;
b) Supervisionou, por meio de reuniões e relatórios, as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar (i) a sua independência; (ii) a qualidade dos serviços prestados; e (iii) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia;
c) Supervisionou, por meio de reuniões e relatórios, as atividades da área de controles internos da Companhia, bem como discutiu com a Administração e os auditores independentes a qualidade e integridade dos controles internos da Companhia, tendo considerado satisfatório o processo de monitoramento de riscos reportado pela área de controles internos;
d) Avaliou e monitorou a qualidade e integridade do programa de gestão de riscos corporativos da Companhia, concluindo, após reuniões com a Administração e a análise de relatórios, pela adequação da estrutura de gerenciamento de riscos;
e) Acompanhou, por meio de reuniões e relatórios, o processo de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia, tendo revisado as análises e

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da Sul América S.A.

Opinião
Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Sul América S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Sul América S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria
Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.
Realização dos créditos a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS ("FCVS") relativo ao seguro do Sistema Financeiro Habitacional - SFH ("SFH")

Em 31 de dezembro de 2019, a Sul América Companhia Nacional de Seguros ("Salic"), controlada da Companhia, possuía contas a receber do Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS relativo ao seguro do Sistema Financeiro Habitacional - SFH, no montante de R\$1.540.206 mil, conforme detalhado na nota explicativa nº 9.1.2.1 às demonstrações financeiras.

A Salic vem realizando, ao longo dos últimos anos, desembolsos significativos relativos a processos judiciais associados à apólice pública do SFH. Os valores a receber do FCVS são registrados contabilmente pela Salic quando dos efetivos desembolsos financeiros decorrentes da execução dos processos judiciais e são atualizados pela taxa referencial ("TR"). A mensuração da provisão para perdas sobre os referidos créditos está baseada em metodologia e premissas que levam em conta a expectativa de perda com base na experiência de perdas operacionais.

Em função da relevância do julgamento exercido pela Administração, da subjetividade envolvida e da ausência de uma experiência de perdas operacionais representativa, a metodologia e as premissas utilizadas na mensuração da provisão para perdas sobre os referidos créditos foram consideradas um assunto relevante para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o desafio das principais premissas utilizadas pela Administração na mensuração da provisão para perdas sobre os valores a receber do FCVS; (ii) a avaliação se a metodologia utilizada pela Administração na mensuração da referida provisão vem sendo aplicada, consistentemente, nos últimos exercícios; e (iii) testes de integridade e exatidão das bases de dados utilizadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos o valor da provisão para perdas dos créditos a receber do FCVS, calculado pela Administração da Salic, aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, como um todo.

Mensuração e reconhecimento das provisões técnicas aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019, a Sul América S.A., por meio de suas controladas, possuía provisões técnicas decorrentes de contratos de seguros e de previdência privada complementar no montante de R\$14.229.947 mil, conforme detalhado na nota explicativa nº 20 às demonstrações financeiras.

Na determinação dos valores de certas provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada complementar é requerido um julgamento relevante da Administração na seleção das premissas e metodologias-chave, tais como: valor estimado de abertura de sinistros, desenvolvimento histórico de sinistros, taxa de desconto, taxa de cancelamento, estimativa dos fatores de risco dos sinistros judiciais ("Payment Experience"), expectativa de recuperação de sinistros (salvados/ressarcimento), riscos assumidos e vigentes de apólices em processo de emissão, tábuas de mortalidade, expectativa de aumento na longevidade e a aplicação de metodologia para o desenvolvimento dos sinistros ocorridos e prêmios emitidos baseado no triângulo de "run-off", entre outros.

Em função da relevância do julgamento exercido pela Administração e da subjetividade envolvida, a avaliação das premissas e metodologias utilizadas no cálculo de certas provisões técnicas foi considerada um assunto relevante para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) testes do desenho, implementação e efetividade de certos controles relacionados ao processo de contabilização de certas provisões técnicas de seguros e de previdência privada complementar; (ii) testes de exatidão e integridade das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais; e (iii) envolvimento de especialistas atuariais objetivando: a) a avaliação da adequação das metodologias utilizadas no cálculo de certas provisões técnicas; b) o desafio das premissas e julgamentos relevantes da Administração em relação às referências da indústria; c) a avaliação se a metodologia vem sendo consistentemente aplicada nos últimos exercícios; e d) o recálculo, em base amostral de testes, dos saldos de certas provisões técnicas. Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos as provisões técnicas, calculadas pela Administração das controladas da Companhia, aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do

valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A